UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1935 — N. 4.808

Constituida definitivamente, a commissão militar neutra já partiu para o theatro das operações afim de fazer cessar as hostilidades

A assignatura do protocollo da paz de Buenos Aires é uma victoria legitima e magnifica da diplomacia americana, e mais uma affirmação vibrante dos Ideaes de Paz e Fraternidade que sempre dominaram entre os povos que habitam o sólo da Livre America.

A acção pertinaz da Sociedade das Nações, em meio á atmosphera conturbada da Europa, não conseguiu arrolar, entre os serviços prestados á Humanidade pelo organismo de Genebra, a pacificação do Chaco. — agora ali recebida sob reservas, sem as manifestações de jubilo com que o auspicioso acontecimento tinha incontestavelmente o direito de ser acolhido.

A tregua entre os dois ex-belligerantes não foi ainda effectivada. A luta, embora enfraquecida, ainda continua. A partida, porém, dos representantes dos paizes mediadores, — que formam a "Commissão Militar Neutra", — dá-nos a grata esperança, senão a garantia, de que, já hoje, emmudecerão os canhões, que ha tres annos vêm atroando os ares e as solidões chaquenhas, devorando, inutilmente, cincoenta mil vidas — toda uma radiosa juventude!

Esse é o balanço macabro da carnificina do Chaco, entre a Bolivia e o Paraguay.

Dansa macabra, dansa da Morte. — sem os accordes impressionantemente divinos de Saint-Saens — eis, em ultima analyse a tragedia infernal do Chaco, mancha negra que as tradições de Paz e Amôr da Alma da America hão de lavar nas aguas lustraes das lutas fecundas do Trabalho.

A CAMINHO DO THEATRO DE OPERAÇÕES — A PARTIDA DO REPRESENTANTE CHILENO NA COMMISSÃO MILITAR NEUTRA

BUENOS AIRES, 13 (H.) — O major Pimentel, do exercito chileno, que tomará parte nos trabalhos da Commissão Militar Neutra, partiu ás 6.55 horas, de avião, para Assumpção.

OS REPRESENTANTES DA ARGENTINA DE PARTIDA PARA O CHACO

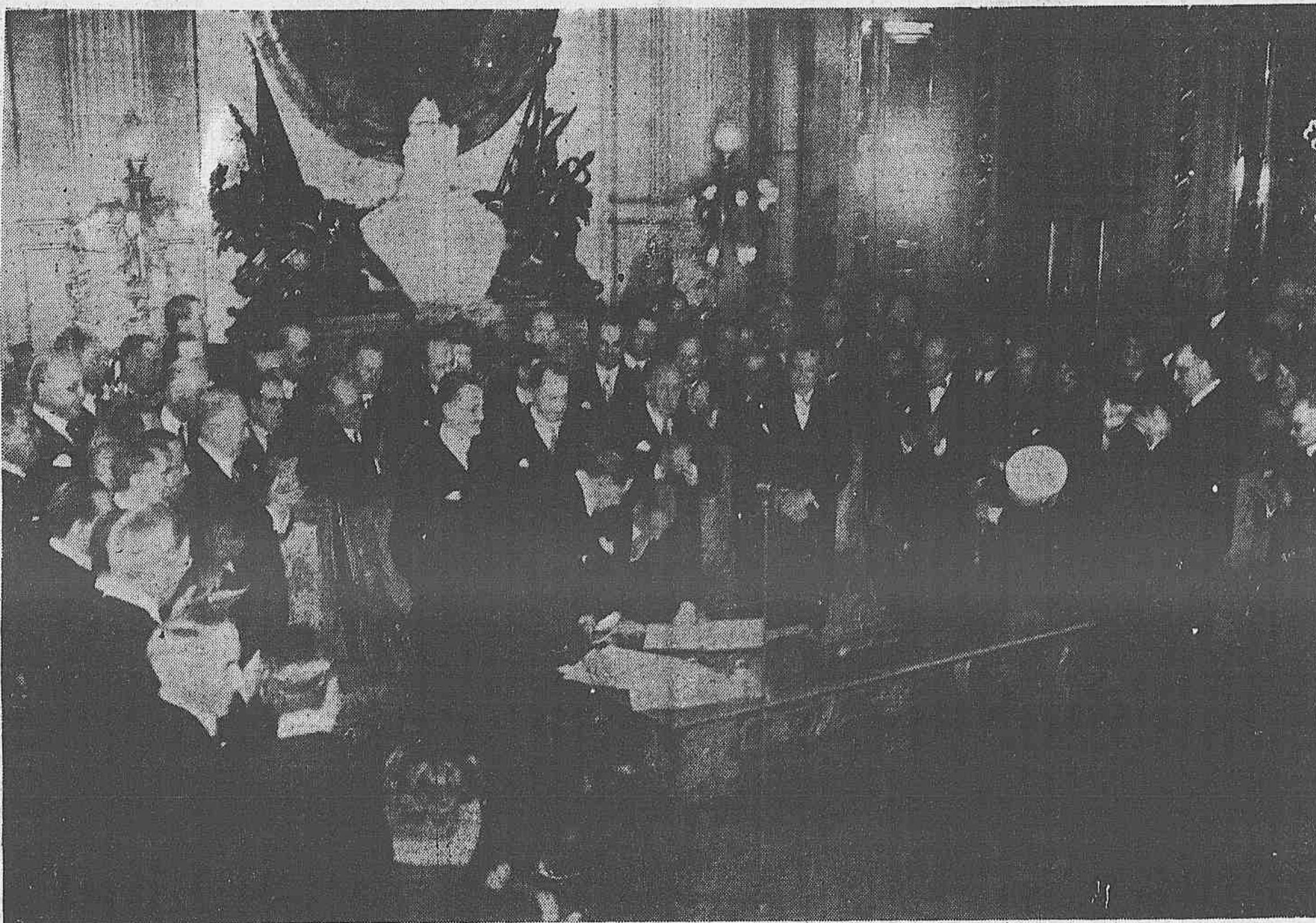
PARANÁ (Entre Rios), 13 (H.) — Levantou vôo ás 7.15 horas, com destino ao Chaco, o avião em que viajam os representantes da Argentina general Martinez Pita e tenente Manni.

OS DELEGADOS PERUANOS SEGUEM PARA TACNA

LIMA, 13 (H.) — Seguiram de avião para Tacna o coronel Yanez e o commandante Moria, delegados militares do Perú junto á Commissão Militar Neutra encarregada de controlar as operações da desmobilização dos exercitos boliviano e paraguayo no Chaco.

Os dois officiaes peruanos farão o possivel para chegar a La Paz ao meio dia e para seguir immediatamente com destino a Villa Montes.

Uma sessão especial da Conferencia Internacional do Trabalho em homenagem á paz — Scenas patheticas nas ruas de Buenos Aires — A bandeira brasileira tremulando em todos os edificios publicos da capital argentina

RECEBIDOS COM RESERVAS EM GENEBRA OS RESULTADOS DAS NEGOCIAÇÕES — HOMENAGENS EXCEPCIONAES VÊM SENDO PRESTADAS DE TODA PARTE AO CHANCELLER MACEDO SOARES E AO BRASIL

O momento culminante das negociações, quando os representantes das nações belligerantes sob palmas da assistencia, appunham as suas assignaturas no documento que dá por finda a guerra — (Photographia remettida de Buenos Aires, por avião, pelo nosso enviado especial, dr. Jayme de Barros)

OS REPRESENTANTES ARGENTINOS CHEGAM A ASSUMPÇÃO

ASSUMPÇÃO, 13 (H.) — Chegou ás 13.15 horas o avião em que viajavam os representantes argentinos á commissão militar do Chaco general Martinez Pita e tenente Manni.

OS ADDIDOS MILITARES NORTE-AMERICANO E CHILENO NA CAPITAL PARAGUAYA

ASSUMPÇÃO, 13 (H.) — O avião "San Felippe", em que viajavam os addidos militares ás embaixadas dos Estados Unidos e do Chile me Buenos Aires, respectivamente, coronel Sharp e major Pimentel, pousou no aerodromo desta capital ás 14.35 horas.

A DELEGAÇÃO MILITAR PERUANA

LIMA, 13 (H.) — A delegação militar peruana, que parte hoje para o Chaco, é composta do coronel German Yanez e do commandante Carlos Maria.

O SR. LUIS RIART HOMENAGEA O CASAL MACEDO SOARES

BUENOS AIRES, 13 (A.A.) — (Pelo cabo submarino) — Hontem, logo após a terminação da ceremonia realizada na Casa Rosada, da assignatura do protocollo da paz, o ministro das Relações Exteriores do Paraguay e a sra. Luis Riart enviaram ao chanceller brasileiro e sra. Macedo Soares uma riquissima cesta de rosas brancas, acompanhada de um cartão com expressiva dedicatoria, na qual o chanceller paraguayo e sua exma. esposa manifestavam o grande contentamento de que estavam possuidos pelo feliz exito da conferencia dos mediadores da paz.

UM BANQUETE OFFERECIDO A' ALTA SOCIEDADE PORTENHA PELO MINISTRO MACEDO SOARES E SENHORA

BUENOS AIRES, 13 (A.A.—Pelo cabo submarino) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil e a sra. Macedo Soares offerecerão hoje um grande jantar ás personalidades destacadas da alta sociedade portenha, em agradecimento ás attenções de que tem sido alvo durante a sua estada em Buenos Aires.

Entre os convidados, figuram o vice-presidente da Republica e senhora; o presidente do Banco Central e senhora; o presidente do Banco de la Nacion e senhora; sra. Olmos, sra. Marcello Alvear, sra. Uriburu e o reitor da Universidade de Buenos Aires e senhora.

O REGOSIJO DE S. S. PIO XI

ROMA, 13 (H.) — O papa telegraphou aos nuncios da Bolivia e Paraguay regosijando-se pela conclusão da paz no Chaco e fazendo votos para o futuro.

TROCADOS CORDIAES TELEGRAMMAS ENTRE OS CHEFES DOS GOVERNOS SUL-AMERICANOS

LA PAZ, 13 (H.) — Foram trocados cordiaes telegrammas entre o presidente da Republica, o chanceller da Bolivia e os chefes dos governos e os chancelleres das nações vizinhas.

O PRESIDENTE TEJADA CONVOCA EXTRAORDINARIAMENTE O CONGRESSO BOLIVIANO

LA PAZ, 13 (H.) — Será hoje assignado pelo presidente da Republica o decreto convocando o Congresso para se reunir em sessão extraordinaria a 18 do corrente, afim de tomar conhecimento do protocollo de paz e deliberar a respeito.

UM ALMOÇO DO PRESIDENTE TEJADA AO CORPO DIPLOMATICO

LA PAZ, 13 (H.) — O presidente Tejada Sorzano offereceu hoje um almoço em honra do corpo diplomatico.

"A GUERRA ERA PRODUZIDA PELOS GOVERNOS E NÃO PELOS POVOS" — DECLARA UM DEPUTADO ARGENTINO

LA PLATA, 13 (Havas) — Na ultima sessão da Camara dos Deputados, o sr. Uzal congratulou-se pelo exito das gestões em pról da paz do Chaco, e pediu que a assembléa se puzesse de pé em homenagem ao acontecimento.

Em seguida o deputado Sanchez Viamonte falou em nome dos socialistas, accentuando que "a guerra era produzida pelos governos e não pelos povos".

Foi, finalmente, approvada uma proposta do deputado Vergara, no sentido de que a casa enviasse ás assembléas congeneres do Paraguay e da Bolivia, mensagens de congratulações pela solução do conflicto do Chaco.

AS HOMENAGENS DA CONFERENCIA COMMERCIAL PAN-AMERICANA

O professor Gilberto Amado pronuncia vibrante oração

BUENOS AIRES, 13 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Sob a presidencia do general Agustin Justo, realizou-se, hontem, uma sessão solemne da Conferencia Commercial Pan-Americana, em homenagem á assignatura do protocollo da paz.

A ceremonia, que se revestiu do maximo brilhantismo, teve a presença dos seis chancelleres actualmente nesta capital e dos representantes de vinte e um paizes.

Iniciando a série de discursos — que foram transmittidos, por cento e treze radiodiffusoras, para quatorze paizes — falou o professor Gilberto Amado, consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores do Brasil. O illustre homem de letras começou a sua oração dizendo que nenhum orador podia falar naquelle momento. Um unico orador falava na rua — era o povo argentino, gritando a sua acclamação á paz.

Proseguindo, disse o professor Gilberto Amado:

— "Os chancelleres do Paraguay e da Bolivia vieram como representantes dos seus paizes e outros voltam como grandes americanos. Revolvamos a terra, com os seus caminhos ensanguentados, para lançar nella os edificios de uma grande construcção. No terreo coberto de luto, lancemos a semente de uma vida nova".

O professor Gilberto Amado, concluindo a sua oração, affirmou:

— "O presidente Getulio Vargas teve o sortilegio de crear um ambiente propicio á pacificação. E o chanceller Macedo Soares, ficando com a força dos sinceros, realizou seus designios, fazendo a paz na America".

Seguiu-se com a palavra o embaixador do Mexico, que fez votos para que a guerra do Chaco seja a ultima que ensanguente o solo generoso da America.

A IMPRENSA PARAGUAYA PRESTA HOMENAGENS AO CHANCELLER BRASILEIRO

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegramma: — "Em nome da Associação de Imprensa do Paraguay, agradeço o gesto de confraternização dos jornalistas brasileiros. O jornalismo da minha patria quer ainda pôr em merecido destaque a personalidade do eminente chanceller Macedo Soares, que contribuiu tão grandemente para conseguir a paz que honra a America. Bendicta seja essa hora de paz por cujos postulados se derramou o sangue paraguayo esperando que ella se mantenha para sempre na livre America. Agradeço ainda á Associação Brasileira de Imprensa a sua grande imparcialidade na luta e tenho a certeza que os jornalistas brasileiros continuarão a pugnar sem interrupção pela paz na livre America. Abraço cordialmente prezado confrade. (a.) Julio J. Bajac, vice-presidente".

(Continúa na 4ª pagina.)

COMO FICOU DEFINITIVAMENTE CONSTITUIDA A COMMISSÃO MILITAR NEUTRA

BUENOS AIRES, 13 — (Havas) — Partiu hontem para o Chaco a delegação militar neutra, que está assim constituida:

Brasil: — major Pery Constante Bevilacqua e major Pires Ferreira; Argentina: — general Martinez Pita e coronel Jorge Manni; Uruguay: — general Alfredo Campos e coronel José Trabal; Chile: — general Carlos Fuentes, coronel Jorge Tagle e capitão Munoz; Estados Unidos: — capitão Frederic Dent Shart.

"AINDA TRAGO NOS OUVIDOS O RUMOR DESSAS PALMAS"

Diz aos "Diarios Associados", falando das ovações recebidas pelo sr. Macedo Soares, em Buenos Aires, o sr. Fernando Nilo de Alvarenga, secretario da embaixada do Brasil em Berlim

Procedente de Buenos Aires, chegou hontem de avião, a esta capital, o dr. Fernando Nilo de Alvarenga, secretario da embaixada do Brasil em Assumpção. O joven diplomata, que ha já dois annos occupava aquelle posto na capital paraguaya, está em transito para Berlim, para onde acaba de ser transferido.

Ao ensejo de sua passagem pela capital portenha, foi elle convidado a permanecer ali, afim de prestar o seu concurso nas negociações levadas a effeito pela pacificação do Chaco, na qualidade de technico em assumptos paraguayos.

Quizemos, por isso, ouvir as suas impressões sobre o desenrolar do grande acontecimento diplomatico de que a capital argentina foi theatro, e por isso fomos avistal-o, em sua residencia, em Copacabana, onde nos recebeu amavelmente, não obstante estar ainda fatigado da viagem

A ACTUAÇÃO DO SR. MACEDO SOARES

— Effectivamente, declarou-nos o dr. Nilo de Alvarenga, os factos a que assisti em Buenos Aires são daquelles que estão destinados á mais larga duração na memoria dos povos do continente. Mas, se para os americanos em geral elles constituem uma pagina de relevo, a falar ao seu orgulho de povos civilizados, para nós brasileiros elle tem uma significação especial. Quero me referir á destacada actuação que, em todos os passos das "demarches", teve o nosso chanceller, sr. José Carlos de Macedo Soares, a quem cabem, juntamente com o sr. Carlos Saavedra Lamas, os louros dessa grande jornada.

A SERENIDADE DE UM CONVICTO

— Acompanhei de perto — disse o joven diplomata — os instantes mais delicados por que os entendimentos haviam de passar. Como era natural, houve momentos em que a apprehensão dominava os animos, turvando as esperanças. Uma coisa, porém, era inconfundivel: a serenidade confiante em que o sr. Macedo Soares se conservou, do inicio ao fim. O chanceller do Brasil parecia estar seguro do triumpho. Seguro, discreto e firme, as suas attitudes inspiravam uma solida convicção.

"AINDA TRAGO NOS OUVIDOS O RUMOR DESSAS PALMAS"

— Sou eu talvez, no Brasil, neste

(Continúa na 4ª pag.)

A paz do Chaco considerada obra commum da Sociedade das Nações e do grupo mediador

As reservas com que Genebra recebeu o acontecimento de Buenos Aires

GENEBRA, 13 (H.) — Na espectativa de conhecer o texto official integral do accordo de Buenos Aires, os circulos dirigentes da Sociedade das Nações observam certa reserva na apreciação do acontecimento, embora sejam unanimes as congratulações pelo feliz desfecho das negociações das potencias americanas mediadoras.

Os meios de Genebra assignalam, outrosim, que nunca houve nem poderia haver nenhuma rivalidade entre os organismos que se esforçaram por chegar ao fim supremo da conclusão da paz.

Não haveria de facto motivo para nenhuma susceptibilidade, visto que a paz no Chaco é considerada o resultado da obra commum da Sociedade das Nações e do grupo mediador. A este proposito, é relembrada a affirmação feita numa das ultimas reuniões de Genebra pelo sr. Tudela, representante do Perú, o qual accentuara que "a mediação se organizara sob os auspiciso da Argentina e do Chile, membros da Sociedade das Nações", que tiveram, allás, o cuidado de manter o organismo de Genebra a par de todos os tramites das negociações concentradas em Buenos Ales.

De outra parte, o Brasil e os Estados Unidos, paizes que não fazem parte da Sociedade das Nações, haviam dado o seu concurso ás negociações finaes da commissão de Buenos Aires previstas nas recommendações da Sociedade das Nações.

Nestas condições, devia affirmar-se que houve solidariedade de acção, que se traduz no augmento do prestigio e da autoridade da Sociedade das Nações, visto que o accordo estabelecido é conforme, nas suas linhas geraes, ás recommendações da assembléa de Genebra, a cujo activo se deve levar igualmente a circumstancia de que a conferencia de Buenos Aires nasceu da proposta apresentada pelo delegado do Chile no seio do "comité" consultivo da Sociedade das Nações, que, com a adopção da referida suggestão, permittiu a realização da conferencia na capital argentina.

Os meios de Genebra congratulam-se igualmente por haver sido attingido o fim supremo da pacificação sem recurso ás sancções previstas no artigo XVI do "covenant".

Cumpre notar, por fim, que os circulos de Genebra confiam em que a prompta restauração da paz venha permittir ao Paraguay voltar á Sociedade, antes de expirar o prazo de preaviso de retirada do instituto communicado pelo governo de Assumpção.

Nestas condições, seria de duplo regosijo a data de 12 de Junho de 1935.

O PAVILHÃO BRASILEIRO TREMULANDO NOS EDIFICIOS PUBLICOS DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13 (A.A.) (Pelo Cabo Submarino) — Os edificios publicos, os estabelecimentos bancarios e as casas commerciaes ostentam as suas fachadas embandeiradas, pontificando entre todos o pavilhão brasileiro.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS DECRETOU FERIADO O DIA DE HOJE

Recebendo hontem, ás 24 horas, os autographos da resolução legislativa votada pela Camara, o presidente Getulio Vargas baixou decreto declarando feriado nacional o dia de hoje.

A CARICATURA

O PRESTIDIGITADOR: — Abra agora a mão: o seu canivete, que se tinha transformado em um relogio de ouro, voltará á situação primitiva.

O ESPECTADOR FEITO COMPARSA: — Não! Não! Convém que fique assim mesmo.

EM SESSÃO O TRIBUNAL POPULAR DE S. PAULO

Geraissatti foi absolvido por soffrer das faculdades mentaes

S. PAULO, 13 (A. M.) — Sob a presidencia do sr. Soares de Mello, continuaram hoje os trabalhos do Tribunal do Jury. Foi submettido a julgamento o réo Fausto Geraissatti, pronunciado por haver commettido um crime de libidinaria. A defesa foi feita pelo sr. Nicoláo Mario Centola, sendo o réo absolvido por seis votos, por ficar provado estar soffrendo das faculdades mentaes, motivo por que será internado no manicomio judiciario.

UM PROTESTO CONTRA O CONFLICTO DE PETROPOLIS

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — Estamos informados de que o deputado Campos Vergal vae apresentar á Camara um requerimento de protesto contra o conflicto entre os integralistas e alliancistas, em Petropolis. Esse requerimento já conta com o apoio de alguns elementos liberaes do P. C. e do P. R. P.

O sr. Vergal interpellará tambem o governo a proposito da passeata dos integralistas, annunciada para o proximo domingo.

Ameaçada de crise a situação pernambucana

O sr. Baptista Luzardo fala aos "Diarios Associados" sobre o convite que o general Flores da Cunha endereçou ao sr. Raul Pilla para occupar a pasta da Educação

O interventor Martins de Almeida prepara-se para regressar ao Rio

Conseguimos, hontem, á noite, falar ao sr. Baptista Luzardo sobre o convite formulado pelo general Flores da Cunha ao sr. Raul Pilla, para occupar a pasta da Educação do governo gaucho. Declarou-nos o destacado politico que nenhuma informação official recebêra a respeito. Tivera conhecimento do convite, pela leitura dos jornaes.

Como lhe pedissemos as suas impressões, o sr. Baptista Luzardo accrescentou:

— Soube, tambem, pelos jornaes, que o dr. Raul Pilla recusou o convite. Duas versões, porém, foram divulgadas sobre os motivos dessa attitude: uma que teria sido por questão doutrinaria e outra que o dr. Raul Pilla teria condicionado a sua acquiescencia ao convite, a uma consulta ao seu Partido e á Frente Unica. Não sei qual das duas é verdadeira. Estou, porém, inclinado a aceitar a primeira, porque, como se sabe, o general Flores da Cunha, segundo as noticias publicadas, teria observado na sua carta que o convite era feito ao professor e scientista emerito, de virtudes pessoas invulgares, e não ao politico. Nessas condições, o dr. Raul Pilla nenhuma razão tinha para consultar o seu Partido e a Frente Unica, e a hypothese pecca por falta de base. Creio por isso mesmo que o dr. Raul Pilla não aceitou a investidura por uma questão de principio doutrinario. Além disso, homem de virtudes pessoaes invulgares, elle teria ponderado, de si para si, que, como chefe de um Partido de opposição, não lhe ficaria bem, mesmo em caracter pessoal, fazer parte de um governo permanecendo á frente desse Partido.

ADIADO, MAIS UMA VEZ, O JULGAMENTO DO CASO DA URNA DE CAMPOS

Sob a presidencia do desembargador Eloy Teixeira e com a presença de quasi todos os seus membros, esteve reunido em sessão, o Tribunal Eleitoral do Estado do Rio. Approvada a acta e lido o expediente, o presidente deu conhecimento da resposta do Superior Tribunal á consulta que lhe fôra feita a proposito do desapparecimento das cedulas retiradas da urna de Campos.

Sobre o assumpto falaram varios juizes, deliberando o Tribunal julgar, no primeiro dia util desta semana, o recurso relativo á urna de Campos.

CAUSOU ESPECIE NO RIO GRANDE DO NORTE A CANDIDATURA ELVIRO CARRILHO

NATAL, 12 (Do correspondente) — A noticia de que o Partido Social Democrata, do interventor Mario Camara, resolveu lançar a candidatura do desembargador Elviro Carrilho para o governo constitucional do Estado, foi recebida aqui com a maior surpresa. Não havia, em toda a cidade, quem soubesse dizer quem era essa personalidade. Apenas algumas pessoas sabiam que se tratava de um filho do Rio Grande do Norte, que se encontra fóra do Estado ha mais de trinta annos, durante os quaes não teve nunca a menor ligação com os seus interesses.

Foi mesmo uma difficuldade para o sr. Mario Camara, que é parente do desembargador, e pretende desse modo assegurar uma oligarchia, explicar de quem se tratava.

Foi tal a decepção causada pela escolha do nome desse juiz, que já alguns deputados officialistas estão desertando do partido, dispostos a não votar no intruso, considerando humilhante para o Rio Grande do Norte tal candidatura.

MAIS DOIS REPRESENTANTES DA FRENTE UNICA RIOGRANDENSE DE VIAGEM PARA O RIO

Dois mais representantes da Frente Unica Riograndense estão sendo esperados nesta capital: o sr. Nicoláo Vergueiro, que tendo viajado por via ferrea se encontra actualmente em S. Paulo, e o sr. Oscar Fontoura, que aqui deverá chegar no proximo dia 18, a bordo do "Neptunia".

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram, hontem, em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, o general João Gomes, ministro da Guerra, e o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

Em audiencia foi recebido pelo sr. Getulio Vargas, o desembargador Pontes de Miranda.

A CONSTITUIÇÃO DO SECRETARIADO PERNAMBUCANO

RECIFE, 13 (Do correspondente) — O constituinte Antonio Monte focalizou hoje, na Assembléa, novamente, o caso do secretariado do governador. Affirmou que, pelas entrevistas concedidas por elles, se vê a confirmação de que são adeptos das theorias extremistas.

Affirmava-se que o sr. Andrade Bezerra, presidente da Assembléa, discordando do sr. Lima Cavalcanti, quanto á constituição do seu secretariado, iria renunciar ao posto que occupa. Ouvido a respeito, o sr. Andrade Bezerra nem desmentiu nem confirmou a noticia.

DENTRO DE UMA SEMANA, SERA' PROMULGADA A CONSTITUIÇÃO GAUCHA

PORTO ALEGRE, 13 (Do correspondente) — Continuam intensos os trabalhos de elaboração da nova Carta Magna do Estado. A votação está por iniciar-se, esperando-se que dentro de uma semana, o Rio Grande já tenha promulgada, a sua nova Constituição.

O CORONEL OTTO FEIO PREVINE-SE PARA MANTER A ORDEM NO MARANHÃO

S. LUIZ, 13 (Do correspondente) — O coronel Otto Feio da Silveira, que é observador politico do governo federal nesta capital, publicou nos jornaes desta capital, de 7 deste mez, o seguinte:

"NOTA OFFICIAL

"O sr. coronel Otto Feio da Silveira, observador politico e responsavel perante o sr. presidente da Republica pela manutenção da ordem deste Estado, de accordo com o chefe de policia, recommenda aos interessados de qualquer facção politica [illegible] [illegible] solução [illegible] que não se acha affecto ao Superior Tribunal Eleitoral, tenham para [illegible] [illegible] ordem publica, que só o deverão fazer com o maior acatamento, respeito ás autoridades e integral cumprimento ás circulares e ordens da Chefatura de Policia, em vigor. Outrosim, declara que serão tomadas medidas com o maximo rigor, contra os que infringirem as presentes recommendações. S. Luiz, 7-6-1935".

O INTERVENTOR DO MARANHÃO DE VIAGEM MARCADA PARA O RIO

S. LUIZ, 13 (Do correspondente) — O capitão Martins de Almeida já está de viagem marcada para o Rio. O interventor, ao que se annuncia, será acompanhado de alguns dos seus auxiliares, devendo embarcar no "Pedro II" no dia 26 deste.

EM APOIO DO PONTO DE VISTA DO SR. JOSE' AMERICO

JOÃO PESSOA, 13 (Do correspondente) — Em artigo assignado na "União", o sr. Orris Barbosa, director do referido Jornal, apoia o ponto de vista do sr. José Americo com referencia á suspensão do pagamento das dividas externas do Brasil. Affirma, o sr. Orris Barbosa, que: "Se essas dezenas de milhões de contos de réis tivessem tido applicação honesta, em que os interesses do Brasil fossem auscultados com mais amor do que o interesse dos argentarios, e seus conniventes na secular "mão baixa" contra nossas riquezas, apresentariamos hoje um grão de civilização muitas vezes superior ao que assistimos presentemente".

"Sou candidato ao governo fluminense", — affirma o sr. Corrêa e Castro

Terminado o pleito, cessaram os compromissos entre o Socialista e os outros partidos, accrescentou aquelle politico — As impressões dos srs. Nilo Alvarenga e Cesar Tinoco

Os nossos collegas do "Diario da Noite" entrevistaram hontem o sr. Corrêa e Castro, ex-director do Banco do Brasil e procer destacado do Partido Socialista fluminense. Indagado sobre se era candidato ao governo do Estado do Rio, respondeu, sorrindo:

— Acho que sou.

E a seguir explicou:

— O Partido Socialista resolveu ter um candidato á presidencia do Estado do Rio e, cogitando de nomes, poz o meu em fóco, apoiado pelos deputados eleitos, pela Commissão Executiva, pelo Partido Republicano e parte do Evolucionista.

O Partido Socialista — continuou o entrevistado — o Radical, o Republicano e parte do Evolucionista fizeram uma alliança por occasião dos pleitos supplementares, mas unicamente para effeitos eleitoraes. Terminados esses pleitos, cessaram automaticamente os compromissos.

— Então, pelo que diz, as relações dos dois partidos cessaram, perguntou o reporter.

— Não foi esse meu pensamento. O que affirmo é que não temos incompatibilidades, nem compromissos com os demais partidos. Queremos ver a candidatura socialista triumphante, para que o Estado do Rio possa ser administrado sem odios, nem paixões. Com esse objectivo, não dispensaremos o concurso de todos os bons fluminenses na grande obra do desenvolvimento economico do Estado e da restauração de suas finanças. Está claro que lhe transmitto o pensamento dos meus companheiros, que é tambem o meu.

— Então, é verdadeira a noticia de que ha desintelligencias entre os socialistas, a respeito de candidaturas?

— Isso é absolutamente falso, — responde o sr. Corrêa e Castro. — Todos os deputados eleitos estão cohesos, prestigiando a candidatura recommendada pela Commissão Executiva do Partido, que é quem vela pelos interesses deste. Dessa commissão fazem parte os srs. Cesar Tinoco, Costallat, Vicente de Moraes, Campos Junior, Altevo do Valle e Silva e Macedo Torres, entre os quaes reina o mais perfeito accordo e cujo unico pensamento é o de sustentar a deliberação anterior relativamente a candidaturas.

Aliás, essa attitude do partido tem sido clara desde o pleito principal, sem manifestações desnecessarias, nem hostilidades injustificaveis.

VICTORIOSO, APOIARIA O SR. GETULIO VARGAS

— Quanto ao programma de governo — disse — não iria lhe tomar tempo, nem perder tempo em falar sobre assumpto tão vasto, quando ainda nada ha de positivo senão a attitude do nosso partido pugnando por uma candidatura socialista. Quanto á segunda parte da pergunta, se lograssemos fazer victorioso nosso ponto de vista, minha attitude em relação á politica federal só poderia ser a de apoio integral á acção do chefe do governo, a bem da ordem e do progresso do paiz. Não se comprehende que o Estado do Rio, necessitado, como necessita, do apoio e do auxilio do governo federal para vencer as difficuldades de ordem economica e de ordem financeira que o assoberbam, possa ter um governo com orientação politica hostil ou divergente da do governo federal. Além disso, existe, uma circumstancia que, no meu caso, impediria outra qualquer attitude: sou amigo do sr. Getulio Vargas desde o tempo em que foi ministro da Fazenda. Conheço seu acendrado amor á patria e á ordem. Espirito tolerante, elle sabe perscrutar o sentimento e as necessidades nacionaes como pouca gente. Disso é prova sua attitude sempre serena e patriotica nos momentos mais criticos por que tem passado a nacionalidade, terminou o sr. Corrêa e Castro.

"OS SOCIALISTAS AINDA TEM O SEU CANDIDATO PROPRIO", DIZ O SR. CEZAR TINOCO

Ao mesmo tempo que os nossos collegas do "Diario da Noite" publicavam a entrevista do sr. Corrêa e Castro no qual este reaffirmava ser candidato ao governo do Estado do Rio, ouviamos na Camara o sr. Cezar Tinoco. O presidente do Partido Socialista ao qual está filiado o sr. Corrêa e Castro, inquirido, respondeu que ainda não entregára a resposta de sua agremiação á lista de candidatos submettida á sua escolha pelos radicaes. Affirmou que era cedo para decidir e que tambem era preciso levar em conta o candidato da sua corrente.

"AS DECLARAÇÕES DO SR. CORRÊA E CASTRO NÃO CONSTITUIRAM SURPRESA", AFFIRMA O SR. NILO ALVARENGA

Em palestra comnosco, hontem á noite, o sr. Nilo Alvarenga, deputado federal filiado á corrente radical, affirmou-nos que não constituiram surprêsa as declarações do sr. Corrêa e Castro.

— Elle ingressou na politica fluminense com o intuito de ser governador do Estado. Não admira, pois, que agora queira reivindicar e renovar sua candidatura. Não acredito, porém, que os elementos socialistas o acompanhem. Soube que elle falou em nome dos proprios companheiros. Parece-me que avançou demais. Ainda hontem um constituinte socialista renovava, em um jornal de Campos, a sua solidariedade ao Partido Radical. E o deputado Capitulino Junior contesta as noticias correntes de que tenha adherido á corrente progressista.

SENADO FEDERAL

Um credito de 300 contos destinado a auxiliar as victimas das ultimas enchentes do Piauhy

A sessão de hontem do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, accusando a lista de presença o comparecimento de 24 senadores. Lida a acta, falou o sr. Alfredo da Matta, que lhe offereceu uma rectificação. Approvada, passou-se ao expediente, que constou da leitura de emendas offerecidas em 3ª discussão ao projecto do novo regimento interno; de um officio do 1º secretario da Camara dos Deputados, enviando, devidamente sanccionada, a resolução legislativa relativa á acquisição de livros e objectos de arte que pertenceram ao escriptor Coelho Netto, e um convite do Centro Academico "Candido de Oliveira", convidando o presidente do Senado a comparecer á conferencia do professor Castro Rebello, terça-feira proxima, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes.

PARA SOCCORRER AS VICTIMAS DAS ULTIMAS ENCHENTES VERIFICADAS NO PIAUHY

Em seguida, occupou a tribuna o sr. Pires Rebello, que requereu urgencia para a discussão e votação do projecto de lei que concede um auxilio de 300 contos de réis ao governo do Piauhy, para soccorrer as victimas das ultimas enchentes verificadas naquelle Estado. Approvado esse requerimento, foi tambem approvada, logo a seguir, a proposictura em apreço.

E como nada mais houvesse a tratar, foi a sessão encerrada, marcando o sr. Medeiros Netto, para a ordem do dia da sessão de hoje, a discussão e votação, em ultimo turno, do projecto de regimento interno do Senado.

O problema do cangaceirismo

Lampeão encontra-se de novo em territorio pernambucano. Virgulino andou o mez findo a pique de assaltar Garanhuns, que é o maior districto cafeeiro do norte. Garanhuns é um bello burgo, dos mais doces e amaveis que existem pelo nordeste. As suas affinidades paulisticas são multiplas. A vôo de passaro, permitto-me aqui alinhar tres. Garanhuns, tal qual São Paulo, possue garôa, café e inverno com 6, 8 e 10 gráos de temperatura. O fog de Garanhuns, como o paulistano, é nitidamente inglez: um fog civilizado, dentro do qual a 100 metros não enxergamos nem olho de gato. Indo, ha dezesete annos, visitar Garanhuns, levei em minha companhia Oliveira Lima e Raymundo Walter, cidadão austriaco, e antigo morador de Liverpool. Ambos certificaram que, a 894 metros de altitude e a 12 horas do oceano, em pleno sertão de Pernambuco, havia qualquer coisa que não era torrido e, por isso mesmo, infinitamente habitavel. Veraneia-se em Garanhuns, como o carioca veraneia em Petropolis e o santista em S. Paulo. A alta do café desenvolveu de modo consideravel a pequena lavoura cafeeira que existia no meu tempo em Garanhuns. Naquelle altiplano vicejam hoje fazendas de 400 e 500 mil pés, desfrutando um nivel de prosperidade, que me tem induzido a convidar cafezistas illustres de São Paulo para ver o oceano verde nas serras do nordeste. E' um espectaculo de envaidecer cabeças chatas e redondas.

Lampeão se dispoz agora a entrar em relações mais intimas com o cafezal de Pernambuco. Eis porque, tendo vivido estes ultimos tempos entre Bom Conselho, Aguas Bellas e Sant'Anna de Ipanema, se afoitou desta vez a rondar Garanhuns e ameaçal-a.

⁂

Encontrou o sr. Lima Cavalcanti Pernambuco, em 1930, inteiramente a coberto das razzias do bando de Virgulino. Pode-se fazer a restricção que quizer ao governo do sr. Estacio Coimbra, menos que elle não tivesse perseguido com todas as forças da tenacidade, o banditismo do solo do seu Estado. Essa planta damninha medrava em outras zonas; proliferava em algumas zonas do nordeste, porém Pernambuco, graças a um pertinaz serviço de vigilancia policial e de mobilização do instincto defensivo dos sertanejos, logrou forrar-se ás incursões lampeonescas. Era mesmo um ponto de honra do governo de então poder declarar que a praga do cangaceirismo fôra erradicada do sertão pernambucano. Vicejava e atormentava alhures. O orgulho de um carcomido de Pernambuco consistia em proclamar até 1930 a gloria da ordem publica no interior do Estado. Veiu, porém, um interventor, encarnando o espirito revolucionario, e lá volveram os dias tragicos para o sertanejo, com o risco permanente da vida, a insegurança da prosperidade e o horror do seu miseravel solo talado pelo trabuco dos bandos de salteadores. Para um governo, que faz tanta politica partidaria, como o actual, só fôra de prever o augmento dessa densidade do cangaço, que, de certo tempo a esta parte, se nota no sertão de Pernambuco. Lampeão, ha cinco annos, quando acossado pelas forças volantes de outros governos, sabia que nas fronteiras de Pernambuco se erguiam sérios obstaculos á sua transposição. Agora, pachorrentamente se installa entre Alagoas e Pernambuco, frequenta quatro ou cinco municipios do Estado, vem e volta quando entende, e se não vae até Recife tomar café com o governador é porque tem receio de não se dar bem com os ares marinhos, que lhe devem, por emquanto, ser estranhos.

⁂

Ha quatro annos occorreu nos "Diarios Associados" a idéa de perseguir Lampeão. Desejamos fazer um esforço coordenador entre varios Estados do norte e do nordeste, as respectivas associações commerciaes desses Estados e o poder federal. Convocámos, para ouvir as suas idéas a respeito, o nosso antigo e distincto collaborador general Klinger. Este bravo e competente official fizera pelos sertões paulistas, mineiros e goyanos um tão surprehendente systema de batida organizada aos revolucionarios de 1924, embrenhados naquelles mundos, que, consultal-o sobre uma offensiva em regra a Lampeão, era pedir o depoimento de quem mais qualificado estaria para opinar como deveriamos caçal-o. Ainda guardo na memoria a tarde em que o general Klinger esteve n'O JORNAL. Elle foi incisivo e conclusivo. O eixo de qualquer campanha contra Lampeão residia, ao seu ver, nestes dois elementos: a localização da zona de actividade do bando e a existencia de forças volantes manobristas e flexiveis, ligadas entre si por estações de radio. Localizado o theatro das ultimas façanhas do bandido, graças ás communicações radiotelegraphicas, fôra possivel tentar sortidas das forças que o perseguiam, apertando-o nos tenazes de um cêrco cuidadoso. Para o general Klinger, o problema da caça a Virgulino era, pois, um caso de localização do seu centro de actividades, seguida de concentrações de tropas, por obra de ligações radiotelegraphicas, com as tropas prepostas á tarefa de supprimil-o.

⁂

Pernambuco despende 6.500 contos com a sua Força Publica, e tem Lampeão a 10 horas da capital, no municipio de Aguas Bellas. O 3º batalhão da Força Publica, concentrado outrora na zona sertaneja, era uma intimidação ás actividades predatorias dos cangaceiros. Hoje, aquartelado em Recife, o sertão vive aberto e inerme ante as incursões do banditismo homicida. Dada a inepcia do governo de Pernambuco para garantir a ordem no interior, o que tem a fazer o governo federal é dispor-se a agir como o presidente Roosevelt, quando decidiu exterminar o gangster na União Americana. Bastar-lhe-á transferir o problema do cangaceirismo do plano estadual para o federal, tomando elle a iniciativa de dirigir o embate aos malfeitores do sertão.

Ass's CHATEAUBRIAND

Equilibrio estatistico

Eurico PENTEADO

(Para O JORNAL)

A respeito de um trabalho que, sob o titulo acima, aqui publicámos em maio findo, recebemos interessante missiva de um fazendeiro paulista, que não temos o prazer de conhecer pessoalmente.

Como se trata de assumpto de interesse geral, e como a carta em apreço faz suggestões valiosas e mostra que o estado de espirito dos lavradores paulistas não é o que imaginam e descrevem certos commentadores — hospedes apressados do assumpto — a seguir a reproduzimos. E pedimos licença ao signatario para divulgar-lhe o nome, o que emprestará maior valor ás suas considerações. Eis a carta:

"S. Paulo, 10 de junho de 1935 — Illmo. sr. dr. Eurico Penteado — Rio de Janeiro — Illmo. srs. Em meio á balburdia actual reinante nos dominios cafeeiros, o "Equilibrio Estatistico" de v. s., publicado no "Diario de S. Paulo" de 25 de maio, veiu collocar a questão nos seus justos e exactos termos, desdobrando aos olhos de todos o quadro real de nossa situação no momento.

As palavras de bom senso e visão firme de v. s., apontando o que convém fazer, sem preoccupações de immediatismo, trazem evidentemente uma certa esperança e serenidade de animo, para aquelles que labutam na lavoura.

Permittindo-me louval-o, cumprimentando-o por isso, peço ainda permissão para lembrar ao acatado technico uma determinada medida, que me parece complementar ás suggestões de v. s.

Lavrador, na Mogyana e em Lins (zonas "molle" e "dura"), percebo de perto, juntamente com os meus collegas, os vai-vens do café e, com a experiencia de victima, occorre-me chamar a attenção de v. s. para a necessidade de um financiamento efficiente, barato e amplo, com prazo despreoccupante e que venha, de certo modo, cobrir as despesas de custeio e provocar a resistencia de onde ella deve emanar, isto é, do proprio productor.

Enxergando-se no financiamento a molla principal para o conjunto de defesa dos mercados, preciso se torna procurar o dinheiro onde elle de facto exista. Sabemos que as fórmas de financiamento postas em pratica até aqui têm sempre dado os melhores resultados, apesar das explorações constantes, sobretudo pelo aluguel exagerado dos capitaes.

Pelas discussões observadas em torno da taxa de 45$000, a conclusão final a que se póde chegar é que essa taxa, desgraçadamente, não poderá ser supprimida, senão depois de 1935.

Se assim é e se estamos todos convencidos ser o café a mola mestra do paiz, parece que o Banco do Brasil, instituto official e que aufere desse producto, directa e indirectamente, os seus melhores proventos, deverá fazer-lhe as maiores concessões, abrindo mão, momentaneamente, de uma parte das avultadas vantagens que lhe proporciona o D.N.C.

Se a época é de concessões, por que não poderá o Banco do Brasil permittir ao seu melhor cliente vantagens de juros, dado o volume de capital e uma moratoria para as amortizações, correspondente a um prazo de 3 annos?

Como se sabe, a parte da taxa destinada ao emprestimo de £ 20.000.000 dá sobras e boas, talvez de 5$000 por sacca.

Conseguido um entendimento com o Banco do Brasil, reduzindo-se o juro a 3 ou 4 %, dos 45$000 haveria uma disponibilidade superior a 30$ por sacca. Essa importancia applicada ao financiamento, a juros de 5 % e sem prazo, ou melhor, com o prazo de exportação da sacca financiada, seria um complemento poderosissimo ás medidas aconselhadas por v. s. Cada sacca financiada e exportada, financiaria outras duas e, dentro de 6 mezes, talvez, toda a safra estivesse assistida por um amparo capaz de modificar radicalmente toda essa situação obscura e incerta, sensivel a todos os boatos e manejos de interessados inescrupulosos.

E' interessante examinarmos as principaes consequencias de uma tal politica:

1º) — O lavrador, recebendo 30$ por sacca, na proxima safra, a juros de 5 %, sendo assim debitado em 31$500, não lhe faltará banco ou commissario, dada a sua idoneidade e typo de café, que lhe não adeantem mais 10 ou 20$000 por unidade, o necessario, portanto, para a cobertura immediata de todas as despesas.

2º) — Os embarques seriam tornados livres, guardadas apenas as restricções de typos prohibidos e o producto affluiria abundantemente aos portos, expondo-se aos interessados toda a variedade de mercadoria e alcançariamos, então, essa quasi imaginaria liberdade de commercio, que é, incontestavelmente, o maior senho dos cafesistas brasileiros.

3º) — Em 30 de junho de cada anno, o café existente nos portos seria producto repellido pela exportação e, naturalmente, seleccionado, tendo, assim, um unico e razoavel destino: as fogueiras.

4º) O D. N. C. receberia juros,

(Continúa na 14ª pag.)

O PROFESSOR GILBERTO AMADO ALMOÇOU COM O PRESIDENTE JUSTO

BUENOS AIRES, 13 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O presidente Justo convidou hoje para almoçar em sua residencia o professor Gilberto Amado, consultor juridico do Itamaraty. Assistiram tambem a este almoço o ministro Sebastião Sampaio e o sr. Orlando Leite Ribeiro.

A respeito deste ultimo conviva observa-se que o presidente Justo quebrou o protocollo, a favor deste membro da representação diplomatica do Brasil, pois é a primeira vez que um secretario de embaixada estrangeira se senta na mesa presidencial.

Para que o dia de hoje fosse feriado

A Camara realizou, hontem, duas sessões, sendo votado á noite, o projecto da Commissão de Diplomacia

O sr. Clemente Marianni defendeu o governo da Bahia, e o sr. Souza Leão atacou o governo de Pernambuco

A sessão de hoje foi presidida pelo sr. Antonio Carlos, estando presentes 92 deputados. Como não tinham comparecido nenhum dos secretarios da Mesa, o presidente convidou para occupar os logares vagos, até á chegada dos mesmos, os srs. Domingos Vellasco, Monteiro de Barros e Rezende Tostes. Estes pouco demoraram na Mesa, porque dahi a minutos appareceram os donos dos logares.

Sobre a acta, falou o sr. Barreto Pinto, que fez algumas considerações em torno do parecer da Commissão de Justiça, contrario ao projecto de sua autoria, determinando que o deputado, eleito senador, não poderá receber mais de uma ajuda de custo. Disse que foi preciso um Waldemar, mestre em Direito, (referia-se ao sr. Waldemar Ferreira, autor do parecer), para salvar o outro Waldemar, o Waldemar Falcão, catholico, senador, que recebeu duas ajudas de custo.

Disse ainda que o seu projecto foi considerado inconstitucional. Entre a lei e os principios de moralidade, preferia ficar com estes, consubstanciados na condemnada proposição.

RESPONDENDO AO SR. J. J. SEABRA

Na hora o expediente, falou o sr. Clemente Marianni, que, em resposta ao discurso pronunciado ha dias pelo sr. J. J. Seabra, disse que o opposicionista bahiano não tinha autoridade para criticar o governo do governador Juracy Magalhães.

Contestando factos invocados pelo sr. Seabra, disse:

— Ora, exceptuadas algumas centenas de contos, que o governo federal applicou por intermedio do governo do Estado na assistencia dos flagellados da secca de 32, sob a forma de abertura de estradas carroçaveis no nordeste do Estado e de um pequeno auxilio para a campanha contra os bandidos alienigenas que invadiram o nosso territorio, gostaria que o nobre deputado dissesse quando foi e que quantia foi que a Bahia, na interventoria ou no governo do sr. Juracy Magalhães jámais recebeu, do governo federal.

Sua excia. ouviu falar na coisa. E, "homem de breves analyses", como dizia um seu correligionario, tomou a nuvem por Juno. Quer referir-se, sem duvida, aos emprestimos ao Banco do Brasil e á Caixa Economica e ás quantias recebidas do Departamento do Café.

Explical-o-ei.

A lavoura do cacáo vivia abandonada, explorada e espoliada. Em todo o periodo de doze annos do dominio do nobre deputado, os impostos sobre esse producto cresceram ininterruptamente. Ha, entre os deputados actuaes e não dos nossos correligionarios, quem possa confirmal-o.

O governador Góes Calmon reduziu os impostos. Mas o governador Vital Soares, para garantir o financiamento de um emprestimo interno, elevou-os novamente. A lavoura poude supportal-os porque 1928 foi o periodo das grandes valorizações. Poude mesmo assumir grandes compromissos, confiante nos preços elevados do producto.

Mas veiu o boom de 1929.

Os fazendeiros foram reduzidos á miseria. Começaram as execuções. Só o Banco Economico da Bahia e as firmas Wildeborger & Cia. e Tude, Irmão & Cia., as realizaram no valor de milhares e milhares de contos.

Foi quando o nosso collega sr. Arthur Neiva, então interventor, lançou as bases do Instituto do Cacáo.

Deu-lhe, como recurso para a sua nobre funcção, uma taxa de 2$500 por sacco de cacáo exportado, destacada dos impostos vigentes. Conseguiu-lhe um emprestimo de 10.000 contos no Banco do Brasil.

A obra começou a produzir resultados. Lutava, porém, com deficiencia de capital. Foi quando o capitão Juracy Magalhães, já interventor no Estado, conseguiu com a Caixa Economica um emprestimo de 40 mil contos, com o qual resgatou o anterior do Banco do Brasil.

A garantia desse emprestimo, do qual o Instituto só recebeu até agora 25 mil contos, é a mesma taxa, que rende annualmente cerca de 4 mil contos. Como se vê excellente, sem contar o activo do Instituto, cujas letras hypothecarias, a juros de 8 por cento, são disputadas na praça e estão sempre acima do par.

OUTRO EMPRESTIMO

E mais adeante:

— Outro emprestimo, de que teve necessidade de lançar mão o interventor Juracy Magalhães, foi para as obras do saneamento da Bahia, que s. ex. já encontrou iniciadas.

Haviam essas obras sido encetadas no governo Vital Soares, contractadas com a mais idonea firma brasileira especializada no assumpto — o escriptorio Saturnino de Britto, que resolveu problemas difficillimos em varios Estados do paiz, inclusive Pernambuco, Rio Grande do Sul, como pode testemunhar o nobre leader da respectiva bancada, e em Minas Geraes, em varios municipios.

As obras estavam interrompidas no momento da Revolução de 30, por falta de recursos para leval-as avante, em consequencia da depressão financeira e economica em que se achava o Estado.

Não poderiam, porém, continuar suspensas, pela falta quasi absoluta de agua, de que se resentia a Capital e que já trazia os peores effeitos para a sua propria situação sanitaria.

O governo do sr. Juracy Magalhães teve, pois, necessidade, então, de contrahir emprestimo de dez mil contos, no Banco do Brasil, para a realização complementar dessas obras, emprestimo que vem sendo, perfeitamente em dia, custeado pela propria renda da Repartição do Saneamento, e com ellas já dispendeu cerca de vinte mil contos de réis numa das mais grandiosas realizações que, no genero, se podem encontrar em todo o paiz.

O PAGAMENTO DO FUNCCIONALISMO

Continuando, observa:

— "Foi tambem augmentada a conta corrente do Banco do Brasil, que era de doze mil contos e passou a ser de 20 mil.

Porque, porém, se fez este augmento? Fez-se porque, ao assumir o governo, o interventor Juracy Magalhães encontrou o funccionalismo publico em atrazo de cerca de oito mil contos. A iniciativa desta providencia fora tomada pelo seu antecessor, o general Raymundo Barbosa.

Sua excellencia nada mais fez que completar as medidas já tomadas e, com a importancia, resgatou todos os vencimentos atrazados do funccionalismo, que se acha hoje perfeitamente em dia, assim como tambem rigorosamente em dia os compromissos do Estado para com o Banco do Brasil.

Temos, por fim, as restituições realizadas pelo Departamento Nacional do Café. Estas, porém, não são dinheiro da União, nem de nenhum estabelecimento de credito; são, sim, dinheiro do agricultor, do productor bahiano, como, entre outros, bem podem asseverar os nobres representantes de Minas, que goza de identicos direitos, do Espirito Santo, do Paraná, de todos os Estados cafeeiros, em summa, salvo São Paulo, que, como compensação a haver aberto mão de tal direito, tem o serviço de seu emprestimo de 20 milhões de libras custeado pelo Departamento.

A MORTE DO GENERAL WANDERLEY

A proposito da renovada accusação ao sr. Juracy Magalhães, com referencia á morte do general Wanderley, o sr. Marianni leu a seguinte declaração:

"Nós, abaixo assignados, damos nosso testemunho de que, no levante do 22º B. C., o então Tenente Juracy Magalhães não actuou no sector em que morreram o General Layanère Wanderley e o Tenente Paulo Lobo.

Cap. Jurandyr de Bizarria Mamede.

Ten. Agildo Barata Ribeiro.

Ten. Paulo Cordeiro de Mello"

Por outro lado, accrescentou, um filho do General Wanderley, digno official da nossa marinha de guerra escreveu ao sr. Seabra uma carta em que contestava formalmente a versão de que o capitão Juracy Magalhães houvesse, em algum tempo, cultivado relações na sua familia.

FALA O SR. SOUZA LEÃO

Restavam dez minutos para o termino da hora do expediente. Aproveitou-os o sr. Souza Leão para explicar ao sr. Barbosa Lima Sobrinho, leader pernambucano, utilizando, em contraposição á sua actual opinião sobre a situação economica e politica do paiz, os argumentos contidos no seu livro intitulado "A verdade sobre a revolução de Outubro".

CONTRA O GOVERNO PERNAMBUCANO

Referindo-se á situação pernambucana disse:

— Sr. Presidente: Na partilha feita pelo governo Provisorio, coube ao sr. Carlos Cavalcanti a direcção do meu Estado. Homens de reconhecida idoneidade politica e moral, com serviços á propaganda do novo regimen e com um passado sem maculas, foram postos á margem. O moço tinha as preferencias do Major Tavora, e dizer Major Tavora naquelle momento era dizer a gloria suprema. O sr. Oswaldo Aranha trazia na lapella, segundo o testemunho de seus proprios amigos, um retratinho do salvador do norte. O Ceará dava um noco thaumaturgo ao Brasil. Já dera o ermitão de Joazeiro para curar as almas, e agora nos vinha uma espada de fogo para salvar a patria!

Em Pernambuco, os jornaes do sr. Carlos Cavalcanti faziam desusada campanha contra os politicos decahidos, presos uns, massacrados outros, denegridos todos. Foram instituidas as juntas de sancções e a policia teve ordem de escalar as casas dos adversarios politicos, arrombar as gavetas e retirar a correspondencia particular afim de que, melhormente, á vista desses documentos, os antigos governantes pudessem ser julgados pela opinião publica. O sr. Estacio Coimbra, antigo governador, nome perfeitamente conhecido nesta Casa, onde exerceu relevantes posições, teve a sua residencia em Barreiros arrombada pela policia na ausencia de seus empregados, e apprehendida toda a sua correspondencia particular, inclusive escripturas publicas e documentos que não podiam interessar a outrem que não a elle proprio, os quaes, em seguida, foram publicados em typo escandaloso no orgão official do interventor pernambucano. Não quero tratar dos episodios em que fui envolvido. Devo dizer lealmente que já os esqueci. Não me anima tambem o proposito de relatar os soffrimentos dos meus amigos, alguns delles mettidos numa jaula e expostos aos motejos da opinião excitada. Quero tão só, sr. Presidente, recompôr o panorama da revolução de 30 do meu Estado, afim de que se saiba que os governantes que a revolução abateu apesar dos soffrimentos inuteis e da inquietação por que passaram, estão de pé e no firme proposito de propugnar por um regimen que proporcione ao Brasil dias de bonança e prosperidade.

Senhores: o interventor de Pernambuco foi um caudatario chronico dos antigos governadores do Estado. A todos sem excepção, deu s. ex. o seu exaltado applauso. E se o dr. Estacio Coimbra não o teve tambem, foi porque o desprezou.

O ex-governador Sergio Loreto, que posteriormente foi victima de suas diatribes, tinha-o a seu lado, como um dos correligionarios mais decididos. Em 1926, houve um levante em Pernambuco que terminou com a morte do bravo tenente revolucionario Cleto Campello. No Congresso do Estado, houve a idéa de uma moção de solidariedade ao governador e ao presidente o dr. Sergio Loreto e o dr. Arthur Bernardes, nosso collega e eminente brasileiro.

Pois bem: quer saber a Camara quem foi um dos autores dessa moção? o sr. Carlos Cavalcanti.

A revolução, pois, teria de falhar em Pernambuco. Fallecia ao homem que empunhava as redeas do governo a necessaria isenção de animo, autoridade moral e, sobretudo, sinceridade de propositos para o exercicio de uma magistratura tão alta.

ABANDONADO PELA OPINIÃO PUBLICA

E, concluindo:

— O sr. Carlos Cavalcanti, abandonado pela opinião publica, repudiado pelos homens de bem, installou no governo uma cellula communista que ameaça o futuro da democracia brasileira. E agora mesmo na Camara Estadual, a uma interpellação do nobre deputado, sr. Pio Guerra, sobre o credo extremista de dois secretarios do Estado, o "leader" da maioria, sr. Arthur Moura limitava-se a responder: "Esses secretarios resolverão se devem se definir, se lhes convém, isto é, dar esclarecimentos ao nobre deputado sr. Pio Guerra".

As classes conservadoras de Pernambuco estão justamente alarmadas, as familias inquietas o commercio sem segurança, a industria apprehensiva, o sertão entregue á sanha de Lampeão. Reina o panico por toda parte!

O sr. Carlos de Lima conseguiu, com effeito, não fazer uma obra de revolucionario mas de allucinado!

VOTOS DE PESAR

O sr. Salgado Filho fez o elogio funebre do advogado Sebastião Cerne, fallecido nesta capital, justificando o voto de pesar que requereu, o qual foi approvado.

Em seguida, tambem foi approvado um voto de pesar pelo fallecimento do sr. José Pereira Guimarães Filho, ex-delegado de policia desta capital.

O SUBSIDIO DOS JUIZES ELEITORAES

A requerimento de urgencia, foi approvado o projecto providenciando sobre o pagamento dos vencimentos dos juizes e procuradores da Justiça Eleitoral.

PARA COMMEMORAR A PAZ DO CHACO

Pelo presidente da Commissão de Diplomacia, sr. Renato Barbosa, foi apresentado um projecto, autorizando o presidente da Republica a decretar um dia de feriado nacional, em commemoração da paz no Chaco.

Em virtude da urgencia, esse projecto foi approvado em segunda discussão, e para que o feriado seja hoje, dia em que cessarão as hostilidades, o sr. Antonio Carlos resolveu convocar outra sessão extraordinaria, afim de ser o mesmo projecto approvado em ultimo turno e poder, ainda hontem subir ao presidente da Republica, afim de ser sanccionado.

NA ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, encerradas as discussões dos dois projectos, os srs. Barreto Pinto, Jairo Franco e Abelardo Marinho fizeram considerações em torno de projecto seguinte, dispondo sobre a discriminação dos circulos profissionaes e eleição dos seus representantes.

Sobre o projecto approvando o tratado de conciliação e arbitragem, celebrado entre o Brasil e o Uruguay, falou o sr. Henrique Lage salientando os beneficios da paz no Chaco, principalmente para as quatro nações servidas pelo rio Paraguay.

CONCLUINDO

Voltou, depois, á tribuna, o sr. Eurico de Souza Leão para concluir a leitura do seu discurso.

TOMOU POSSE

Em seguida, encontrando-se presente na Casa, tomou posse da sua cadeira de deputado eleito pela Liga Catholica do Ceará o sr. X. de Oliveira.

SALARIO MINIMO DOS BANCARIOS

O sr. Adalbergo Camargo defendeu o salario minimo dos bancarios, pronunciando um discurso a respeito.

FE' INTEGALISTA

O sr. Severino Mariz, contestando o noticiario de um jornal carioca a respeito de apartes que déra durante os discursos proferidos em torno dos acontecimentos de Petropolis, fez uma nova declaração, dizendo que pertence a um partido democratico e que, portanto, tem por dever defender o regimen em que vivemos.

Entretanto, entre o integralismo e o communismo, as duas tendencias em que se divide a luta politica no Brasil, disse preferir o integralismo, por estar este de accordo com a sua formação catholica e com as tradições do nosso povo.

OUTRA SESSÃO

Estando na presidencia o padre Arruda atrapalhou-se quando teve de convocar a sessão extraordinaria para votação do projecto sobre o feriado.

A sessão devia ser para a meia hora. O padre convocou-a para as 20 horas, provocando o seu equivoco protestos e aborrecimentos de todos os deputados.

A' SESSÃO NOCTURNA

A sessão nocturna teve inicio sob a presidencia do padre Arruda. O recinto estava cheio. Eram 20 horas. Foi a acta approvada sem debate. No expediente, ninguem quiz fazer uso da palavra.

Passando-se á ordem do dia, a presidencia annunciou a unica materia

(Continúa na 14ª pag.)

NÃO SERA' SUSPENSA A NOVA LEI DE ACCIDENTES NO TRABALHO

Os termos do telegramma do ministro do Trabalho ao presidente da A. C. de São Paulo

S. PAULO, 13 (A. M.) — Apesar de haver a Associação Commercial de S. Paulo feito sentir ao sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, as aperturas por que passa todo o commercio no momento actual, e de expôr, em longo memorial, os demais motivos que a levaram a pleitear que fosse suspensa a execução da nova lei de accidentes no trabalho, na parte em que se refere ao seguro dos commerciarios, até que o Congresso Legislativo se manifestasse a respeito, o titular daquella pasta deixou de attender ao pedido que lhe foi feito, dirigindo á referida associação o seguinte telegramma:

"Presidente Associação Commercial S. Paulo — Rio, 12 — Não ha razão prorogação prazo vigencia lei accidentes em face de orientação Ministerio que por intermedio Commissão Tarifas está organizando e providenciando sobre todas as reclamações. Cordiaes saudações. (a.) — Agamemnon Magalhães."

O agradecimento do Exercito Brasileiro

O banquete offerecido pelo general Pantaleão Pessoa aos addidos militares da Argentina e do Uruguay

O general Pantaleão Pessôa, chefe do Estado Maior da Presidencia da Republica, offereceu hontem á noite, no Hotel Copacabana, um jantar aos addidos militares das Embaixadas da Argentina e do Uruguay, respectivamente, tenente coronel Oswaldo Martin e major José M. Luzardo.

Esse banquete foi em agradecimento do Exercito Brasileiro ao acolhimento fraternal que tiveram na Republica do Prata o seu representante, os aviadores, officiaes e cadetes que foram na comitiva do sr. Getulio Vargas.

Ao banquete compareceu grande numero de officiaes brasileiros, assim como varios addidos militares ás representações diplomaticas de outros paizes, constituindo uma festa de fraterna cordialidade internacional.

"DIARIO DA NOITE"

Eleitos directores desse popular vespertino carioca os jornalistas Carlos Eiras e Carlos Rizzini

O quadro de directores do "Diario da Noite" acaba de ser integrado com a eleição dos jornalistas Carlos Eiras e Carlos Rizzini. Não se tratam de duas figuras novas do jornalismo carioca. Carlos Eiras ha longos annos, forma nas fileiras dos "Diarios Associados", onde sempre desenvolveu a sua actividade. A' sua larga visão de profissional experimentado e zeloso, "Diario da Noite" deve essa extraordinaria, senão mesmo surprehendente popularidade.

Carlos Rizzini, embora novo no quadro dos servidores dos Diarios Associados, rapidamente se impoz no conceito de seus companheiros de trabalho, pela sua capacidade e devotamento profissional. E' um antigo jornalista, que já exerceu postos de destaque na imprensa carioca.

Ambos, ao lado de Austregesilo de Athayde, proseguirão na obra que se traçaram, em defesa dos interesses da collectividade, reflectindo as aspirações maximas da população carioca.

AGGRAVOU-SE O ESTADO DE SAÚDE DO GENERAL MELLO PORTELLA

BELE'M, 13 (Do correspondente) — Aggravou-se o estado de saude do general Mello Portella desde hontem á tarde.

O braço estrangeiro na construcção da riqueza patria

Em todos os nucleos de civilização e producção do Brasil, o braço estrangeiro tem sido um elemento inestimavel de auxilio do nosso progresso. A Immigração canaliza para os nossos campos, todos os annos, milhares de individuos de differentes nacionalidades, que se entregam ao trabalho proficuo do amanho da terra, confiados na generosa recompensa das colheitas. E o producto dessa riqueza se concretiza na applicação segura do capital, em titulos garantidos, como aconselha a boa pratica da pequena economia.

Com o lançamento no mercado das apolices consolidadas mineiras, têm sido numerosos os pedidos endereçados por estrangeiros domiciliados no Brasil, ao Banco do Brasil, Banco do Commercio e Industria de S. Paulo e Banco do Commercio e Industria de Minas Geraes.

De Curityba, capital do Paraná, onde se acha domiciliado ha cerca de 20 annos, o sr. J. Malczewski, de nacionalidade poloneza, acaba de dirigir ao Banco do Commercio e Industria de Minas Geraes uma encommenda de 50 (cincoenta) apolices Consolidadas Mineiras, enviando, em cheque a importancia de rs. — 10:000$000 (dez contos de réis).

SR. J. MALCZEWSKI, numa photographia feita quando da sua chegada ao Brasil

J. MALCZEWSKI
CURITYBA PARANÁ

Illmo. Sr.
Gerente do Banco do Commercio e
Industria de Minas Geraes
BELLO HORISONTE
Estado de Minas.

Fac-simile do enveloppe portador do pedido do sr. J. Malczewski, endereçado ao Banco do Commercio e Industria de Minas Geraes

Na carta endereçada áquella instituição de credito, o sr. J. Malczewski affirma textualmente:

"Reputo, no momento, o melhor ensejo de emprego de capital a acquisição de algumas consolidadas de Minas."

E' DA COMPETENCIA DO SENADO

A autorização da operação de credito pleiteada pelo Rio Grande do Sul, para resgate dos "bonus" em circulação

A Commissão de Constituição e Justiça da Camara, reunida hontem, resolveu approvar o parecer do sr. Levi Carneiro, opinando ser competencia do Senado Federal a solução para mensagem do governo sobre autorização de uma operação de credito entre o Rio Grande do Sul e o Banco do Brasil para resgate dos saldos dos bonus gauchos.

O PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO

UMA DIMINUIÇÃO DE 6.638:860$500 NO MEZ DE MAIO

A 31 de maio de 1935 era de 3.080.524:913$000 o valor das notas em circulação. Comparada com os algarismos anteriores, que indicavam a situação a 30 de abril deste anno, essa importancia representa uma diminuição de 6.638:860$500 durante o mez de maio.

EM CHEQUE O PODERIO NAVAL DA ALLEMANHA

O GOVERNO FRANCEZ QUER SABER, ANTES DE TUDO, O PLANO DE CONSTRUCÇÕES DO REICH

PARIS, 13 (H.) — O sr. Pierre Laval, presidente do Conselho, conferenciou á tarde no Quai d'Orsay com o sr. François Poncet, ministro da Marinha, que se achava acompanhado do almirante Durand-Viel, chefe do Estado-Maior da Armada, a respeito da resposta do governo francez á communicação do gabinete britannico, em que se indicam os primeiros resultados das negociações navaes germano-britannicas, que devem proseguir em Londres em fins da semana corrente.

Embora nada haja transpirado a respeito das conversações de hoje, affirma-se nos circulos autorizados que o governo francez não parece recusar-se a examinar a eventualidade de concessão ao Reich de 35 % de tonelagem das forças navaes britannicas, se bem que deva ser accentuado que nenhuma decisão susceptivel de crear qualquer compromisso poderia ser tomada antes de ser conhecido exactamente o programma de construcções do Reich.

Ao que se adeanta, durante as ul-

(Continúa na 4ª pag.)

A MISSÃO ECONOMICA JAPONEZA EM VISITA AO CHEFE DA NAÇÃO

Um artistico "para-vento" offertado ao sr. Getulio Vargas

O presidente da Republica recebeu, hontem, em audiencia especial, no Palacio do Cattete, os membros da Missão Economica Japoneza, actualmente em visita ao nosso paiz.

Realizou-se essa audiencia no Salão Amarello, onde o sr. Hirão, chefe da referida missão, em nome de todos os seus collegas, agradeceu ao chefe da nação as attenções e gentilezas com que tem sido cumulada pelo governo brasileiro e por todas as classes sociaes em nosso paiz, ao mesmo tempo apresentando despedidas ao sr. Getulio Vargas, por ter de partir para o sul da Republica.

Approveitando a oportunidade, offertou a missão japoneza ao presidente Getulio Vargas um artistico "para-vento" em seda, ornado de miniaturas trabalhadas com requintado bom gosto, por pintor japonez.

NÃO HA EPIDEMIA DE MENINGITE EM LAVRAS

Uma ligação telephonica com a cidade de Minas

FALA A "O JORNAL" O PREFEITO — APENAS CASOS ESPORADICOS — FECHADOS OS COLLEGIOS

Circulando nesta capital a noticia de que uma epidemia de meningite assolava a cidade de Lavras, no oeste de Minas, procurámos nos communicar com o prefeito da mesma, coronel Pedro Salles, obtendo informes, sobre o alarmante rumor.

Solicitamente o sr. Salles veiu ao telephone, prestando a O JORNAL os esclarecimentos pedidos, affirmando a inexistencia da epidemia.

— Unicamente, accentuou o prefeito de Lavras, manifestaram-se casos esporadicos e raros, que, todavia, não tiveram confirmação quanto á sua natureza. O mais é méro sensacionalismo.

Quanto ao fechamento temporario do Instituto Gammonn e suspensão das aulas nas escolas publicas, foram motivados, e somente, por precaução muito natural em se tratando de assumpto de tal gravidade.

Depois de uma pausa, proseguiu o nosso informante:

— Todas as medidas para a segurança e tranquillidade da população, ligeiramente alarmada, foram por mim e pelo posto de Saude Publica tomadas, não havendo, portanto possibilidade de propagação da terrivel molestia.

Uma pessoa da familia Paiva, aqui residente, adoeceu subitamente, com symptomas de meningite. Apresenta, agora, entretanto, ligeiras melhoras. Os medicos discordam quanto á natureza da molestia. Não tem, pois, felizmente, fundamento a noticia aqui propalada.

UMA SESSÃO CURTA NA CONSTITUINTE PAULISTA

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — Foi bastante rapida a sessão de hoje da Assembléa Constituinte.

Na hora do expediente usou da palavra o sr. Ellis Junior para dizer que tem sido sincero nos discursos que vem fazendo sobre a questão de limites entre S. Paulo e Minas Geraes.

A seguir falou o representante do proletariado sr. Romeu Vergal que leu um telegramma do antigo prefeito de Marilia, sr. José Coriolano de Carvalho, sobre a administração daquelle municipio.

Terminada a oração do sr. Vergal foi levantada a sessão.

COLUMNA DO CENTRO

HONTEM E HOJE

Laura Jacobina LACOMBE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Ha alguns annos, escrevemos em um jornal de S. Paulo observações sobre a época da vida geralmente chamada "idade ingrata" e a que os francezes dão tambem o epitheto de "age bête".

Estamos longe de concordar com essa maneira de julgar e, muito ao contrario, achamos que é essa a idade mais interessante a ser estudada pelos educadores e pelos psychologos.

Desde o tempo em que nos externámos nesse campo, os nossos estudos levaram-nos a conhecer opiniões diversas sobre o mesmo assumpto, algumas dignas de consideração.

Duas correntes francamente oppostas doutrinam sobre o problema da adolescencia: de um lado, Mendousse affirma a existencia de uma crise psychologica nessa época, these de accordo com os estudos de Piaget sobre os estagios psychologicos da criança; de outro lado, Brooks, com vasta documentação, se manifesta em sentido opposto: a adolescencia não passa de um desenvolvimento quantitativo de qualidades e defeitos já existentes desde a infancia.

Exclue Brooks a possibilidade da hypothese que admitte a eclosão de um novo "eu", assim como a doutrina da recapitulação no individuo da evolução dos interesses humanos. Essa ultima theoria, que teve outrora muita acceitação, hoje soffre o destino de grande parte das hypotheses scientificas.

O estudo de Brooks é baseado nas pesquisas sobre diversos individuos através da vida, apreciando-lhes o desenvolvimento e estabilidade da personalidade.

A personalidade póde ser encarada sob o ponto de vista metaphysico e sob sua significação empirica.

Sob o primeiro ponto de vista, é a essencia immutavel que permanece no individuo. O problema empirico consiste em resolver as questões seguintes: quaes as differenças de uma pessoa a outra e quaes as que existem na mesma pessoa como criança e nas outras épocas da vida.

A definição actual de personalidade é a existencia de um systema integrado de reacções instinctivas, emotivas, habituaes.

Nesse sentido foram feitas diversas experiencias afim de descobrir correlações entre as diversas aptidões dos individuos no correr do desenvolvimento.

Póde ser verificado que a personalidade varia em cada um, segundo o meio em que se acha.

Essa estabilidade que varia de um ente a outro, podemos dizer que constitue a physionomia moral do individuo.

Quanto mais definida e immutavel, mesmo em ambientes differentes, mais nitida a personalidade, melhor a conhecemos nas suas reacções que podemos até prevêr.

Por meio de testes pódem ser estudados os individuos, submettendo-lhes a apreciação de actos e verificando-lhes o comportamento em situações diversas.

No primeiro genero conhecemos um trabalho feito [illegible] religiosa belga, que em breve será publi[illegible]leira de Pedagogia, onde a autora concluiu que ha uma evolução no julgamento moral. Esse estudo, que consiste na classificação de actos moraes, foi feito sobre milhares de crianças e de adultos e é um argumento que parece favoravel á these de Brooks, mas que, no entanto, póde vir reforçar a these opposta e mostrar um ponto importante para a educação.

Existe, por certo, uma noção de valor moral dos actos, da sua hierarchia, desde a infancia. Mas esse desenvolvimento, poderemos chamal-o de quantitativo? Acreditamos que a um desenvolvimento nesse terreno, só poderemos chamar de qualitativo e é esse o ponto a cuidarmos em educação.

Mostra-nos, no entanto, Brooks, baseado em estudos feitos por Slaght, Buhler e Terman, que a moralidade não cresce com a idade, bem ao contrario: por exemplo, em se tratando da sinceridade, as crianças, em geral, emittem um julgamento muito mais austero que os adolescentes.

Não podemos vêr aqui uma influencia perniciosa de um meio improprio para formar uma alma no caminho da rectidão?

E não é a isso que assistimos nos nossos dias? Vemos almas innocentes, ávidas do que é nobre e elevado, abrirem os olhos curiosos e contemplarem o espectaculo doloroso de uma sociedade desmoralizada.

Para alguns, o que podemos observar na nossa lida diaria, não terá propriamente valor scientifico por não podermos confirmar com numeros e estatisticas; talvez as nossas apreciações possam ser taxadas de subjectivas. São no entanto, baseadas em longa experiencia, num convivio diario em ambiente onde a relativa liberdade permitte espontaneidade e autoriza a um julgamento que nos parece merecer a confiança.

A adolescente perde, em parte, a espontaneidade da criança; a obediencia já não é instinctiva, é raciocinada e mesmo relutante por vezes.

Mas, haverá, na adolescente de hoje, uma differença da de hontem?

Nella, propriamente, não encontrámos a differença que muitos querem ver; é, a de hoje, tão rica em impetos generosos como a de hontem.

Uma coisa, porém, mudou: as solicitações da vida social intensa absorvem a vida do lar e arrastam a menina, cedo demais, numa idade em que ainda não está preparada para fugir ás más influencias, o que não se dava antigamente.

O cinema, com todo o seu cortejo de attractivos, valorizando excessivamente o luxo e a belleza, forma, no espirito da adolescente uma noção errada da vida, transportando-a pela imaginação a um mundo irreal e deturpa-lhe o julgamento moral, corrompendo os principios christãos que aprendeu nos joelhos da mãe ou nos bancos escolares.

Haja ou não a crise da adolescencia, o problema da educação moral nessa idade não deixa de estar de pé. E se um dos fins da educação é a integração na personalidade das reacções instinctivas, emotivas, habituaes, e se a sua estabilidade está em razão directa com a sua força de caracter, é indispensavel a collaboração em unidade de vistas da escola e do lar. Só assim reforçaremos a estabilidade das reacções.

Já as associações de professores estudam esses problemas, cuidam de ventilar esses pontos capitaes na formação de seus alumnos.

Não seria opportuno, já que estamos numa época de associações de classe, que se organizasse um Syndicato de Mães?

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 249.

A coroação da Princeza dos Estudantes

Encerrando o grande concurso, "Diario da Noite" promove imponente festividade para domingo proximo

Um baile de gala em Copacabana, com a presença do corpo diplomatico e do mundo official

Com a presença do alto mundo official — presidente da Republica, ministros de Estado, Corpo Diplomatico, membros do Congresso Nacional — e de expressivas figuras do magisterio e das letras, "Diario da Noite", em collaboração com a União dos Estudantes Brasileiros, levará a effeito, domingo proximo, em Copacabana, a solemnidade de encerramento do concurso que patrocinou para a eleição da "Princeza dos Estudantes".

O JULGAMENTO NA SE'DE DA A. B. I.

As candidatas classificadas acompanhadas de uma guarda de honra de alumnos em uniforme de gala, serão recebidas ás 18 horas do dia 16 na portaria da Associação Brasileira de Imprensa, á rua do Passeio, por uma commissão de alumnos do Gymnasio Vera Cruz, em uniforme de gala.

Occuparão os logares que lhes serão destinados, ao lado das autoridades presentes ao julgamento.

As candidatas classificadas nos 10 primeiros logares, que não comparecerem, até ás 18.30 horas, serão substituidas pelas supplentes.

Das 18 ás 20.30 horas será levado a effeito o julgamento, que obedecerá á seguinte ordem: 1º — Elegancia do traje, nota maxima 100 pontos, minima 10 pontos peso ponderado 1. 2º — Esthetica, nota maxima 100 pontos, minima 10 pontos, peso attribuido 1. 3º — Belleza do rosto; nota maxima 100 pontos minima 10 pontos, peso attribuido 1. 4º — Collocação no concurso, nota maxima 100 pontos (1ª collocada no concurso), nota minima 10 pontos (10ª collocada), peso attribuido 1. 5º — Cultura. Nota maxima 100 pontos, minima 10 pontos, peso attribuido 2.

Terminado o julgamento, o veredictum do jury será collocado em um enveloppe, o mesmo será fechado, e rubricado por todos os componentes da commissão julgadora e entregue ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

A COROAÇÃO

A segunda parte das solemnidades se verificará no Gymnasio de Educação Physica do Collegio Americano, em Copacabana, á avenida Atlantica n. 996, posto á disposição da União dos Estudantes Brasileiros pelo seu director, dr. Pericles Leite. Desse modo, as solemnidades terão desfecho num ambiente proprio, como seja o de um collegio modelar.

Terá logar, então, o desfile, na Avenida Atlantica, e, em seguida, no Gymnasio do Collegio Americano, proceder-se-á á coroação. No desfile, as candidatas serão acompanhadas pelos guardas de honra, sendo filmada a parada elegante.

Terminado o desfile, o presidente da A. B. I. lerá o resultado do julgamento. A Princeza será convidada para occupar um throno de honra, sendo saudada pelo presidente da U. E. B., estudante Albino Lima, que convidará o ministro da Educação para corôar a Princeza dos Estudantes.

Falarão, a seguir, em discursos breves, os srs. ministro da Educação, sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; sr. Pericles Leite, director geral do Collegio Americano; Lucillo de Castro, redactor do "Diario da Noite", e a Princeza, agradecendo.

BAILE DE GALA

Iniciar-se-á, em seguida, o baile de gala. O traje será o de rigor, permittindo-se o branco e uniformes. Os convites encontram-se na redacção do "Diario da Noite", á disposição dos interessados. Todas as candidatas no concurso são convidadas de honra, e os interessados podem procurar convites no "Diario da Noite".

PREMIOS OFFERECIDOS PELO "DIARIO DA NOITE"

"Diario da Noite" offerece dois premios: — um custoso relogio-pulseira, no valor de 1:500$, e um vestido de baile confeccionado no afamado atelier de mme. Jeny, no valor de 700$000.

MONUMENTO A OSWALDO CRUZ

Foi reorganizada a commissão encarregada da sua erecção

Reorganizando a commissão encarregada de erigir, nesta capital um monumento á memoria de Oswaldo Cruz, o ministro da Educação nomeou, para a constituirem, o commendador Francisco de Souza Costa, o deputado Pereira Carneiro, o dr. Egydio de Salles Guerra e o professor Clementino Fraga.

Não se confirmou a noticia do pacto sovietico-rumeno

BUCAREST, 13 (Havas) — A noticia referente á conclusão imminente de um pacto entre a Rumania e a União Sovietica não teve confirmação nos circulos officiaes.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. — Redacção: — 22-7197 — 22-8238. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: 22-1647 e 22-8369. — Departamento de Publicidade: — 22-8790. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sòmente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Praça Patriarcha n. 8-A — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

SALARIO MINIMO

Os bancarios, para justificar o projecto que apresentaram á Camara dos Deputados, allegam a letra B do paragrapho 1 do artigo 121 da Constituição, que estabelece a fixação do salario minimo.

No entanto, quem examina os termos do referido projecto, logo verifica que não se cogita ali de salario minimo, mas de uma verdadeira tarifação de vencimentos, que por todos os titulos se acha fóra da alçada do Congresso.

E' evidente que o espirito do legislador constituinte foi amparar todos os trabalhadores, melhorando as suas condições de vida.

Para attingir esse objectivo preceitua um salario minimo, capaz de satisfazer ás necessidades normaes daquelles que vivem do seu labor.

Não se póde deduzir da letra constitucional a idéa da fixação de um salario minimo para cada classe.

Ao contrario, a lei prohibe que se faça distincção, para esse effeito, entre o trabalho manual e o trabalho intellectual ou technico, accentuando dessa forma o proposito de crear para todos uma base minima de salario sufficiente para prover ás necessidades ordinarias da existencia.

Qualquer distincção que a lei mais tarde estabelecesse viria naturalmente de encontro ao principio constitucional.

O constituinte brasileiro ao fixar para o Estado a obrigação de proteger o trabalhador, não teve em mente o salario profissional, pois que tal idéa não podia ser executada nos paizes onde se originou, por ficar logo comprovada a impossibilidade da sua determinação.

Como muito bem disse um deputado que falou a um jornal sobre esse assumpto, os bancarios pretendem, no seu projecto, um verdadeiro reajustamento de salarios, pois que a idéa central delle nessa materia é o augmento dos vencimentos, feito em tal proporção, que um porteiro não poderá ganhar em certas condições menos do que 700$000 mensaes.

Parece que é geral para todo o Brasil, pode-se imaginar o que seria para os pequenos estabelecimentos do interior, a tabella constante do projecto bancario.

E esse o conteudo da proposta muito diverso da denominação curiosa de salario minimo, que lhe dão os bancarios, anciosos de conquistarem privilegios tão amplos, em que as outras classes, que se fossem apparelhadas, os collocaria numa posição de invejavel excepcionalidade, dentro do paiz.

A Camara dos Deputados jámais assumiria a responsabilidade de praticar essa injustiça, sobretudo quando ainda não resolveu a sorte dos servidores do Estado, cujo reajustamento tão sympathico á opinião publica, mereceu ha pouco o véto do presidente Getulio Vargas.

Não negamos que a situação dos bancarios mereça ser attendida, mas nunca nos termos da verdadeira concessão de privilegios, consignada no projecto submettido ao estudo da Camara dos Deputados.

A questão do salario minimo, mesmo que de facto os bancarios a tivessem pleiteado, não deveria ser resolvida de maneira parcial, pois que a isso é contraria a Constituição do Brasil.

Trata-se de um problema complexo, cuja resolução ha de ter carater geral, abrangendo todas as classes e todas as profissões.

A "SEMANA DA SEMENTE"

Trata o Ministerio da Agricultura de levar a effeito, nos primeiros dias do mez que entra, na cidade mineira de Sete Lagoas, uma iniciativa por todos os titulos digna de encomios: a "Semana da Semente".

Durante sete dias, nesse municipio montanhez, agglomerar-se-ão technicos do Ministerio da Agricultura, da Secretaria da Agricultura do Estado e central, de par com numerosa affluencia de lavradores, afim de assistirem e de participarem em verdadeiras demonstrações de agricultura pratica.

Proceder-se-ão a todos os trabalhos relativos ao preparo da terra; á machinocultura, na presença dos proprios agricultores. Em seguida, consagrar-se-á um dia ao arroz, outro ao milho; ao combate efficiente e racional da sau'va, mostrando-se os processos mais praticos de sua extincção. Logo depois, de accordo com o programma, tratar-se-á da cultura do trigo, da aveia e do centeio, realizando-se aulas de combate ás molestias das plantas. E já nos ultimos dias, estudar-se-á o cultivo das leguminosas, o problema da adubação local das lavouras, da consociação e da rotação de culturas, da cultura dos tuberculos e das raizes alimenticias.

Um outro aspecto desse commettimento consistirá na instituição de premios aos agricultores locaes, creando em seu espirito o estimulo aos processos modernos de mobilizar a terra, de conservar e de valorizar os productos.

Deante dos resultados que o Ministerio colher, nesse municipio mineiro, por occasião da realização da "Semana da semente", distender-se-á a idéa á outros municipios brasileiros, cumprindo-se gradualmente o objectivo que, em bôa hora, se traçou o sr. Odilon Braga.

E' indubitavel que essa preoccupação de despertar a vida economica municipal, através dos elementos technicos da União, dos Estados e dos municipios, está fadada a representar um papel de relevo no renascimento economico da nação.

Adeanta pouco, em face das condições geographicas e sociaes do Brasil, actuarmos da peripheria para o centro. As verdadeiras directrizes praticas do Ministerio devem partir dos municipios, onde residem, em estado latente, as forças de vida mais profundas do paiz, á espera de quem saiba despertal-as com intelligencia e descortino.

Por isso que, durante quasi meio seculo, a norma, em materia agricola, entre nós, consistia na obsessão, exclusivamente urbana, das metropoles e centros citadinos, olvidámos criminosamente o imperativo de promover o enriquecimento do metabolismo economico municipal. Essa atrophia dos municipios, em um paiz de grandes cabeças urbanas, haveria de gerar não apenas o exodo rural, senão tambem o descaso por tudo quanto interessa á existencia e ao progresso dos municipios, que são a base de nossa vida federativa e a escola por excellencia da administração nacional.

Quando se estuda a evolução agricola nos Estados Unidos, o que mais empolga não são os feitos dos Estados ou os vastos programmas da União. E', sim, o "municipal spirit", a acção de cada cidadão e de cada agricultor no seu municipio, o que os converteu em factores de progresso e de expansão dessas unidades. E' tão viva a emulação creadora entre elles, que não ha exaggero algum na affirmativa de que as grandes culturas do algodão, do trigo, do milho, das fructas, devem á vitalidade municipal parte muito mais precipua de seu exito do que aos poderes publicos estaduaes e municipaes.

O sr. Odilon Braga comprehendeu que, para que a nação tenha saude economica permanente, mistér se faz ir ao encontro dos productores em seu proprio meio de acção. Acenar-lhes com a possibilidade de melhorarem os seus processos de agricultura, e cooperar objectivamente, afim de que elles apprehendam o que significa a obtenção de bôas sementes, já é um largo passo percorrido no sentido de lhes impulsionar a actividade na direcção sensata. Resta que o plano de acção, que se vae inaugurar se amplie a outros Estados e a outras localidades. Tudo quanto represente contacto directo entre o technico e o lavrador, em beneficio da melhoria da producção nacional, concretizará uma baliza a mais implantada no rumo de nossa riqueza rural e um marco a mais transposto, contra a rotina e o indifferentismo, em que, até ha pouco, eram consideradas as questões da alçada municipal.

UMA SCENA PATHETICA

ABRAÇAM-SE E BEIJAM-SE, EM PRANTO PERDIDO, SOB OS APPLAUSOS DOS PRESENTES, AS SENHORAS LUIS RIART E TOMA'S ELIO

"Somos irmãs!", exclamam, a um só tempo as duas illustres damas

BUENOS AIRES, 12 (Do enviado especial) — Terminada a solemnidade da assignatura do protocollo de paz, o presidente Agustin Justo levou os ministros dos paizes belligerantes e o chanceller brasileiro á presença das sras. Tomás Elio e Luis Riart. Saavedra Lamas e Macedo Soares. Sob insopitavel jubilo dos presentes, as sras. Riart e Elio abraçaram-se e beijaram-se e, chorando e pronunciando, ao mesmo tempo, as seguintes palavras:

— Somos irmãs!

NÃO PUDERAM CONTER AS LAGRIMAS

O presidente Agustin Justo e o chanceller Macedo Soares tambem deixaram cair, neste momento, incontidas lagrimas.

Em seguida, foi servida aos presentes uma taça de champagne, sendo de notar a alegria reinante, as effusões de enthusiasmo e as abraços trocados. Os ministros dos paizes belligerantes, em companhia do embaixador Macedo Soares, posaram para os jornalistas, presentes ao acto. Militares paraguayos e bolivianos, secundando seus respectivos chancelleres, abraçaram-se cordialmente.

"SINTO-ME FELIZ. TUDO ACABADO"

Garay, elegante e joven chefe do Estado-Maior do general Estigarribia, declarou ao general boliviano Rodriguez:

— Sinto-me feliz. Tudo acabado.

Salientando-se aqui os discursos pronunciados durante a ceremonia pelos presidente Agustin Justo e ministros Tomás Elio e Luis Riart. Attribuiram os belligerantes ao ministro José Carlos de Macedo Soares grande parte do exito das negociações para a paz do Chaco.

OS APPLAUSOS DA MULTIDÃO AO CHANCELLER BRASILEIRO

O chanceller brasileiro, terminada a ceremonia da Casa Rosada, saiu em seu automovel, sendo vivamente applaudido pela multidão que estacionava nas immediações do palacio presidencial argentino.

A' tarde, houve imponente desfile de estudantes, sendo notavel a massa de povo que se encontrava em frente á Casa Rosada. Viam-se nos mastros, entrelaçadas, as bandeiras da Argentina, do Brasil, da Bolivia e do Paraguay.

Falaram da sacada do palacio do governo os ministros do Uruguay e do Peru'. A multidão impaciente instou a que falassem os chancelleres Tomás Elio e Luis Riart.

FALA O CHANCELLER TOMA'S ELIO

O chanceller da Bolivia começou dizendo:

"Commove-me ver o povo de Buenos Aires sair ás ruas para demonstrar seu regosijo pela terminação da cruenta guerra do Chaco. Em nome do meu governo, de meu povo e dos soldados bolivianos, agradeço-vos de coração estas homenagens".

A EMOÇÃO DO SR. LUIS RIART

A seguir, com a palavra o ministro Luis A. Riart, que quasi não poude concluir a sua oração, tal a commoção que se viu possuido ante as applausos da população.

Assignando a significação do acto de assignatura do tratado, para a paz da America, disse o ministro do Paraguay:

"Torturada guerra entre duas nações irmãs".

Discursou ainda o presidente Agustin Justo, que terminou sob grande manifestação do povo.

Disse o chefe do governo argentino:

"Digo-vos, como presidente, que me sinto satisfeito, e, como cidadão, orgulhoso".

O ministro Macedo Soares, que se collocára atrás do presidente argentino, em quanto este falava, foi, da multidão, que gritou insistentemente para que falasse. O chanceller brasileiro, sob incontida ovação, falou, então, bastante commovido. Minutos depois, desfilaram, com grande numero de pombinhas, uma multidão que, com as côres verde e amarella, representando o Brasil, e azul e branco, representando a Argentina, voavam pela Plaza de Mayo.

ABRAÇAM-SE OS DOIS CHANCELLERES

Debaixo de grande emoção, a multidão grita unisona a que se abraçassem os chancelleres belligerantes. Os dois, em prolongadas acclamações, os ministros Tomás Elio e Luis A. Riart abraçaram-se cordialmente.

Como que impulsionado pela mesma onda, a multidão organizou extenso cortejo, cantando o Hymno Brasileiro.

Constituida definitivamente, a commissão militar neutra já partiu para o theatro das operações afim de fazer cessar as hostilidades

(Conclusão da 1ª pag.)

OS SOCIALISTAS BOLIVIANOS ESTÃO DE ACCORDO COM O PROTOCOLLO DA PAZ

LA PAZ, 13 (Havas) — Em entrevista concedida á imprensa, o sr. Gabriel Gonzales, membro proeminente do partido socialista, ex-ministro da defesa e actual ministro da instrucção, declarou que lhe era grato accentuar que em relação ás negociações de paz, os ministros socialistas se achavam em absoluta concordancia com o presidente da Republica, cuja orientação o fazia credor do reconhecimento publico.

O sr. Tamayo, chefe do partido socialista, foi tambem entrevistado e disse que o protocollo de paz realizava o anseio geral pela terminação da guerra e affirmava o principio do novo direito americano e de uma nova doutrina. A America podia, pois, estar orgulhosa.

CONTINUAM EM LA PAZ AS MANIFESTAÇÕES DE JUBILO

LA PAZ, 13 (Havas) — Continuam nesta cidade as manifestações de jubilo pela assignatura da paz. Os paizes componentes do grupo mediador são alvo de calorosas acclamações populares.

EM LIBERDADE TODOS OS PRESOS SEM MAIOS PRECEDENTES, EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13 (Havas) — Como homenagem á paz do Chaco o chefe de policia interino, capitão de fragata Danieri, mandou pôr em liberdade todos os presos por contravenções que não tinham máos precedentes. Essa ordem foi cumprida na manhã de hoje.

UM MANIFESTO DO PREFEITO MUNICIPAL DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13 (Havas) — O intendente municipal sr. Mariano de Vedia Mitre, publicou um manifesto no qual declara que a população de Buenos Aires deve celebrar a paz do Chaco, com uma unanime vibração e convida o povo a comparecer á commemoração civica que deve ser realizada na Praça de Mayo, amanhã á noite. Nessa commemoração todos os presentes cantarão o hymno nacional em honra dos representantes dos paizes americanos que asseguraram a paz do continente.

OS ALUMNO DAS ESCOLAS "BOLIVIA" E "PARAGUAY" PLANTARÃO UM PE' DE OLIVEIRA

BUENOS AIRES, 13 (Havas) — Os alumnos das escolas "Bolivia" e "Paraguay", desta capital, realizarão uma ceremonia symbolica numa praça de Buenos Aires, onde plantarão um pé de oliveira. O acto terá a presença dos chancelleres Luis Riart e Tomas Elio.

OS CUMPRIMENTOS DO PRESIDENTE PERUANO

LIMA, 13 (Havas) — O presidente Oscar Benevides mandou cumprimentar os seus ajudantes de ordens, os ministros da Bolivia e do Paraguay.

A's legações desses dois paizes affluiu, hontem, grande numero de pessoas desejosas de congratular-se com os respectivos ministros, pela terminação da guerra.

UMA CANHONEIRA ARGENTINA A' DISPOSIÇÃO DO CHANCELLER PARAGUAYO

BUENOS AIRES, 13 (Havas) — O governo poz uma canhoneira da esquadra argentina á disposição do ministro das Relações Exteriores do Paraguay, afim do sr. Luis Riart transportar-se á Assumpção.

O sr. Riart partirá para o seu paiz assim que terminem os actos officiaes relacionados com a sua viagem a esta capital.

A AMERICA E' CAPAZ DE RESOLVER POR SI MESMA OS SEUS PROBLEMAS

LIMA, 13 (Havas) — Todos os jornaes commentam, em artigos editoriaes, o exito das negociações de paz, considerando um triumpho absolutamente americano pois veiu demonstrar que a America é capaz de resolver os seus problemas com os seus proprios recursos.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO DO RIO

Ao ser iniciado, hontem, a sessão da Camara Criminal da Côrte de Appellação do Estado do Rio de Janeiro, o seu presidente, desembargador Medeiros Corrêa, disse que, manifestando o jubilo intenso dos membros do Poder Judiciario do Estado, congratulava-se com as altas autoridades do paiz, com a paz entre o Paraguay e a Bolivia e para a qual tanto contribuiram o Brasil e a Argentina.

Ella, proseguiu o presidente da Côrte fluminense, é uma consequencia, a olhos vistos, da visita do presidente Vargas á Argentina e da demonstração, mais uma vez da indissoluvel amizade que une os filhos dos dois grandes paizes da America.

O militar estadista que preside os destinos do paiz amigo, o general Agustin Justo, é nome que tem por moldura o coração de todos os brasileiros como o de Getulio Vargas o coração dos queridos filhos da Argentina.

A paz assignada, concluiu o desembargador Medeiros Corrêa as suas palavras, eleva sobremodo todos os paizes da America, perante outros continentes e é razão de justo orgulho para todos nós americanos.

Sobre o assumpto falou tambem com eloquencia o desembargador Adolpho Macario que salientou a grandeza do acto que poz termo a guerra entre dois valorosos paizes.

SEMPRE PELA PAZ! UM COMPROMISSO DE HONRA PARA OS JORNALISTAS

Uma commovedora ceremonia na A. B. I.

No almoço rotaryano de hontem da Directoria da Associação Brasileira de Imprensa, que se realiza semanalmente em sua séde, o sr. Herbert Moses proferiu as seguintes palavras: — "Já repicaram os sinos e as bençãos do céo cairam sobre a cabeça do Chanceller brasileiro que, com a sua fé inquebrantavel, o brilho de sua intelligencia e a fortaleza de sua tenacidade, não esmoreceu até o momento em que conseguiu a pacificação do Continente com a cessação da guerra do Chaco, em que duas nações sul-americanas se empenhavam. Não é preciso explicar, porque o facto interessa muito intimamente aos jornalistas, desde que os nossos jornaes sempre pugnaram pela paz e cultivaram numa brilhante tradição confraternisadora. Foram elles que prepararam o ambiente onde actuou victoriosamente o nosso Chanceller. São elles que robustecem com a sua força e fazem o éco da sua explendida realisação. Resta-nos agora coroarmos esta victoria que tambem nos pertence, prestando um compromisso de honra que os jornalistas argentinos simultaneamente prestarão, congregados no Circulo de La Prensa, de Buenos Aires, compromisso de honra de pugnarem SEMPRE PELA PAZ! E' este um dos momentos mais solemnes da vida da nossa instituição e a ceremonia com que nesta hora se commemora a paz, representa a nossa homenagem ás mães bolivianas e paraguayas, as maiores victimas da guerra que terminou. Para ellas eu peço aos meus companheiros um momento de silencio e, depois, a expressão de nossa admiração ao nosso Chanceller, ao Ministro Saavedra Lamas, ao Grupo Mediador, aos jornalistas dos dois paizes agora pacificados, e o pleito do nosso respeito a Exma. Sra. Macedo Soares, que teve a iniciativa do gesto de fazer com que se apertassem as mãos das esposas dos Ministros dos dois paizes que guerrearam, das que queremos que seja a ultima guerra da America".

DEMENTIDOS BOATOS DE REVOLTA NO EXERCITO BOLIVIANO

LA PAZ, 13 (Havas) — Desmentem-se boatos divulgados no exterior a respeito de pretensas revoltas registradas no exercito do Chaco.

O desmentido accentua que reina a mais completa calma em todo o paiz, onde a população se preoccupa unicamente em festejar as felizes negociações de Buenos Aires.

"O unico general do mundo que não usou espada para ganhar a grande batalha da paz"

Os chancelleres Macedo Soares e Saavedra Lamas trocaram as suas obras. — Um banquete offerecido ás altas personalidades argentinas pelo chanceller brasileiro — Por occasião de seu embarque no "25 de Mayo", cinco mil creanças cantarão o Hymno Nacional brasileiro

Seis chancelleres falarão hoje pelo radio para toda a America

Jayme DE BARROS

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

OS SRS. RIART E ELIO EM VISITA AO CHANCELLER DA PAZ

O sr. Riart, acompanhado de sua senhora, visitou o ministro brasileiro; á noitinha, o sr. Tomás Elio foi á residencia do illustre estadista, com quem se demorou em palestra.

A' tarde foi dedicada pelo sr. Macedo Soares, a visitar os jornaes, taes como "Vanguardia", O ministro das Relações Exteriores do Brasil, percorreu as ruas a pé, causando grande enthusiasmo publico as suas maneiras democraticas. Nessas visitas, fez-se acompanhar pelo sr. Repetto, presidente do Partido Socialista, senador Bravo e varios deputados socialistas.

Amanhã, o presidente Justo e senhora almoçarão na residencia do casal Macedo Soares.

OUVIDOS POR TODA A AMERICA

Amanhã, ás dezenove horas, dezoito no Rio, seis chancelleres falarão no radio, sendo ouvidos por toda a America.

A's onze horas, o ministro Macedo Soares distribuirá condecorações. A's dezoito, haverá uma sessão commemorativa da paz, no Circulo de La Prensa, discursando os srs. Jayme de Barros e Roco Oliva.

FALANDO AO GENERAL GARAY

O general Garay, chefe do estado maior do general Estigarribia, que foi condecorado com a difficilima cruz do Chaco, em declarações que me fez, disse esperar que, na proxima Conferencia da Paz reine o mesmo espirito de sinceridade das reuniões dos mediadores.

Proseguindo em sua entrevista, o bravo militar accrescentou que, em 1934, a guerra tomou um aspecto de grande intensidade, elevando-se o numero de mortos a oito mil, exceptuando-se os inutilizados por invalidez.

A VIAGEM DO SR. GETULIO VARGAS

Os ferroviarios, commemorando a festa da paz, pararam os trens durante cinco minutos. Ha aqui grandes demonstrações de regosijo publico, estando a cidade adornada com illuminarias identicas ás que se fizeram por occasião da visita do sr. Getulio Vargas.

A visita do presidente brasileiro é aqui sempre evocada com sympathia, proclamando todos que ella formou um ambiente de pacificação.

BUENOS AIRES, 13 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Os jornalistas enviaram um telegramma de felicitações ao general Justo nos seguintes termos: "Felicitamos o unico general do mundo que não usou espada para ganhar a grande batalha da paz".

OS SRS. MACEDO SOARES E SAAVEDRA LAMAS TROCARAM SUAS OBRAS

Os ministros Macedo Soares e Saavedra Lamas effectuaram troca de suas obras literarias e juridicas com expressivas dedicatorias. O chanceller brasileiro offereceu vinte e um livros de sua autoria, dos quaes dois em castelhano: "El Brasil y la Sociedad de las Naciones", prefaciado por Romanones, e "El Cardenalato". Em troca, o sr. Saavedra lhe retribuido com a offerta de oito volumes.

HOMENAGENS AO SR. MACEDO SOARES

Depois de terminado o acto de assignatura do protocollo, o sr. Riart e senhora enviaram ao casal Macedo Soares uma riquissima corbeille de flores. Outras homenagens tem sido prestadas ao illustre ministro das Relações Exteriores do Brasil, que continua recebendo muitas felicitações pelo seu acção efficiente em prol da paz.

UM BANQUETE OFFERECIDO PELO CHANCELLER BRASILEIRO

O sr. Macedo Soares offerecerá um banquete ás seguintes illustres personalidades argentinas: ao vice-presidente da Republica, sr. Julio Roca e senhora; ao presidente do Banco Central e senhora Bosch; ao presidente do Banco de la Nación e senhora Aceval; ás senhoras Harilaos Olmos, Unsue Alvear e Uriburu Achorena; ao diretor de "Critica", Natalio Botana; ao sr. Collordo Pereda; reitor da Universidade e senhora Levene.

O EMBARQUE NO "VINTE E CINCO DE MAYO"

O embarque do sr. Macedo Soares será, como já foi noticiado, no "Vinte e Cinco de Mayo", couraçado da Marinha Argentina. Por iniciativa do Conselho Nacional de Educação, cinco mil creanças das escolas cantarão o hymno do Brasil, em uma delicada homenagem ao chanceller brasileiro. Os cinco chancelleres que se acham em Buenos Aires, desejavam que o ministro das Relações Exteriores do Brasil permanecesse mais alguns dias aqui, por causa da abertura da Conferencia. Mas o sr. Macedo Soares tem em vista dos affazeres urgentes de deixar a Argentina.

A ADHESÃO DA BOLIVIA AO PROTOCOLLO DE BUENOS AIRES

A NOTA DO GOVERNO DE LA PAZ A' SOCIEDADE DAS NAÇÕES

PARIS, 13 (H.) — E' o seguinte o texto da nota em que o sr. Costa du Reis, delegado permanente da Bolivia junto á Sociedade das Nações, communica ao secretario do instituto internacional de Genebra a adhesão do seu paiz ao protocollo de paz de Buenos Aires:

"De ordem do meu governo, tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que o presidente da Republica da Bolivia, com approvação unanime do conselho de ministros, autorizou o ministro das Relações Exteriores, sr. Tomas Manuel Elio, a assignar, em Buenos Aires, o protocollo, pelo qual o conflicto do Chaco será resolvido pacificamente, de accordo com a fórmula suggerida pelas cinco potencias mediadoras.

O governo da Bolivia felicita-se por ter dado a sua adhesão a um instrumento diplomatico que consagra os principios do pacto e inspira-se nas bases preconizadas como mais justas pelo voto unanime da Sociedade das Nações. A Bolivia timbra em provar, assim, a sinceridade das suas intenções pacificas. Espera, por outro lado, que, graças á leal e incansavel energia das nações americanas, o problema do Chaco, insoluvel por espaço de 50 annos, terá solução juridica definitiva perante a Côrte de Haya, caso não produzissem effeito as negociações directas. A Bolivia quer, entrementes, reaffirmar o seu devotamento ao pacto da Sociedade das Nações e a sua fé na solução pacifica."

Uma sessão especial da Conferencia Internacional do Trabalho em homenagem á paz do Chaco

GENEBRA, 13 (H.) — A sessão matinal da Conferencia Internacional do Trabalho foi precedida de uma ceremonia especial em homenagem á paz no Chaco, a que assistiram, além de varios representantes do secretariado da Sociedade das Nações, os srs. Bandeira de Mello, Ruiz Guinazau, Gajardo e Tudela, delegados do Brasil, Argentina, Chile e Peru', respectivamente.

Os referidos delegados exprimiram successivamente o profundo jubilo causado pela cessação das hostilidades entre a Bolivia e o Paraguay. O delegado dos Estados Unidos e o presidente da Conferencia Internacional do Trabalho associaram-se ás congratulações dirigidas aos que tomaram parte nas negociações de Buenos Aires.

OS DISCURSOS TROCADOS DURANTE A SESSÃO DA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

GENEBRA, 13 (H.) — Ao abrir-se esta manhã a sessão da Conferencia Internacional do Trabalho, o delegado governamental da Argentina, sr. Ruiz Guinazu, communicou aos seus collegas a assignatura, hontem, em Buenos Aires, do protocollo preliminar da paz entre o Paraguay e a Bolivia, acto que punha termo á dolorosa guerra do Chaco.

UM BALANÇO MACABRO: 50.000 VIDAS DESTRUIDAS NO CHACO

"Este acontecimento — accrescentou o orador — de enorme significação para a America, deve ser motivo de profundo jubilo para a humanidade inteira. O meu paiz teve a honra de receber os dignatarios que tomaram parte nas negociações de paz. Esta foi obtida graças aos esforços desenvolvidos sem desfallecimento pelas nações mediadoras. A guerra do Chaco absorveu inutilmente consideraveis capitaes e, o que é mais tragico e irreparavel, destruiu 50 mil vidas humanas. O povo argentino sente-se tomado de profundo pezar e isso porque sempre condemnamos a guerra, tendo resolvido pela conciliação e o arbitramento todos os nossos litigios de fronteiras. Queremos exprimir a firme esperança de que esta guerra seja a ultima da America."

O delegado argentino concluiu com estas palavras: "Estou certo de que todas as delegações presentes associação unanimemente a uma declaração que, condemnando o crime da guerra, formule ao mesmo tempo votos pela consolidação de uma paz feliz, o triumpho do trabalho e a affirmação do progresso social e economico dos dois povos victimas da paixão nacional levada aos extremos."

A PAZ REINA, FINALMENTE, NA AMERICA

Em seguida o delegado do Chile, sr. Gajardo, se associou, em nome do seu governo á communicação do representante da Argentina e accentuou, textualmente:

"A paz reina, finalmente, na America, onde nunca deveria ter sido perturbada. Desde o inicio o governo do Chile se associou aos esforços para pôr termo a essa guerra fratricida. O continente americano póde, com justiça, ser chamado em certa occasião o "continente da paz", e, se tal qualificativo lhe falhou num momento de incomprehensão entre dois povos irmãos, formularemos, quando se restabelecer a paz, os mais ardentes votos para que a paz continue a presidir como dantes aos nossos destinos".

AS PALAVRAS DO DELEGADO BRASILEIRO

Em nome do governo do Brasil tomou, então, a palavra, o sr. Bandeira de Mello que se congratulou pelo feliz exito das negociações tendentes a restabelecer a paz entre dois paizes com os quaes o Brasil tinha fronteiras communs e mantinha os mais cordeaes laços de amizade.

"A delegação do Brasil á Conferencia do Trabalho — accrescentou o sr. Bandeira de Mello — rejubila-se profundamente com a cessação das hostilidades no Chaco Boreal. Essa guerra estava em flagrante contradição com os sentimentos americanos. A força moral dos povos americanos inspira-se nesse espirito pacifista e nessa solidariedade continental de que é testemunho o pacto Saavedra Lamas, assignado o anno passado no Rio de Janeiro".

O IDEAL DE PAZ E TRABALHO DOS POVOS AMERICANOS

O delegado do Brasil termina exprimindo a sua certeza de que os povos americanos, animados do mesmo idéal de paz e trabalho e ligados pelo mesmo espirito de cooperação e cordialidade, saberiam realizar os seus destinos historicos sem afastar-se desse espirito de confraternização continental.

O delegado do Peru', sr. Tudela, congratulou-se pelo fim de uma guerra que, accentuou "enlutou toda a America Latina". O seu paiz tinha firme esperança de que o direito e a justiça jámais seriam perturbados no continente americano.

AS DECLARAÇÕES DO DELEGADO DOS ESTADOS UNIDOS

GENEBRA 13 (Havas) — O delegado governamental dos Estados Unidos na Conferencia Internacional do Trabalho declarou que o seu governo soube com grande alegria que o conflicto do Chaco havia encontrado uma solução.

O presidente da Conferencia, interpretando os sentimentos de toda a assembléa, exprimiu o contentamento experimentado por todos os delegados ao ver a paz voltar graças aos esforços incessantes dos membros da Sociedade das Nações, que bem desempenharam o papel de mediadores no terrivel conflicto.

Ao encerrar o seu discurso disse que os esforços feitos nos paizes belligerantes em prol do progresso social conseguirão curar as feridas abertas no correr deste pavoroso conflicto.

A COMMUNICAÇÃO DO CHANCELLER ARGENTINO AO PRESIDENTE DA COMMISSÃO DO CHACO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

GENEBRA, 13 (Havas) — O sr. Augusto de Vasconcellos, presidente da assembléa extraordinaria para o conflicto do Chaco e do Comité Consultivo, recebeu do chanceller argentino, sr. Saavedra Lamas, o seguinte telegramma:

"Tenho a satisfação de communicar a v. ex. que os representantes da Argentina, Brasil, Chile, Estados Unidos, Peru' e Uruguay, que cooperam em Buenos Aires desde 27 de maio na qualidade de mediadores na questão do Chaco, obtiveram a acquiescencia dos chancelleres da Bolivia e do Paraguay aqui presentes ao texto do projecto de protocollo, depois de consultados os respectivos governos".

O sr. Augusto de Vasconcellos respondeu agradecendo a communicação e congratulando-se com o chanceller argentino e os demais representantes dos paizes mediadores.

Boletim Internacional

A ameaça de uma guerra com a Allemanha, depois da ascensão dos racistas ao poder, levou o governo russo a tomar muitas providencias de caracter puramente burguez.

Entre outras estão as que dizem respeito com a constituição da familia, considerada durante muito tempo como assumpto em que deveria predominar exclusivamente a tendencia instinctiva do individuo.

A extrema facilidade do divorcio e a propaganda intensiva apoiada pelo governo contra toda idéa de religião, acabaram enfraquecendo de tal ordem os laços da familia, que a natalidade soffreu uma diminuição muito sensivel.

Agora as autoridades sovieticas estão patrocinando uma campanha para augmentar o numero de nascimentos na Republica e fazem-no com os mesmos elementos psychologicos e moraes de que lançam mão os paizes burguezes.

Verifica-se assim que no assumpto das relações de familia a União Sovietica iniciou um franco movimento para a direita.

Recentemente o sr. Emil Yarosavski, uma das mais eminentes personalidades do Partido Bolchevista, e chefe da Sociedade dos Atheus Militantes, lançou uma energica advertencia contra a união frivola dos sexos e pregou a vantagem do casamento com o objectivo da propagação da especie e da fundação permanente de um lar.

Mais tarde o governo lançava novas prescripções, condemnando os methodos anti-conceptivos e mostrando a ameaça que o abuso de taes recursos representava para o desenvolvimento da raça nacional.

Entre as medidas legaes postas em execução, está a que torna obrigatoria a investigação da paternidade e attribue ao progenitor o encargo da sustentação dos filhos.

O segundo plano quinquennal, aliás, prevê o augmento da população numa percentagem prèviamente determinado, como se se tratasse da producção do ferro ou do aço.

Ao mesmo tempo o estado procura melhorar as condições da familia e attribuir favores especiaes ás que possuem mais de tres filhos.

Nicolai Bukharin publicou no mez passado um artigo no "Izvestia" salientando a differença dos objectivos dos governos da Russia e dos paizes capitalistas, quando promovem a sua campanha para o augmento da população.

Disse que esses ultimos só desejam ter mais homens pensando nas suas forças militares, ao passo que a Russia pensa apenas em desenvolver o vasto territorio e os inesgotaveis recursos da União Sovietica, o que nunca poderá ser feito sem bastantes braços para o trabalho.

Assegura ainda o sr. Bukharin para demonstrar essa sua these que a actual população russa, calculada em 173 milhões de homens, é mais do que sufficiente para as necessidades militares dos Soviets.

Não ha, portanto, no esforço desenvolvido agora pelo Partido Communista, para fomentar a creação das grandes familias, nenhum proposito bellicoso.

A finalidade é a de prover o Estado com os elementos humanos de que elle carece para o desenvolvimento da riqueza publica.

Varios outros articulistas que escrevem sob a inspiração directa do governo, insistem em que se deve operar uma reforma na mentalidade da juventude, no sentido de infundir-lhe o sentimento do seu dever em relação ao Estado, não só pelo trabalho individual, como ainda pela preparação das novas gerações para continuarem a obra de aperfeiçoamento das massas.

Dessa forma torna-se indispensavel affirmar as bases da constituição da familia, dando ao amor um sentido mais grave e á mulher a consciencia de um papel domestico, que ficou muito prejudicado depois do triumpho da revolução.

O preço do ouro em Londres

LONDRES, 13 (Havas) — O preço do ouro foi fixado esta manhã em 140 shillings 10 por onça fina contra 140 shillings 9 hontem.

O preço de hoje foi determinado na base de libra a 74 7/8 contra 75.00 em relação ao franco e a 4,94 contra 4,94 1/8 em relação ao dollar. Comporta o premio de 5 1/2 pence acima da paridade do franco e de 1/2 penny acima da paridade do dollar, contra, respectivamente, 7 pence e 0 penny hontem.

Foram vendidas esta manhã 160 barras de ouro no valor global de 453.000 libras.

"AINDA TRAGO NOS OUVIDOS O RUMOR DESSAS PALMAS"

(Conclusão da 1ª pag.)

momento, a unica testemunha da ceremonia da assignatura do protocollo de cessação das hostilidades, de cujos detalhes, aliás, o seu jornal já deve estar ao par, em vista do magnifico serviço de informações por elle estabelecido junto á Casa Rosada. Pois bem. Logo em seguida a esse acto realizou-se, na cathedral de Buenos Aires, uma missa em acção de graças pelo feliz acontecimento. Assisti á saida do sr. Macedo Soares do interior da cathedral.

No momento em que o titular do Itamaraty atravessava a rua para tomar logar na carruagem, a multidão ali estacionada lhe prestou uma das mais significativas homenagens que podem ser prestadas a um homem e a uma nação. Os applausos e as saudações ao nome do Brasil tocaram ao delirio. Ainda trago nos ouvidos o rumor dessas palmas. E creio que elle nunca me sairá da lembrança.

O PACIFISMO DO ITAMARATY

O dr. Nilo de Alvarenga falava, já agora, com visivel enthusiasmo. Notava-se mesmo que elle não podia conter os legitimos impulsos do seu patriotismo, não obstante a linha de severa discreção por elle obedecida, no apreciar os factos, como diplomata.

— Póde declarar — disse, concluindo — que o Brasil acaba de colher, com a sua feliz actuação em Buenos Aires, uma das mais notaveis victorias da sua politica internacional, dando maior relevo ás tradições gloriosas do Itamaraty.

Em cheque o poderio naval da Allemanha

(Continuação da 3ª pag.)

timas negociações de Londres, foi reconhecido o principio da proporção de 35 °/° não somente no tocante á tonelagem global, como tambem no tocante á sua applicação ás varias categorias de unidades.

A questão naval levanta, aliás, varios problemas de detalhe de excepcional relevancia.

Em primeiro logar as negociações germano-britannicas estabelecem uma relação unicamente entre os dois paizes e deixam de lado as terceiras potencias tambem signatarias de Washington, sem falar em outros Estados. Ora, nada impediria que a União Sovietica, por exemplo, resolvesse de um momento para outro reconstituir a sua frota de guerra. Seria valida, nesta hypothese, a percentagem reclamada pelo Reich?

Em segundo logar cumpre notar que nos termos do tratado de Washington a França possue, em "capital ships", apenas 35 °/° das forças britannicas da mesma categoria. O reconhecimento da percentagem pedida pela Allemanha equivaleria, portanto, a outorgar a esta a completa paridade com a França em navios de primeira linha.

No tocante a este segundo ponto, embora se ignore ainda em que sentido venha a orientar-se a solução do problema, parece, entretanto, "a priori", que o gabinete francez poderia no caso de falta de accordo ser levado a retomar a sua liberdade de acção.

Esta attitude seria, aliás, justificada pela extensão das suas costas em dois mares, bem como pela dispersão das colonias que exigem medidas particulares de protecção.

De outra parte a França, que sempre sustentou em Genebra o principio da interdependencia dos armamentos terrestres, navaes e aereos, poderia ser levada a applicar este axioma ás negociações presentes. Nestas condições, as conversações navaes de Londres deveriam entrar no conjunto das consultas consecutivas á declaração franco-britannica de 3 de fevereiro.

Seria licito perguntar igualmente se as conversações navaes não poderiam dar opportunidade ás nações maritimas para concluirem uma convenção naval á semelhança do pacto aereo projectado entre as potencias signatarias do accordo de Locarno.

Como quer que seja, a posição do governo francez não está ainda fixada e as considerações acima devem ser acolhidas a titulo de mera indicação, sem valor officioso e menos ainda official.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A libra a 92$200

O mercado de cambio livre abriu hontem frouxo e com as taxas menos accessiveis tendo os bancos declarado vender a libra a 91$700.

Na reabertura essa moeda passou a ser cotada a 92$000 e fechou com saccadores a 92$200.

O mercado cambial londrino

LONDRES, 13 (Havas) — Na abertura do mercado cambial, a libra esteve ligeiramente menos firme.

O dollar norte-americano foi cotado a 4,93 1/2 contra 4,93 7/8; o dollar canadense a 4,94 contra 4,94 7/8; o florim a 7,28 1/2 contra 7,29 1/2; o marco a 12,20 contra 12,22; o franco belga a 29,13 contra 29,14; o franco francez a 74 3/4 contra 74 13/16; o franco suisso a 15,10 contra 15,11; a peseta a 36 1/16 contra 36 1/8; a lira a 59 3/4 contra 59 7/8.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA FAZENDA E DO TRABALHO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Exonerando Amynthas Diniz de Aguiar Dantas, de administrador da Mesa de Rendas de Villa Nova em Sergipe, por haver aceitado outro cargo, e Manoel Gonçalves, de delegado da Directoria de Estatistica Economica e Financeira, em Santa Catharina, por motivo identico.

Promovendo a collector: da Collectoria Federal em Al[illegible], no Pará, o escrivão Raymundo de [illegible] Torres; da Collectoria Federal em Aguas Bellas, Pernambuco, o escrivão Manoel Cavalcanti de Albuquerque Mello; da Collectoria Federal em Miranda, Matto Grosso, o escrivão Adolvino de Araujo e da Collectoria Federal em Guará, S. Paulo, o escrivão Homerontino Christino de Figueiredo.

Declarando sem effeito a nomeação de José Ribeiro Sant'Anna para escrivão da Collectoria Federal em Romanso, na Bahia, por não ter tomado posse no prazo legal.

Concedendo aposentadoria a João Padilha de Camargo, collector da 1ª Collectoria Federal em Sorocaba São Paulo; a Julio Olympio da Rocha, 3º escripturario da Alfandega de Belém; e a Theotonio de Araujo Freitas, continuo da Alfandega desta capital.

Nomeando: o encarregado da administração e escrivão do Registro do Dominio da União em Alagoas, Joaquim Gaffrée, interinamente, para administrador do mesmo Dominio no Estado do Rio; Alcino Cunha para despachante aduaneiro da Alfandega de S. Francisco Santa Catharina; Alvaro Oliveira para fiscal de clubs para venda de mercadorias mediante sorteio em Santos; o escrivão da Collectoria Federal em Tabapuan, São Paulo, Pedro Gomes Ribeiro para collector em Pitangueiras, no mesmo Estado; o collector federal em Serinhaem, Pernambuco, Heitor Regueira Pinto de Souza para identico logar em Iguarassu', no referido Estado; o ex-guarda do extincto posto fiscal do Japurá no Amazonas, Leovegildo Pinagé para guarda encarregado do 2º registro fiscal do Iquiry, no mesmo Estado; e interinamente, o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Ceará Cyro Marinho de Carvalho, para ter exercicio na capital, durante o impedimento do effectivo, Arnaldo Olavo de Almeida.

Nomeando Amazonino de Aguiar Freitas, marinheiro da lancha motor da Alfandega de Manáos; o marinheiro da Alfandega de S. Salvador, Raymundo Pereira de Souza para identico logar na lancha a vapor da Alfandega de Manáos; Francisco Clemente Pereira trabalhador das capatazias da Alfandega de Victoria, no Espirito Santo; Boaventura Vieira, trabalhador das capatazias da Mesa de Rendas de Itajahy, Santa Catharina; João Pinheiro, trabalhador das capatazias da Alfandega de Paranaguá; Eraldo Bandeira Braga trabalhador das captazias da referida Alfandega; Antonio Marinho dos Santos, marinheiro da Alfandega de São Salvador; Pedro Rittes F.º, servente da Alfandega de S. Francisco; Pedro Vicente da Silva, remador dos escaleres da Alfandega de Florianopolis; e José do Souza Galluccio, marujo do corpo de marinheiros da Alfandega de Belém.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando Arthur Rodrigues Moraes, interinamente fiscal da Inspectoria de Seguros da 3ª Circumscripção, durante o impedimento do effectivo, bacharel Archimedes Pires Muniz de Carvalho; Antonio Garcia de Miranda Netto, em virtude de concurso assistente technico do Departamento de Estatistica e Publicidade; Luiz Nabon para as funcções de avaliador de mercadorias; e Lauro Sodré Viveiros de Castro, em virtude de concurso assistente technico do Departamento de Estatistica e Publicidade.

Tornando sem effeito a nomeação de Carlos Alberto de Souza e Ediza Bandeira Falcão, para auxiliar de 2ª classe do Departamento da Industria e Commercio.

Concedendo 1 anno de licença para tratar de interesses particulares onde lhe convier, ao actuario assistente do Serviço Technico do Conselho Nacional do Trabalho, Jeronymo José da Mesquita.

Industria ou flagello?

MAURICIO DE MEDEIROS

Quando o Brasil enveredou pelo errado caminho da industrialização, os lavradores não comprehenderam, de prompto, o que o futuro lhes reservava com essa politica. Habilmente, os grandes glutões que tinham investido dinheiro na aventura industrial, trouxeram-n'os ao caminho do erro por duas estradas. Uma foi a de lhes pedirem recursos para collocal-os na industria. E' sabido que grande parte do capital, com que se fundaram industrias no Brasil, foi haurida da Lavoura. Outra foi a de fomentarem a politica das valorizações, que illudiam a Lavoura sobre a exacta extensão de seu desastre, á medida que o industrialismo a ia tornando insustentavel a sua posição na concurrencia com os productos agricolas no mercado internacional. Como, por outro lado, esses desastres agricolas repercutiam no valor de nossa moeda, baixando-lhe a cotação cambial, surgia um ponto em que os interesses pareciam communs de Lavoura e Industria: o cambio baixo, porque esse, ao mesmo tempo que tornava inaccessiveis os productos da industria estrangeira, enganava os exportadores da Lavoura, dando-lhes, por parcellas decrescentes de ouro obtidas por seus productos, quantidades maiores de mil réis nacional.

O systema funccionou bem até o crack de 1929. Por essa occasião parece que os homens que tinham ficado exclusivamente na actividade agricola comprehenderam sua real posição. Sobrevindo a Revolução de 1930, começaram a apparecer vozes sensatas. A Lavoura de São Paulo mostrou mesmo uma certa capacidade de organização. Formou uma Federação. Aventou um programma de acção politica, para obter as reformas economicas, de que o paiz precisava. Seu manifesto, então redigido, concluia por uma Reforma Aduaneira, de caracter radical.

Mas o grupo industrial bancario que se apossou da Revolução, com a mesma facilidade com que se apossara de todos os governos anteriores, conseguiu transformar taes idéas num simples romance, sem objectivo de realização pratica. O sr. João Alberto, que era o interventor que estava animando intelligentemente as reivindicações da Lavoura, com aquella infinita versatilidade que Deus lhe deu, abandonava, em pouco tempo, os lavradores, a Reforma Aduaneira, os amigos de São Paulo e trocava tudo por uma Chefia de Policia na Capital da Republica, onde iria consolidar a Dictadura no caminho que vinha trilhando, em vez de auxiliar a demovel-a dessa rota...

Não sei que é feito desse movimento da Lavoura de São Paulo. Ouço falar vagamente em syndicalização. Mas o tempo vae passando. E o que apparece de publico é, apenas, a acção vigilante e tenaz do grupo antagonico: o industrial bancario.

E' este que está em campo neste momento, atacando o Tratado Commercial feito com os Estados Unidos. Não lhe conheço os termos. Nem sei como a monumental ignorancia do sr. Oswaldo Aranha possa ter concluido qualquer coisa de util aos interesses brasileiros. Mas, pelos ataques, pelo tom melodramatico dos argumentos contra algumas concessões aduaneiras feitas por esse Tratado, não é difficil comprehender que quem o redigiu comprehendeu bem a situação. Os Estados Unidos nos compram dois terços de nosso café, livre de direitos aduaneiros. Os Estados Unidos são hoje um paiz de industria em crise por superproducção. Crise tão grande que Roosevelt só lhe achou um remedio: desvalorizar o dollar.

Fazendo um Tratado de Commercio com os Estados Unidos, qual póde ser o nosso principal objectivo? Assegurar o privilegio, que ali goza o nosso café, que continua a ser base de nossa vida economica. Mas um Tratado não póde ser feito com partes contractantes. Tem de servir tambem á outra. Ora, a outra é representada pelos Estados Unidos. Concluindo um Tratado de Commercio com um enorme paiz, como o nosso, qual deve ser o objectivo dos Estados Unidos? Procurar collocação facil para seus productos mais immediatamente collocaveis. Quaes são estes? Os da industria. Era intuitivo que só poderiamos chegar a um Tratado, isto é, a uma convenção bilateral, dando alguma coisa para obter outra. Essa alguma coisa que demos, segundo verifico pelos ataques, foi alguma reducção dos direitos aduaneiros sobre alguns dos productos industriaes americanos.

Vem a nossa ineffavel industria e faz um drama: 300 fabricas nacionaes fecharão. Milhares de familias sem pão! Etc, etc.

Ora, se depois de 40 annos de existencia, a industria nacional não consegue resistir a uma pequena baixa dos direitos aduaneiros sobre alguns productos fabricados no estrangeiro — é porque nunca se preoccupou de organizar-se intelligentemente. Viveu vida vegetativa e parasitaria, escorchando o consumidor através de uma protecção aduaneira excessiva. Pois então será causa de fallencia dessa industria a diminuição dos direitos aduaneiros para a importação de alguns artigos de determinada origem, quando o nosso mil réis está desvalorizadissimo e o importador só a 20$000 por dollar consegue obter cambiaes para pagamento dos artigos que importa? Quem não vê que a concessão, que o Tratado faz, é puramente theorica, ninguem se animando a importar senão aquillo que realmente não possa encontrar a melhor preço dentro do paiz? Entretanto, graças a essa concessão theorica, é que o Brasil póde manter-se como o maior fornecedor de seu maior producto ao seu melhor consumidor. Que producto? O café. Que querem os industriaes? Que se sacrifique esse café ao seu desejo de manter, para seus productos industriaes precarios, preços taes, que uma simples diminuição de direitos aduaneiros, com dollar a 20$000, não venha a crear a possibilidade da entrada de artigos similares estrangeiros a preços menores.

Mas então isso não é industria: é um flagello nacional, que cumpre extinguir...

(Transcripto d'"A Gazeta", do dia 12)

CAMPANHA PELA EDUCAÇÃO POPULAR

Um acontecimento notavel no mercado de livros

A conhecida Livraria Marisa, á rua S. José n. 40, acaba de tomar a iniciativa de grande alcance e que vem beneficiar enormemente a população que lê e estuda. Querendo concorrer para a ampla divulgação dos trabalhos scientificos de summidades medicas estrangeiras, a Livraria Marisa, vae fazer uma reducção, durante este mez, de 50 % no preço de suas edições, para que o povo tenha a opportunidade de lêr, em magnificas traducções, obras de renome universal, não apenas ao espirito, mas tambem á propria biologia.

A TRANSFORMAÇÃO DA ESCOLA DE BELLAS ARTES EM MUSEU DE ARTES PLASTICAS

Ordenada a conclusão das obras do ultimo pavimento daquelle proprio nacional

O ministro Gustavo Capanema autorizou a Superintendencia de Obras e Transportes a realizar, por administração, as obras de que necessita a Escola Nacional de Bellas Artes.

Essas obras consistirão na conclusão das galerias do ultimo pavimento do edificio, que serão transformadas em salas de aulas e laboratorios, e na cobertura de parte da Escola que se acha descoberta.

Posteriormente serão levadas a effeito as obras complementares destinadas a transformar a Escola em Museu de Artes Plasticas, de accordo com o plano do ministro da Educação.

O CHOQUE DE AUTOMOVEIS NA ESTRADA BAHIA-FEIRA DE SANT'ANNA

O estado dos srs. Leonardo Tude e Americo Salles, feridos no desastre

Conforme noticia que transmitti hontem para o Rio, foi o dr. Leonardo Tude, official de gabinete do presidente do Estado, victima do desastre de automovel, quando, com os srs. [illegible], se dirigia á cidade de S. Gonçalo dos Campos, tendo sido recolhido ao Hospital Hespanhol, assim como o seu companheiro de viagem, dr. Americo Salles, tambem ferido.

O estado do dr. Leonardo Tude, que foi submettido a exame radiographico, não apresenta gravidade, devendo, dentro de poucos dias, retomar suas actividades.

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES E EXONERAÇÕES NA PREFEITURA

Pelo director do Districto Federal assignou hontem os seguintes actos:

Pondo em disponibilidade a inspectora de alumnos do Instituto de Educação, [illegible] Wolf [illegible], a professora primaria do Departamento de Educação, Marta Elisa de Beaurepaire Rohan.

Exonerando, a pedido, do serviço publico, Alypio Eduardo Pereira, do cargo de guarda da Policia Municipal; [illegible] Judith Freitas de Almeida, tendo em vista [illegible] actual, incompativel com as mesmas funcções;

Promovendo, na Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular: ao cargo de carroceiro, os trabalhadores de 1ª classe, da mesma Directoria Waldemiro de Souza, Sebastião Marques Vieira, Manoel Teixeira (1º), Manoel Neves e Manoel Gomes dos Santos;

Promovendo para o cargo de ferreiro de 2ª classe, da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, o trabalhador de 2ª classe da mesma Directoria, contractado Henrique Gomes dos Santos; para o cargo de ferreiro de 2ª classe, da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular o malhador da mesma Directoria, titulado Emilio Schimitz.

O CORONEL ALENCASTRO E SUA EXONERAÇÃO

Os generaes que vão fazer o Conselho de Justificação

O coronel Alvaro Octavio de Alencastro, tendo sido exonerado do commando do 3º R. I., e não se conformando com essa exoneração, por ter sido dada, segundo alega, por motivo de [illegible], requereu ao ministro da Guerra um Conselho de Justificação.

Esse conselho acaba de ser organizado, tendo como presidente o general Deschamps Cavalcante e como membros os generaes [illegible] de Sousa, Paes de Andrade e Coelho Netto.

Caiu do trem

Miguel dos Santos, de 15 annos de idade, solteiro, copeiro, morador á rua José Machado n. 8, ao saltar de um trem na estação Pedro II, levou uma queda soffrendo fractura [illegible].

A victima, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

Camara Municipal

TUMULTUARIA A SESSÃO DE HONTEM

Um requerimento de homenagem ao operario Candu', fallecido no conflicto entre integralistas e alliancistas, em Petropolis, desencadeia a borrasca

Com a presença de 13 vereadores, o conego Olympio de Mello na presidencia, abre a sessão.

Lida a acta da reunião da vespera, o presidente considera-a approvada.

Passando ao expediente, o presidente annuncia a discussão do requerimento 160 da autoria do sr. Frederico Trota pedindo que ouvida a Camara, a Mesa officie ao prefeito indicando a apposição do nome do operario Candu' a uma rua no Districto Federal.

Este requerimento vem precedido dos seguintes considerandа:

"Considerando que o operario Antonio Candu' morreu na defesa dos maiores e mais sagrados idéaes da humanidade;

Considerando que Candu' foi assassinado quando protestava contra os que pretendem escravisar o Brasil, nelle implantando a tyrania fascista, e portanto, defendendo a liberdade do povo;

Considerando que Candu' ficou consagrado symbolo proletario e o seu nome erigido em distico para appellar as massas trabalhadoras, para a luta pelas conquistas das reivindicações;

Dada a palavra ao vereador Attila Soares, passa a analysar o requerimento e seus considerandа, fazendo-lhes uma critica severa por ver nos mesmos, intuitos extremistas.

Apoiando o modo de ver do vereador Attila Soares, usaram da palavra os srs. Beltrão, Ernani Cardoso, Henrique Magioli e Demetrio Bordeaux, sendo que o ultimo, para fazer um elogio das idéas fascistas e exaltar a obra que Mussolini vem executando na Italia.

A seguir é dada a palavra ao autor do requerimento.

O vereador Frederico Trotta defendendo-o, diz que o seu intento ao fazel-o, "foi prestar uma homenagem ao operario que caiu morto, defendendo os seus ideaes, a liberdade dos opprimidos e combatendo a escravidão branca pugnando por dias melhores, para a massa humana que ha muito vem soffrendo o jugo da burguezia".

O vereador adepto das idéas marxistas, vivamente aparteado pelos oradores acima, faz o elogio do morto, dizendo que assim agindo prestava uma homenagem á classe menos favorecida da sorte, classe essa que, no seu modo de ver, é a alavanca do mundo.

Em apoio das idéas do sr. Frederico Trotta falaram, a seguir, os vereadores Tito Livio e Ruy de Almeida. O primeiro, que começara o seu discurso sereno aparteado pelos seus collegas, inflammara-se, produzindo uma oração eloquente, traçando em linhas mestras o que tem sido a vida do operario e quanto os mesmos têm soffrido em defesa das suas nobres idéas e das suas reivindicações. O defensor do funccionalismo, embora crivado de apartes, não esmoreceu dizendo que aquella celeuma toda é porque se pretendia prestar uma homenagem a um operario que tombara na defesa de uma causa que julgava justa. Se fosse uma alta personalidade, um figurão de todos os regimens, não titubeavam os que lhe aparteavam em render-lhes toda e qualquer homenagem.

O recinto, nessa occasião, estava tumultuario, ninguem se comprehendia os tympanos da presidencia não eram ouvidos, a balburdia era tanta que o presidente ameaçara suspender a sessão.

Voltando a calma ao recinto, o presidente após explicar que jamais permittiria a apresentação de taes requerimentos, submette a votação o pedido do sr. Henrique Magioli para que fosse adiada a votação do requerimento que tanto disturbio acarretou nos trabalhos do legislativo carioca.

Concordando a Casa com o adiamento, o autor do requerimento pede votação nominal. Consultado o plenario rejeita contra os votos dos vereadores Cesar Leite Frederico Trotta, Heitor Beltrão, Tito Livio, Ruy Almeida e Alberico de Moraes.

A seguir a sessão é suspensa, convidando o presidente os vereadores aos trabalhos das commissões.

A solemnidade de hontem no Campo dos Affonsos

O presidente da Republica assistiu ao juramento á Bandeira pelos recrutas da Região Militar

O JORNAL já noticiou hontem, em linhas geraes, como decorreria a ceremonia do juramento á Bandeira pelos recrutas da 1ª Região Militar.

A emocionante ceremonia, realizada no Campo dos Affonsos, em frente ás installações do 1º Regimento de Aviação, como previamos, decorreu como maior brilhantismo, para o que muito contribuiu a amplitude do terreno, permittindo á tropa uma maior liberdade de movimento e melhor disposição de conjunto.

A' concentração das varias unidades no Campo dos Affonsos começou cedo. Algumas mesmo lá almoçaram. Assim, a hora determinada pelo general Eurico Dutra, commandante da região, toda a tropa estava concentrada e disposta na formatura que antecipamos.

UM ASPECTO IMPONENTE

O Campo dos Affonsos, pela sua amplitude, é um local admiravel para as grandes formaturas.

Ha mesmo muitos chefes militares que nelle querem vêr realizadas as paradas unilateraes de 7 de Setembro. E' que lá a tropa póde se mostrar em todo o seu conjunto aos olhos da multidão, impressionando-a mais fortemente.

Ainda hontem se constatou isso.

O aspecto do campo era imponente. Emquanto bem em frente ao pavilhão da Administração do 1º R. de Aviação se viam formados os recrutas, á esquadra, lá no fundo do campo, como uma linha intercallada, traçada no tapete verde que cobre o terreno, formada em linha de batalha, divisava-se o restante da tropa da 1ª Divisão de Infantaria.

A CHEGADA DO PRESIDENTE

No 1º Regimento de Aviação a assistencia era quasi que, apenas de militares. Viam-se os generaes Deschamp Cavalcante, Waldomiro Lima, Coelho Netto, José Pessôa, Xavier de Barros, Raymundo Barbosa, Pedro Cavalcante, Meira Vasconcellos e o ministro da Marinha e o Prefeito Pedro Ernesto.

A's 15 e 15 o presidente da Republica chegou ao Regimento de Aviação. Acompanhavam-no o ministro da Guerra e o general Pantaleão Pessôa.

Recebido á entrada do edificio da Administração por todos os generaes presentes foi o chefe do Governo conduzido ao primeiro andar, de cuja varanda assistiu a solemnidade.

O COMPROMISSO

Ao surgir o presidente da Republica, a banda marcial executou o Hymno Nacional.

Logo depois foi iniciada a ceremonia. Pronunciadas as palavras do compromisso pelos recrutas, elles cantaram o Hymno á Bandeira, desfilando após em continencia.

Deixando o local, os recrutas procuraram suas unidades, a ellas se incorporando para o desfile de toda a Divisão.

Foi uma scena linda. Desde que a Divisão se pôz em marcha até passar em frente ao local onde estava a assistencia, ella póde ser acompanhada em todos os seus movimentos, até o instante culminante da continencia ao pesidente da Republica e altas autoridades. A tropa portou-se bem e a facilidade do escoamento, não occasionou aquellas paradas que tanto enfeiam os desfiles.

Já começava a escurecer quando desfilou a ultima unidade, o 1º R. C. D..

Então o presidente da Republica deixou o local, regressando á cidade. O quartel do 1º Regimento apresentava um lindo aspecto, muito asseiado, nada tendo occorrido que perturbasse a ordem que nelle todos observaram para maior brilho da solemnidade.

O que vae pelo mundo

ARGENTINA

Finou-se o escriptor Calixto Oyuela

BUENOS AIRES, 13 (H.) — Falleceu o escriptor Calixto Oyuela, presidente da Academia Argentina de Letras.

ESTADOS UNIDOS

A cooperação americana no estudo da situação financeira chineza

WASHINGTON, 13 (H.) — Embora nenhuma decisão tenha sido tomada, a respeito, os Estados Unidos poderiam cooperar com outros potencias no estudo da situação financeira chineza, inclusive da questão da prata. E' o que respondeu o sr. Cordell Hull aos jornalistas que lhe perguntavam se os Estados Unidos enviariam observadores economicos á China como a Grã-Bretanha e a França.

MEXICO

Não haverá qualquer alteração no governo mexicano

MEXICO, 13 (H.) — O secretario particular do presidente Cardenas declarou que não tinham fundamento os rumores, ultimamente propalados segundo os quaes se cogitaria de uma remodelação ministerial.

Accrescentou que não se cogitava, por outro lado, de nenhuma demissão no seio do governo.

INGLATERRA

Falleceu o advogado inglez Edmund Avory

LONDRES, 13 (H.) — O famoso advogado inglez Horace Edmund Avory falleceu, aos 83 annos de idade, na sua propriedade de Dormy House (Sussex).

Desde 1910 exercia as funcções de primeiro juiz do banco real da Alta Côrte. Antes de figurar na magistratura defendera numerosas causas sensacionaes.

Perdeu-se a chalupa "Hastings"

LONDRES, 13 (H.) — Communicam de Khartum que a chalupa "Hastings", encalhada hontem num banco de areia a 100 kilometros de Port-Sudan, será abandonada por terem fracassado os esforços para safar a embarcação.

Cotação da prata em barra

LONDRES, 13 (Havas) — A prata em barra foi cotada hoje a 35.1|16 á vista e a 33.1|16 a dois mezes e a prata fina a 35.7|16 á vista e a 35.11|16 a dois mezes.

FRANÇA

Movimento da Bolsa de Paris

PARIS, 13 (Havas) — No fechamento da Bolsa desta capital a libra foi cotada a 74 francos 96 e o dollar a 15 francos 165.

O franco belga inscreveu-se a . . 256,625 e o florim a 1026,50.

Um "record" do correio aereo para a America do Sul

PARIS, 13 (Havas) — O correio da America do Sul chegou no aerodromo de Le Bourget ás 2 horas e 26 minutos depois de ter coberto o percurso no tempo "record" de 50 horas e 41 minutos, graças á travessia "record" Natal-Dakar, effectuada em 15 horas e 35 minutos pela equipagem Guillaumet-Guerrero, do "Centaure".

A distancia de 8.400 kilometros entre Natal e Paris foi coberta em 45 horas, incluidas as escalas. O correio partido de Buenos Aires no dia 9 do corrente ás 3 horas e 15 minutos foi distribuido em Paris esta manhã.

Congresso dos trabalhadores christãos

PARIS, 13 (Havas) — Acha-se reunido actualmente nesta capital o congresso dos trabalhadores christãos com a presença de 400 delegados vindos de todos os pontos do paiz e que representam milhares de trabalhadores de todas as profissões.

ALLEMANHA

Foi posto em liberdade o ex-deputado communista Torgler

BERLIM, 13 (Havas) — O chefe da facção communista do Reichstag, até 1933, Ernst Torgler, foi preso no dia seguinte ao do incendio do Reichstag, em março de 1933, sendo accusado de instigador e cumplice do crime. O processo julgado pelo tribunal de Leipzig demonstrou a sua innocencia e Torgler foi absolvido em 23 de dezembro de 1933, bem como os restantes accusados, os bulgaros Dimitroff, Tannief e Popoff. Mas Torgler continuou preso. As autoridades nacional-socialistas annunciaram que ia ser instaurado novo processo contra elle e contra Thaelman, mas esse processo em que o communismo era accusado de alta trahição nunca foi instaurado. Durante o anno de 1934, correu por varias vezes a noticia de que Ernst Torgler ia ser solto immediatamente, mas só hoje o ex-deputado communista foi restituido á liberdade.

Falleceu o sr. Franz von Mendelsshon

BERLIM, 13 (Havas) — O sr. Franz von Mendelsshon, director do estabelecimento bancario do mesmo nome, fallecido com 70 annos de idade, era presidente honorario da Camara Internacional de Commercio, da Camara de Commercio de Berlim e da Federação Allemã de Industria e Commercio.

ITALIA

Reunião do comité permanente do trigo

ROMA, 13 (Havas) — O comité permanente do trigo esteve reunido, pela manhã de hoje, sob a presidencia do sr. Benito Mussolini.

Segundo os dados apresentados, resulta que a colheita de 1934 bastará para as necessidades do consumo interno.

CIDADE DO VATICANO

Transferido para a Hollanda o nuncio apostolico na Colombia

CIDADE DO VATICANO, 13 (Havas) — Monsenhor Paolo Giomme, nuncio apostolico junto ao governo da Colombia, foi nomeado para a internunciatura da Hollanda, conservando o seu titulo de nuncio.

HESPANHA

Fechados todos os centros fascistas nas Asturias

OVIEDO, 13 (Havas) — Em consequencia da explosão de uma bomba no centro fascista desta cidade, o governador geral das Asturias ordenou o fechamento de todos os centros fascistas no territorio sob sua jurisdicção.

O processo do capitão Rojas

MADRID, 13 (H.) — Proseguiram hoje os actos de revisão do processo do capitão Rojas, condemnado a 21 annos de prisão em consequencia dos acontecimentos de Casas Viejas.

As testemunhas, capitães Gandara, Jesus Loma e Felix Fernandes, declararam que as instrucções dadas á guarda de assalto foram de não dar quartel. Estas disposições foram confirmadas pelos tenentes Antonio Vasquez, Pio Fernandez e José Gonzaleb.

O desfile das testemunhas parece tomar feição favoravel ao capitão Rojas.

O procurador geral confirmou, entretanto, o pedido do libello do primeiro julgamento.

A pedido da defesa foi suspensa a audiencia. Os trabalhos proseguirão e terminarão provavelmente amanhã.

POLONIA

Manifestações anti-semitas em Grodno

VARSOVIA, 13 (H.) — Manifestações anti-semitas de caracter puramente local verificaram-se em Grodno, em consequencia de um drama nos bairros suspeitos da cidade, onde individuos de origem judia assassinaram a facadas o christão Ladislas Kuszoz, com quem tinham questões pessoaes. Foram presos os assassinos, que se chamam Kantorowisz e Spen. Certos elementos aproveitaram-se do enterro da victima para promover manifestações no bairro judeu, onde quebraram vidros a pedradas e aggrediram passantes, um dos quaes foi morto.

A policia prendeu varios manifestantes. A calma foi restabelecida e a communidade judia publicou um appello em que assegura aos israelitas, inquietos com o eventual andamento dos factos, não haver motivo para preoccupações.

TURQUIA

Os ecclesiasticos turcos passaram a usar trajes civis

STAMBUL, 13 (H.) — De accordo com as disposições legaes, todos os ecclesiasticos apresentaram-se hoje, pela primeira vez, em trajes civis, o que provocou a curiosidade do povo, quando reconhecia os sacerdotes.

INDIA

Ainda perduram os effeitos do terremoto em Quetta

BOMBAIM, 13 (H.) — Despachos de Quetta dizem que proseguem os trabalhos de remoção dos entulhos na região assolada pelo ultimo terremoto, que causou dezenas de milhares de victimas. A cidade continua isolada por poderoso cordão militar.

Outras informações accrescentam que a recente catastrophe obrigará a construir um novo systema de protecção das fronteiras do norte do paiz, em vista da insegurança do centro estrategico de Quetta.

Expansão commercial do café

As declarações do presidente do D. N. C. espelham theorias e opiniões as mais dispares. Sente-se nas palavras do sr. Armando Vidal a volupia glottica da incoherencia. Um incauto que andasse jogando cascas de banana adeante das suas passadas, não escorregaria mais do que escorrega a lingua desse homem nas reviravoltas das suas asserções. Hontem, já mostrei as varias etapas do seu cameleonico pensamento a respeito do equilibrio estatistico. Ha mais parecença entre a lagarta e a borboleta que entre as primeiras affirmações do sr. Vidal e a sua ultima profissão de fé na necessidade imprescindivel de manter-se aquelle equilibrio. Hoje, apresento aos olhos das pessoas de raciocinio livre as impressões optimistas, panglossianas do mesmo sr. Vidal sobre as possibilidades de um expressivo augmento em nossa exportação de café. Em entrevista a uma commissão do Centro do Commercio de Café affirmou s. s., com impassivel serenidade, que, no proximo anno, enviariamos para o consumo no exterior 17 milhões de saccas.

Decididamente, o sr. Vidal, quando adeanta uma affirmação de tanta responsabilidade, põe de lado o remorso da consciencia e cultura, com desvanecido carinho, a sabedoria despreoccupada do "ande eu quente e ria-se a gente"... Ninguem melhor do que o presidente do D. N. C. deve conhecer a desorganização existente nos serviços de propaganda do seu Departamento. Nunca houve um desprendimento, um descaso tão grande, tão criminoso com a expansão do producto nos mercados consumidores. Os cargos de propagandistas, salvo uma ou outra excepção, que, aliás, eu ignoro, estão entregues a intemeratos gozadores da vida alegre. E essa politica de afilhados e protegidos já mostra, á evidencia, os "magnificos" resultados da sua brilhante actuação, por omissão.

Vejamos o que se passa com o nosso café nos seus maiores e melhores mercados.

ITALIA — A propaganda foi entregue a uma empresa que negocia em salsichas e massas alimenticias. A escolha foi tão acertada que a firma vem conseguindo um grande augmento da importação de café de outras procedencias, com o anniquilamento gradativo da importação dos cafés do Brasil. E, devido á propaganda de expansão "sui generis", diminuimos, de 1929 a 1933, cerca de 35 °|° das nossas remessas de café para aquelle paiz amigo.

FRANÇA — Em quatro annos de acção expansiva, o D. N. C. conseguiu reduzir a importação dos nossos cafés de 2 milhões de saccas para 1.200.000, ou seja uma reducção de 40 °|° na importação dos cafés brasileiros.

Vá o leitor prestando a attenção aos effeitos promissores dessa propaganda ás avessas.

ALLEMANHA — Tem sido diminuta a exportação do nosso producto para a terra de Hitler, nesses ultimos annos. E, com a demora na solução do "impasse" commercial creado pela questão dos "marcos-bloqueados", ainda baixaremos mais as nossas remessas para um paiz que está, até o presente, inhibido de fechar novas compras.

PAIZES BANHADOS PELO DANUBIO — Nenhuma organização de serviço, muito embora, em vez de cafés, sejam enviadas, mensalmente, libras e mais libras, para os serviços de propaganda!...

BELGICA — Aproveitando a Exposição Internacional de Bruxellas, o D. N. C. já edificou um pavilhão sumptuoso, onde foram gastos, segundo informações fidedignas, cerca de 2 mil contos de réis. E, pelo que conta "Le Commerce", de Bruxellas, no seu numero de 29 de maio ultimo, aquelle pavilhão dos sonhos está servindo á propaganda particular de cafés de uma marca registrada em nome de um felizardo, em cuja composição entram o café e a chicorea!

Quanto dispendio para um negocio tão feio!...

INGLATERRA — Na loura Albion o senso pratico, a experiencia dos "technicos" do D. N. C. expandiu-se de modo paradoxal. A expansão dos cafés brasileiros foi entregue a um grande importador de chá. Esse propagandista, na defesa dos seus negocios, não quer ver de café nem o cheiro... E, como prova, basta o D. N. C. informar que estamos exportando para o "navio que Deus na Mancha ancorou"...

HESPANHA — Uma pequena referencia: 1931 — 748.581 saccas 1934 — 57.828 saccas.

ESTADOS UNIDOS — Não é preciso ir longe. Pelo ultimo Boletim Estatistico publicado pelo D. N. C. verifica-se que, nos ultimos onze mezes — julho de 1934 a maio de 1935 — o Brasil teve as suas exportações de café reduzidas de um milhão de saccas. No mesmo periodo, os nossos concurrentes augmentaram as suas exportações de 300.000 saccas. "Very well"!...

Viram?!... Leram?!...

Com essa notavel capacidade de desorganização de propaganda demonstrada pelo D. N. C. — e eu não desejo entrar no terreno pessoal a respeito dos porquês de innumeras nomeações de agentes no exterior — é impossivel atinar-se como um homem de illibadas tradições de caracter, ante a evidencia descoroçoante dos factos, não hesita em affirmar que, depois de exportarmos durante tres annos consecutivos 14 milhões de saccas, venhamos a remetter, no proximo anno, 17 milhões, não se sabe bem de que... A menos que o sr. Vidal tenha descoberto novos mercados em outros paizes, como Saturno, por exemplo, que o poderia usar á sobremesa...

WLADIMIR BERNARDES.

(Transcripto da "Gazeta de Noticias", de hontem).

Corrigindo uma grande falha do nosso systema penitenciario

A VISITA DE HONTEM A' NOVA PRISÃO-ISOLAMENTO DO HOSPITAL COLONIA DE JACARE'PAGUA'

Os visitantes em frente ao pavilhão inaugurado

Realizou-se hontem a visita do Conselho Penitenciario ao novo pavilhão construido pela administração do Hospital Colonia de Jacarépaguá, para recolhimento dos hanseanos delinquentes e loucos que vivem, longos annos em nossos presidios na mais completa promiscuidade com os sentenciados.

A SOLUÇÃO DE UM GRAVE PROBLEMA

A iniciativa do titular da pasta da Educação, determinando a construcção de uma prisão-isolamento, veiu corrigir uma grande falha. E' que até o presente, tanto a justiça, como os estabelecimentos de assistencia a nervosos e a dementes em nosso paiz não haviam encontrado solução, para esse problema dos mais graves na administração das penitenciarias e prisões, assim como nos hospitaes e colonias de alienados e que era a presença obrigatoria de um doente de lepra, sem os cuidados necessarios ao tratamento por falta de installações apropriadas.

O novo pavilhão da Colonia de Curupaity, levantado com os proprios recursos da administração desse estabelecimento, é mais um melhoramento ali introduzido pela proficua direcção do dr. Theophilo de Almeida.

OS PRIMEIROS DETENTOS HANSEANOS RECOLHIDOS

Dentro de poucos dias, deverão ser transferidos para ali, do Manicomio Judiciario, alguns sentenciados atacados do mal de Hansen, que se acham nesse estabelecimento cumprindo pena. Na Colonia já se encontra, sob vigilancia, um presidiario removido recentemente da Casa de Correcção, por se achar doente de lepra, e que foi companheiro de cubiculo, em 1932, do sr. Waldemar Loureiro, preso em consequencia da revolução paulista. Este castigo foi imposto ao sr. Waldemar Loureiro pelo então chefe de policia, capitão João Alberto.

E' pensamento da administração da Colonia de Curupaity dotar o estabelecimento de novos melhoramentos, para augmentar a sua capacidade e offerecer melhores condições para o tratamento do mal de Hansen.

A visita estendeu-se ao pavilhão typo-sanitario que acaba de ser reconstruido e modelarmente apparelhado, bem como um predio para portaria e outros melhoramentos que a administração de Curupaity vem de emprehender.

Estiveram em visita á Colonia: o representante do ministro da Educação, o professor Etienne Burnet, membro do comité de hygiene da Liga das Nações; dr. Barros Barreto, director da Saude Publica; professor Eduardo Rabello, professor Candido Mendes, dr. Elviro Carrilho, director do Manicomio Judiciario; dr. Aloysio Neiva, director da Detenção; major Nunes Pereira, director da Correcção; dr. Sampaio Corrêa, da Colonia do Engenho de Dentro, director do Hospital de Alienados, e innumeras outras pessoas.

A PEDIDOS

A triste situação a que chegou o Brasil

O ex-ministro José Americo faz a apologia do calóte e préga a utilidade de ser suspenso todo e qualquer pagamento aos prestamistas estrangeiros

E, assim, o literato parahybano prosegue na sua obra devastadora contra a dignidade nacional

O sr. José Americo tem um serviço de publicidade que não desanima. Entre seus desejos intimos e suas palavras calculadas vae uma distancia inconcebivel. Quando, na transposição da phase tumultuaria da administração dictatorial para a balburdia presente, o sr. Getulio Vargas deixou de reconduzil-o na pasta da Viação, o ex-ministro concedeu entrevistas declarando que, por seu gosto, não exerceria mais nenhuma posição de caracter publico, administrativa ou electiva. Ia recolher-se á vida domestica e reencetar a carreira literaria.

A esta altura, as combinações já estavam feitas em torno do seu nome para uma das cadeiras de senador pela Parahyba, e, acceitando a candidatura, quando se deu a eleição, o sr. José Americo deu um golpe de propaganda, affirmando que não tomaria posse. Mas acabou tomando, para o bem de todos e felicidade geral da nação.

Entretanto, o Senado é, como já o classificou um dos nossos humoristas, verdadeiro "cemiterio de carrocho" — triste, luxuoso, carissimo e sem outras consequencias, nem objectivo.

Dahi a necessidade em que se encontrou o sr. José Americo de movimentar o seu "bureau" de annuncios pessoaes. Fez um discurso da tribuna, sem repercussão, a respeito das attribuições da "Camara Alta", e concedeu, na ultima semana, duas, nada menos do duas entrevistas, uma sobre o Lloyd Brasileiro, e outra, muito mais escandalosa, desfraldando a bandeira do calote official.

Para quem não sabe lá fóra o que é o Senado da Republica Nova, o facto de um senador aconselhar a suspensão pura e simples do serviço de amortização e do pagamento dos juros devidos no exterior, por dinheiro emprestado ao Brasil, assumirá proporções de uma tristeza incalculavel contra a nossa reputação.

O sr. José Americo é coherente na sua obra furiosa de impatriotismo, consciente ou involuntaria. Seja desta ou daquella maneira, a verdade impressionante é que, por sua culpa, vivemos hoje uma quadra inglória da existencia nacional. A' frente do Ministerio da Viação, o sr. José Americo satisfez seus instinctos, dilacerando contractos perfeitos e acabados e tomando outras providencias até certificar os capitalistas estrangeiros de que os nossos mercados haviam perdido a segurança e a idoneidade para a applicação dos seus dinheiros.

Datam da perseguição movida systematicamente pelo sr. José Americo e executada a frio contra as emprezas que exploram serviços publicos diversos no paiz os accentos da crise, cujos effeitos e proporções jámais se apresentaram sensiveis, quasi irremediaveis, como agora.

Não sabe o sr. José Americo, ou, se sabe, muito peor para a situação, que da importação de capitaes decorriam certas attenuantes da nossa balança cambial. Proclamando, por um decreto que sua teimosia arrancou á indecisão do sr. Getulio Vargas, que o Brasil se constitue em sepultura do ouro estrangeiro, todas as iniciativas se retrahiram.

Ninguem enxergará interesse na impossibilidade tacita de mover seus bens, ou mesmo de recolher dividendos facilmente conversiveis na especie do principal.

Diminuidos moralmente por haver o governo dictatorial sacrificado contractos honestos e respeitaveis, a boa fama do paiz foi attingida, simultaneament, pelos deslizes de uma politica financeira a cujos autores não repugnou esbanjar os fundos encaixados no Banco do Brasil para a liquidação de creditos commerciaes, congelados por falta de cambiaes que não eram fornecidas.

Passámos, assim, a só ter o ouro que resulta da exportação, feita com sacrificio e arrostando a concurrencia de outros exportadores menos desamparados pelos respectivos governos.

Trilhando, embora, a estrada perigosa em que a aventura revolucionaria nos lançou, apesar de tudo, o sr. Souza Costa foi pleitear e obteve a clemencia dos nossos credores, que fizeram reducções mais do que amistosas nos seus direitos, patenteando novamente uma lealdade protectora innumeras vezes posta á prova, nem por isto já esgotada.

Em face da generosa tolerancia dos nossos amigos, uma obrigação elementar parecia nos convidar á gratidão e á mudança de costumes, quando surge o sr. José Americo empunhando a bandeira negra da corrupção financeira, segundo a qual diriamos, em poucas palavras aos nossos credores que seu dinheiro emprestado ao Brasil estaria perdido!...

E' verdade que semelhante loucura é impossivel, e sómente occorre ao sr. José Americo, porque seus máos pensamentos relativamente a este assumpto estão desacompanhados inteiramente dos conhecimentos necessarios sobre a realidade economica brasileira. Mas, ainda assim, a circumstancia qua-

si alarmante de um homem com assento no Senado — seja lá que Senado for — vir a publico dar exemplos de desamor aos mais sagrados compromissos que os individuos ou as collectividades podem assumir, não ha duvida, representa o ultimo dos desencantos para uma raça cansada de esperar seus dias propicios.

Não penso o sr. José Americo, pioneiro do calote por convicção ou por exterioridade, que a opinião publica o acompanhará. A nenhum povo resta o direito de negar sua propria razão de existencia sem desapparecer em seguida. Os brasileiros não têm por que desapparecer, e sómente abraçariam a humilhante decisão de baixar os olhos e dizer: — Não tenho com que pagar — depois de esgotadas suas derradeiras energias em contrario.

Carecemos de elemento para julgar a cultura juridica do sr. José Americo, distrahido constantemente para as ficções de seus "romances tristes". Mas não será necessario dispor de maiores luzes para distinguir, em materia commercial, duas especies de fallencia: a que deixa o fallido cercado pela veneração geral e a que o expõe ao desprezo. No primeiro caso, o insolvavel foi colhido por agentes superiores a todos os seus esforços, á sua honra empenhada. No segundo, por dolo e manobras fraudulentas, gastou o alheio em seu beneficio e confessou que não paga porque não quer. O fallido fraudulento vê seu nome no rol dos culpados e sae, condemnado, da sala de audiencias para a Casa de Detenção...

E' nesta ultima categoria que o sr. José Americo deseja incluir o Brasil, mas não incluirá, louvado Deus, porque, antes de prevalescerem suas inclinações pessoaes, a grande maioria dos brasileiros se pronunciará de accordo com a inspiração de suas nobres virtudes jámais desmentidas através da nossa Historia.

A DEUSA INEPCIA

Ha ainda quem não admitta a possibilidade de exportarmos 17 milhões de saccas no anno agricola-commercial a iniciar-se no proximo dia 1º de julho. Isto é, ha quem continue crente de que, num consumo mundial de 24 milhões, o Brasil forçosamente ha de vender sómente 16 milhões, reservando os outros 8 milhões para os paizes concurrentes.

Os que assim pensam, lá terão suas razões. Não as vimos adduzidas, porém, em publico. E é em vão que por muitas vezes temos perguntado: qual é a razão, seja de que ordem fôr, pela qual nos obrigamos assim a limitar as nossas exportações, sem a minima tentativa para a reconquista de mercados que foram nossos e perdemos por pura incapacidade? Teremos algum compromisso secreto com os nossos competidores, nesse sentido? Celebramos com elles algum tratado que nos obrigue a não perturbar a posse mansa e pacifica dos escoadouros que elles collocam tranquillamente a totalidade da sua producção? Em virtude de que dever nos consideraremos os unicos encarregados de reter e destruir as sobras mundiaes, que compramos a nós mesmos para queimal-as em fogueiras que devoram tambem a reputação dos nossos estadistas?

Não sabemos, nem podemos advinhar, se exportaremos ou não 17 milhões de saccas. Aos preços actuaes, é provado como está que os demais paizes começam a desanimar, chegando a abandonar parte de suas colheitas, não teriamos a minima duvida em prever notavel augmento para as vendas do anno entrante. Aliás, bastaria averiguar-se a intensificação dos negocios em Santos, para que se firmasse a esperança de saldos excepcionaes, capazes de aliviar, só por si, a situação do café. Mas, estamos vendo como o commissariado, com o apoio do Instituto do Café, se oppõe á majoração das quotas de entrada de café paulista em Santos. Ora, sem entrar em Santos, o café paulista não poderá sair para o exterior, dil-o-ia o proprio conselheiro Acacio. Portanto, se se insistir no programma da retenção a todo transe, está claro que exportaremos muito menos do que poderiamos exportar. E aqui apparece a logica com que argumentam os partidarios de novas quotas de sacrificio e novas queimas de café; elles sabem que só exportaremos 16 milhões de saccas porque sabem que o nosso café não se destina a ser vendido no estrangeiro para consumo, mas a ser vendido ao D.N.C. para queima...

Elles têm ahi um motivo para acreditar na precariedade das nossas exportações: é que se batem pela valorização do café. Assacam libellos contra os governos passados, que pelas valorizações nos conduziram á ruina. Negam que sejam valorizadores. Repellem esse nome como uma pecha. Insinuam, porém, que é preciso elevar os preços-ouro do café... E como os preços-ouro agora vigentes são as cotações naturaes da mercadoria, não [illegible] se pensa resolver a sua elevação a não ser pelos meios valorizadores que desastradamente já experimentámos e agora se quer reviver.

Estamos quasi a concordar com os partidarios da incineração como norma permanente de vida para São Paulo... Se retivermos os nossos cafés nos reguladores e não os mandarmos para Santos, venderemos 16 milhões de saccas ou menos ainda. Se promovermos uma nova valorização, teremos novamente os nossos concurrentes, que estão em vias de capitular, a ampliar os seus cafezaes. Com as mesmas medidas tomadas em conjunto, então não haja duvidas: em vez de reconquistar mercados, em vez de manter o terreno que ainda dominamos, é certo que continuaremos a recuar.

Nessas hypotheses, não ha que vêr, o remedio é a lavoura continuar comprando sua propria safra por meio da taxa de 45$000, que deve ser desde já declarada perpetua, assegurando ás nossas fogueiras a permanencia de uma chamma votiva á divindade que se chamaria — Inepcia.

(Transcripto da "Folha da Manhã", de 7 de junho de 1935).

O convenio dos Estados caféeiros

Ainda não se decidiu a questão do regulamento dos embarques da safra de 1935-36. Hontem, o D.N.C. publicou a sua resolução a esse respeito, que é a mesma divulgada ha tempos "por equivoco" e que tamanha opposição levantou em certos meios de S. Paulo. Mas, se essa resolução consagra a politica pela qual nos vimos batendo, contra as idéas de compras livres ou compulsorias e das quotas de sacrificio gratuitas ou indemnizadas, que prolongariam a cobrança da taxa de 45$000, — por outro lado, no seu final, remette ella a decisão definitiva a um novo Convenio dos Estados Caféeiros, a reunir-se para a sentença derradeira.

Confessamos que, favoraveis em principio a esse Convenio, não o encaramos no momento com grande confiança, dada a situação que atravessamos. Nas assembléas caféeiras, não terá S. Paulo voto correspondente á importancia da sua lavoura e do seu commercio de café. Representando dois terços da exportação nacional, isto é, da nossa producção vendavel, entretanto valerá, nas votações, tanto como Minas, como o Estado do Rio, o Espirito Santo, o Paraná, a Bahia ou Pernambuco, productores maiores ou menores, mas todos elles muito inferiores ao nosso Estado. Em taes condições, ser-nos-á conveniente a realização do Convenio?

Conforme se organizar a representação de S. Paulo, ainda ella terá o prestigio decorrente do facto de falar em nome da lavoura e do commercio que equivalem a dois terços do total brasileiro. Mas, se a nossa delegação não exprimir a realidade das nossas forças agricolas e commerciaes, em materia de café, ainda por cima acontecerá que falha será a sua autoridade nos debates e nas decisões. E é contra esse perigo que desde já queremos pôr em guarda os responsaveis pelos interesses de São Paulo, que precisam ser defendidos com intransigente firmeza, com aguda intelligencia e com perfeito conhecimento dos nossos problemas caféeiros.

Sobretudo, não se confundam os interesses de S. Paulo com os caprichos e com os erros que no passado fizeram da orientação official do nosso Estado um acervo de absurdos e heresias cujas consequencias estamos duramente pagando até agora. No fundo, o fazendeiro paulista, o fazendeiro mineiro, o fazendeiro fluminense, todos os fazendeiros brasileiros têm um terreno commum a defender. E' geral a conveniencia do restabelecimento da liberdade de commercio, da expansão das vendas, da victoria na concurrencia mundial.

Apparecem, porém, de permeio, as conveniencias particulares, regionaes, que se chocam umas com as outras. E ahi é que precisamos estar attentos, não vá acontecer que deixemos de vender a nossa mercadoria por deficiencia dos "stocks" no porto paulista ou por qualquer defeito na distribuição dos embarques, para que não recáiam sómente sobre os nossos hombros as sobras porventura apuradas, como se dava noutros tempos.

Aos dirigentes de S. Paulo incumbe o dever de comparecerem ao Convenio, — pois que elle está convocado, — apparelhados para sustentar os interesses da lavoura paulista. Entregue a si mesma, ella saberia encontrar o seu caminho. E os nossos votos são por que essa faculdade lhe seja assegurada, para indiscutivel legitimidade de um mandato que participará de decisões em que se jogará a sorte da propria economia nacional, nas directrizes a imprimir á economia caféeira.

(Da "Folha da Manhã", de S. Paulo — 12-6-935).

Rio, 13-6-935.

ELVIREIDAS

POEMA EPICO DE CAMARÃO

Canto I

I

Tenha meu estro a magica e encantada
Emoção dos Heróes do Romantismo.
Musset, Gauthier, Leconte, a vossa amada
Lyra, deixae que eu tanja, enquanto scismo
Na volupia infeliz, tão celebrada
De Lamartine, cheio de lyrismo;
Que, embora com uma lagrima e um suspiro
Não canto Elvira, — quem eu canto é Elviro!

II

Eu canto a flor gracil de uma Innocencia
Que no Inverno da Vida a mais se apura.
Glorifico em meu estro uma existencia,
Quão mais longa, mais farta de Candura.
Uma certeza, em se o vendo, tem-se-a:
Elviro é a mais meiga criatura
Que do Ceu se cahiu, por um azar,
Na generosa terra potyguar.

(Continua)

Actividades Escolares

ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITARIA

Quando foi da reforma do ensino, a que se propoz o sr. Francisco Campos, que conduziu, sem favor, um bello trabalho, muita gente houve que pretendeu encontrar defeitos nas peças que passaram a compôr o systema por elle ideado e posto em pratica.

Justamente, porém, onde tantos só encontraram defeitos, o tempo decorrido se incumbiu de provar que só havia virtude. O embate, que então se travou, em torno de determinados pontos, teve como finalidade maior o desvio da attenção de outros pontos, que até hoje perduram na lei, e são merecedores dos maiores reparos.

Taes pontos, pelo facto de se referirem uns á administração dos institutos e outros á situação de professores, não têm menor importancia do que os attinentes á materia de ensino, propriamente dito.

Occorre-nos, por exemplo, o que se passa com o provimento dos cargos de reitor das Universidades. Esse posto, o mais elevado da hierarchia administrativa universitaria, não é incompativel com as funcções de director de instituto universitario. Assim, o director de instituto, que for simultaneamente reitor, estará "ipso facto" isento da acção fiscal do orgão maior de execução, com a aggravante, fortemente significativa, da natural coacção moral de serem os actos desse director verdadeiros tabu's, dentro da propria Universidade. Demais, não deixa de ser chocante o facto, não menos expressivo, da accumulação da pecunia, tanto mais quando, para ser director, é indispensavel a qualidade de professor, embora se trate de accumulação legal.

Assim teremos a mesma pessoa desempenhando, a um tempo, as funcções de professor, de director e de reitor. Esse accumulo, numa organização cultural, não deixa de constituir um exemplo pouco recommendavel aos moços que estudam, que se educam, que ali estão para seguir os exemplos de seus orientadores.

E' certo, e nós o proclamamos bem alto, que o sr. Leitão da Cunha constitue uma honrosissima excepção na Universidade do Rio de Janeiro e pena é que não haja outro posto, mais alto, para que elle o abrilhante com sua inesgotavel capacidade de trabalho e de acção.

O que nos leva a essas ponderações é justamente o facto de nem sempre ser possivel encontrar outro Leitão da Cunha, quando o actual reitor não mais se dispuzer a aguentar as importunações da reitoria.

Tambem é digno de ponderações o facto do estatuto basico da Universidade do Rio de Janeiro ser o mesmo, em suas linhas mestras, para as demais universidades do paiz.

Facil é, pois, a deducção do quanto pernicioso para a administração do ensino póde vir a ser esse dispositivo, se alguma providencia não fôr alvitrada, no sentido de cobibir essas accumulações, já não diremos de salarios, que esses menos importam, mas de accumulações de funcções e de cargos que pendem um dos outros, numa impressionante succesão de instancias.

Professor.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Hoje, 14 do corrente, provas parciaes:

5º anno medico — Clinica Cirurgica, na Santa Casa. A's 8.30 horas — Os alumnos do docente Raul Baptista, do numero 1 a 573; ás 10 horas — Os alumnos do docente Moraes Coutinho, do numero 1 a 573.

6º anno medico — Clinica Medica, ás 9 horas no Serviço do professor Clementino Fraga — Os alumnos do docente Irineu Malagueta, de numeros 1 a 220; ás 10.30 horas, no Serviço do professor Aloysio de Castro — Os alumnos do docente Cruz Lima, de numeros 1 a 402; ás 9 horas, no Serviço do professor Oswaldo de Oliveira — Os alumnos do docente Vieira Romeiro, de numeros 1 a 111; ás 10.30 horas — Os alumnos do docente Vieira Romeiro, de numeros 112 a 211.

Sabbado, 15 do corrente:

5º anno medico — Clinica Cirurgica, na Santa Casa. A's 8.30 horas — Os alumnos do docente Pedro Moura, de numero 1 a 573; ás 10 horas — Os alumnos do docente Armenio Borelli, de numero 1 a 573; ás 11 horas — Os alumnos do professor Castro Araujo, de numero 1 a 573.

6º anno medico — Clinica medica, ás 9 horas, no Serviço do professor Clementino Fraga — Os alumnos do docente Vieira Romeiro, de numero 212 a 402; ás 10 horas, no Serviço do professor Clementino Fraga — Os alumnos do docente Irineu Malagueta, de numero 221 a 402; ás 10.30 horas, no Serviço do professor Clementino Fraga — Os alumnos dos docentes Pedro da Cunha e Oswaldo Ferreira Barbosa, do numero 1 a 402.

AVISO — São convidados a comparecer á Secção do Expediente, com urgencia: 2º anno medico — Henrique Adri; Curso Pré-medico — Fernando Esch, n.º 350.

VAE SER INSPECCIONADO O GYMNASIO RIO BRANCO

Por despacho do titular da pasta da Educação, foi concedida inspecção por dois annos ao Gymnasio Rio Branco, em Minas Geraes.

Faculdade de Direito de Nictheroy

PROVAS PARCIAES

Já estão marcadas as seguintes provas:

3º anno — Direito Commercial — Dia 18, ás 9 horas, e Direito Penal, dia 18, ás 15 horas.

4º anno — Direito Civil — Dia 18, ás 13.30 horas; Direito Judiciario Civil — Dia 19, ás 15 horas; Medicina Legal — Dia 20, ás 9, 13.30 e 15.30 horas, e Direito Commercial — Dia 22, ás 14 horas.

5º anno — Direito Administrativo — Dia 18, ás 16 horas; Direito Judiciario Civil — Dia 19, ás 9 horas; Direito Judiciario Penal — Dia 20, ás 15 horas; Direito Civil — Dia 21, ás 14 horas; e Direito Internacional Privado — Dia 22, ás 14.30 horas.

NOTA — Todo alumno deve se apresentar para as provas escriptas com caneta-tinteiro ou lapis tinta.

O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS MUNICIPAES

Está assim redigida a regulamentação do ensino religioso nas escolas publicas:

"O director geral do Departamento de Educação do Districto Federal, considerando que, pela Constituição Federal, o ensino religioso nas escolas será facultativo e ministrado sómente áquelles alumnos cujos paes ou responsaveis manifestarem a vontade de que os mesmos recebam tal ensino;

considerando que exigencias de ordem e paz escolar impõem que o ensino de multiplas confissões religiosas, na mesma escola, seja rodeado de todas as garantias, para que possa ter seriedade e efficiencia;

considerando, por outro lado, que importa salvaguardar a neutralidade do ensino publico e a integridade de sua organização;

considerando que foi promulgado pela Camara Municipal o decreto legislativo numero 2, de 4 de junho de 1935, sobre o ensino religioso nas escolas publicas do Districto Federal,

Resolve, nos termos do artigo 11 do decreto legislativo numero 2, de 4 de junho de 1935, baixar as seguintes instrucções:

Artigo 1º — Os paes responsaveis pelas crianças e adolescentes matriculados nas escolas publicas, primarias, secundarias technicas e secundarias, do Districto Federal, que desejarem o ensino religioso para os seus filhos ou tutelados, devem manifestar, por meio de requerimento, ao director geral do Departamento de Educação, essa vontade, declarando, expressamente, a confissão ou confissões religiosas de suas preferencias (art. 2º e seu paragrapho da lei).

§ 1º — Os requerimentos deverão ser individuaes para cada pae ou responsavel e ter a firma reconhecida.

§ 2º — Os requerimentos deverão ser apresentados, diariamente, no Instituto de Pesquizas Educacionaes, Divisão de Obrigatoriedade Escolar e Estatistica, até o dia 30 de junho do corrente anno.

Artigo 2º — O ensino de religião será ministrado, durante meia hora, duas vezes por semana, para cada classe constituida, no inicio de cada turno de escola primaria ou secundaria.

Paragrapho unico — Cada classe será constituida por qualquer numero de alumnos de determinada confissão religiosa até o maximo de 60.

Artigo 3º — Despachados e classificados os requerimentos dos paes ou responsaveis, o director geral do Departamento de Educação solicitará das autoridades de cada confissão religiosa a indicação dos professores, de religião, e os designará para terem exercicio nas escolas em que fôr instituido o ensino religioso.

Art. 4º — Fica terminantemente prohibido a qualquer professor ou director ou funccionario da Escola exercer qualquer influencia directa ou indirecta de proselytismo sobre os alumnos, não lhes sendo, assim, permittido suggestional-os para que frequentem ou não frequentem a aula de religião, nem fornecer listas de alumnos ou de endereços a autoridades religiosas ou interessadas, nem tolerar, sob qualquer pretexto, fazer-se, dentro da escola, propaganda ou anti-propaganda de ensino religioso de qualquer confissão, respeitada a liberdade de cathedra.

Artigo 5º — No caso do professor de religião, que está obrigado, nos termos do artigo 9º da lei, ao ensino objectivo da confissão religiosa para que fôr designado, infringir essa disposição, o director da escola representará ao director geral do Departamento de Educação, que providenciará para a comprovação do facto e a applicação do disposto nesse artigo.

Artigo 6º — O professor de religião, fóra do tempo reservado á sua aula, não poderá exercer, na escola, qualquer actividade ligada a ensino ou pratica religiosa.

Artigo 7º — Fica prohibido, na escola, o uso ou presença de quaesquer symbolos religiosos, bem como a realização de festividades ou ceremonias de natureza religiosa, ou actos preparatorios de qualquer ordem para as mesmas.

Avisos e Declarações

SINDICATO MEDICO BRASILEIRO

ELEIÇÃO DE DELEGADO ELEITOR

Em nome do Prof. Renato Machado, Presidente do Sindicato Medico Brasileiro, são convocados todos os sindicalizados quites á comparecer, no dia 20 de Junho corrente, entre 10 e 18 horas, á Avenida Rio Branco, 257-5º andar, afim de eleger o Delegado Eleitor, que deverá tomar parte nas eleições para representantes das profissões liberaes na Camara Municipal do Districto Federal.

DR. OMAR CAMPELO,
1º Secretario.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne no publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Julio Monteiro Gomes, Arthur José Rodrigues Freitas e Ladisláo Machado.

Na Segunda — José Pereira Barbosa, Vicente Chagas Pimentel e Manoel Antonio Pimentel.

Na Terceira — João Ribeiro de Souza, Cleto José da Silva, Octavio de Souza, Herbert Stanbeg, Antonio Alves Braga, Laurentino dos Santos, Carlos Rensferjer, Amadeu Pereira Alves, Joaquim Luiz Fagundes e Jant Ainlinder.

Na Quarta — José Simiro Machado e José Vieira Maia.

Na Quinta — Adjalma da Costa Araujo, Bento de Souza, Carlos Marcellino dos Reis e Alberto Moreira.

Na Setima — Francisco Assis Caminha, Amadeu Silva e Antonio Mendes Cruz.

Na Oitava — Jorge Pinheiro Guimarães, Manoel da Cruz Andrade, João Bandeira de Barros, Manoel Ibraim, Manoel Cardoso de Medeiros, José Maria Coelho e Evaristo Forni.

CORTE DE APPELLAÇÃO

CONSELHO DE JUSTIÇA

Julgamentos

Aggravo:

Nº 96 — Relator desembargador Arthur Soares; aggravante o dr. 1º Promotor de Registros Publicos; aggravado, o juiz. — Negado provimento, unanimemente.

Conflicto de Jurisdicção:

N. 250 — Relator, desembargador Collares Moreira; suscitante, José dos Santos; suscitados, os juizes da 1ª e 3ª varas civeis. — Foi convertido o julgamento em diligencia.

Reclamações:

N. 673 — Relator, desembargador Collares Moreira; reclamante Arnaldo Pereira Braga; reclamado, o Juizo da 6ª Vara Civel. — Adiado o julgamento.

— 677 — Relator, desembargador Arthur Soares e reclamante Oswaldo Nicolau Mendes (Tenente); reclamado, Juizo da 1ª Pretoria Civel. — Foi julgado procedente, unanimemente.

— 678 — Relator, desembargador Collares Moreira; reclamante, Anna Minick; reclamado, desembargador 3º vice-presidente. — Foi julgada, unanimemente.

PRIMEIRA CAMARA

Julgamentos

"Habeas-Corpus":

N. 8510. — Relator, desembargador Barros Barreto; pacientes, Abdo e Naim Naef. — Foi negada a ordem, unanimemente.

— 8525 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; paciente — Pomilio Ramir da Silva e José Teixeira Meuv. — Foi negada a ordem, unanimemente.

Recursos:

N. 1971 — Relator, desembargador Barros Barreto; recorrente, Juizo da 3ª Vara Criminal; recorrido, Francisco Felippe. — Negaram provimento, unanimemente.

— 1972 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; recorrente, Juizo da 8ª Vara Criminal. — Negado provimento, unanimemente.

— 1973 — Relator, desembargador Barros Barreto; recorrente, Juizo da 2ª Vara Criminal; recorrido, Francisco Martins Bermudes. — Negado provimento.

Appellação Criminal:

N. 6249 — Relator, desembargador Barros Barreto; 1º appellante, Aristides Maia; 2º appellante, João Esteves de Oliveira; appellada, a Justiça. — Dado provimento em parte, a appellação do 1º appellante, para reduzir-lhe a pena do minimo e negado provimento ao 2º appellante, unanime.

Com dia as appellações numeros: 6351 — 6380 — 6414 — 6427 — 6475 e 6498.

Accordãos publicados:

Appellações numeros 6279 — 6420 e 6428.

TERCEIRA CAMARA

Julgamentos

Appellações Civeis:

N. 4614 — Relator, Flaminio de Rezende; 1º appellante, dr. José Maria Mac Dowel da Costa, em causa propria; 2º appellante, Albino Guimarães; appellados: os mesmos. — Negou-se provimento, unanimemente.

— 4857 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; appellante, Antonio Gonçalves Prado; appellado, Antonio Dias. — Negado provimento.

— 4921 — Relator, desembargador, Nabuco de Abreu; appellante, The Rio de Janeiro T. Light Power — Julgada improcedente a acção, unanime.

QUINTA CAMARA

Julgamentos

Aggravos de Petição:

N. 428 — Relator, desembargador, Goulart de Oliveira; aggravante, Alfredo Nogueira; aggravada, Fazenda Municipal. — Não se conheceu do recurso por falta de fundamento legal.

— 412 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira; aggravante, Etelvina Magalhães Corrêa; aggravada, Associação Beneficente dos Empregados da Leopoldina Railway, representada por seu liquidante. — Não se conheceu do recurso por falta de fundamento legal.

CONVIDADO PARA PRESIDENTE DO C. N. T.

Segundo soubemos, o ministro do Trabalho convidou o engenheiro Assis Ribeiro, ex-director da Central do Brasil, para uma commissão junto áquelle Ministerio, que, segundo consta, será o de presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

OFFERTAS A "O JORNAL"

Recebemos dois calendarios confeccionados pela General Electric do Brasil, para brindar aos seus freguezes e amigos.

Trata-se de um trabalho perfeito, quer pelo seu aspecto graphico, de arte e bom gosto, quer pela originalidade de abranger um periodo de tempo entre julho de 1935 e junho de 1936.

Manifestamo-nos gratos pela offerta.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencias:

De José Ramos dos Santos — Deferido o pedido de fls. 21.

De Felix J. dos Santos — Ao dr. Curador das Massas.

De Carlos Taveira & Cia. — Mantida a decisão de fls. 98 v.

De Julio Marques da Silva — Ao dr. Curador das Massas.

De A. M. Fonseca — Procede a duvida do escrivão.

De R. Fernandes Magalhães & Cia. — Satisfaça-se a exigencia do dr. Curador.

De M. Godinho Cunha & Cia. — Deferido o pedido de fls. 306.

De A. Braz — Decretada; vinte dias para as declarações de creditos; assembléa em 13 de agosto; nomeados syndicos Matheis & Cia.

De Z. C. Kaufmann — Mantido o despacho de fls. providencie o syndico para a realização da assembléa.

De A. B. Gomes — Vista ao syndico para agir como julgar de justiça.

De Rocha Villaverde & Cia. — Ao dr. Curador dos Massas.

De F. Silva & Cia. — Indeferido o pedido de fls. 299.

Reivindicações:

De Wolffmetel Ltd. — na fallencia de Soares Irmão & Cia. — Cumpra-se a exigencia do dr. Curador.

De Byington & Cia. — na fallencia de A. B. Gomes — Em prova.

De Hachiya Irmão & Cia. — na fallencia de R. Caldeira & Cia. — Reformada a decisão aggravada.

De Teixeira Rocha & Cia. — na fallencia de Lopes Fernandes & Cia. — Sellados á conclusão.

Dias Almeida & Cia. — na mesma fallencia — Sellados á conclusão.

Da S. A. Frigorificos Anglo — na fallencia de José & Ferrreira — Sellados á conclusão.

De F. S. Lopes — na fallencia de A. B. Gomes — Em prova.

Da Cia. Usinas Sergipe — na concordata de Pereira Junior & Cia. — Ao dr. Curador das Massas.

De Silva, Faria & Cia. — na fallencia de Carvalho Leme & Cia. — Sellados á conclusão.

De Rodrigues Hidalgo — na fallencia de Hildebrando Gomes Barreto — Subam os autos á superior instancia.

De Reinaldo Roesch & Cia. — na fallencia de Carvalho Leme & Cia. — Reformado o despacho aggravado.

Impugnações:

De Camillo Mourão & Cia. — na fallencia de Rocha Villaverde & Cia. — Ao dr. Curador.

De Alexandre Klevin — na fallencia de Leopoldo Sondy & Cia. — Intime-se a parte para constituir advogado.

De Domingos Carelli — na mesma fallencia — Intime-se a parte para constituir advogado.

SEGUNDA

Fallencias:

De Max Boche — Designado o dia 21 de junho de 1935, ás 14 horas, para realizar-se a assembléa de credores.

— Por sentença de hoje foi decretada a fallencia de J. Faria & Cia., estabelecidos nesta cidade, á rua Buenos Aires 123, a requerimento do credor João Steenhagen Filho, portador de uma nota promissoria do valor de oito contos de réis, tendo sido fixado o seu termo legal a partir de 30 de abril ultimo, marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, designada a assembléa para o dia 5 de agosto proximo, ás 14 horas, intimando-se os fallidos para apresentar a relação de seus credores e designando o dr. Primeiro Curador das Massas, nomeado syndico o requerente.

De Antonio Ferreira de Almeida — Sobre a venda do immovel devem dizer o credor hypothecario e o dr. 4º Curador das Massas Fallidas.

Reivindicações:

Reinaldo Roesch & Cia. Ltd., supplicantes; Massa fallida de Pinto Ribeiro & Cia, supplicada — Julgada em parte procedente.

Schaefer & Sauer, supplicantes; Massa fallida de Pinto Ribeiro & Cia., supplicada — Julgada em parte procedente.

Flech Ebling & Cia., supplicantes; Massa fallida de Pinto Ribeiro & Cia., supplicada — Julgada procedente nos termos do pedido.

M. de credito:

De Jacyntho Bernardes Fraga, supplicante; Massa fallida de Max Boche, supplicada — Mandado incluir o credito como privilegio nos termos do art. 92.

De João Steenhagen Filho, supplicante; Massa fallida de Pinto Lima Monzon & Cia., supplicada — Em prova.

QUINTA

Fallencias:

De Manoel Sancho — Ao dr. Curador das Massas.

De O. Almeida — Deferido o pedido de fls. 194, designando dia e hora opportunamente.

De J. P. da Cunha & Cia. — Deferido o pedido de fls. 84, observada a restricção do parecer de folhas 85.

SEXTA

Fallencias:

Da Empresa Americana de Pinturas Limitada (requerimento) — Expeça-se edital de citação.

De Cunha Osorio & Cia. — Deferido o pedido de fls. 372, mandando entregar a referida cautela á requerente, Confraria de N. Senhora da Abbadia.

Summario de fallencia:

A Justiça contra Francisco Cardoso da Silva Tosone — Aguarde-se a defesa do accusado.

Concordata preventiva:

De Luiz Gonçalves — Defiro o pedido de fls. 104, reconsiderando, assim, o despacho de fls. 103 e autorizada a venda requerida a fls. 86, mas sendo o producto recolhido na Caixa Economica, assignada a escriptura pelo commissario e pelo credor hypothecario.

Impugnação de credito:

Como impugnante Raul Osorio, credor habilitado na fallencia de Rocha Azevedo & Cia., e como impugnados Verbena Aranha, dr. Joaquim Pimenta, Paulino Garcia, Sarmento & Cia., Viriato Fraga, Prins Torres & Cia., Brandão Sampaio, Carlos Paes e outros, Coimbra Oliveira e Alves & Lobato — Mantida a decisão de fls. 121 v. e 136-137, por seus fundamentos. Subam os autos á superior instancia.

Como impugnantes, Paulino Garcia, A. Biandin & Cia., Alvaro Barroso; como impugnado, Raul Osorio — Mantida a decisão aggravada por seus fundamentos. Remettam-se os autos á superior instancia.

De Luiz Jorge Ferreira de Souza, na fallencia de Canellas & Cia. — Cumpra-se o accordão de fls. 67.

TRIBUNAL DO JURY

SERA' APREGOADO, HOJE MAS NÃO JULGADO, O RE'O BIAS PIMENTEL FILHO

O réo Bias Pimentel Filho, assassino de Ernani Deschamps Cavalcanti, o moço academico que exercia as funcções de official de gabinete da Chefatura de Policia, será apregoado hoje, para novo julgamento.

Conseguimos apurar entretanto que só na proxima segunda-feira entrará elle em jury.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 13 de junho.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
5 %, 1921|41	28.90	29.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	23.00	23.50
6½ %, 1926|57	22.50	22.50
6 ½ %, 1927|57	22.50	22.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6½ %, 1958	11.12	14.25
Paraná, 7 %, 1953	13.25	13.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	17.25	17.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	13.25	15.00
São Paulo, 8 %, 1921|36	25.12	27.25
São Paulo, 8 %, 1925|50	17.25	17.50
São Paulo, 7 % 1926|56	15.00	15.25
São Paulo, 6 %, 1928|68	14.62	14.37
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	79.50	80.75
Municipal:		
São Paulo, 6 %, 1952	17.00	17.50

LONDRES, 13 de junho.

Federaes:		
Brasil (E.E. U.U. do), 1927-57, 6½ %	26.5.0	26.5.0
Funding, 5 %	88.10.0	88.15.0
Novo Funding, 1914	64.10.0	64.10.0
Conversão, 1910, 4 %	15.10.0	15.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	17.0.0	17.5.0
Funding de 1931, 5 %	53.0.0	53.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	26.0.0	26.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	16.0.0	16.15.0
Bahia, 1928, 6 %	3.0.0	3.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	3.0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	15.0.0	15.0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	16.0.0	16.0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	14.0.0	14.0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36 8 %	24.0.0	24.0.0
São Paulo (Estado de), 1926-50, 7 ½ % (Instituto do Café)	27.0.0	27.0.0
São Paulo (Estado de) 1926-56, 7 % (Waterwks)	15.0.0	9.0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	17.0.0	17.0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob gar. de café)	83.0.0	83.0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	25.0.0	25.0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional de Industria e Commercio:

A EXPORTAÇÃO DO OLEO DE OITICICA

O governo do Rio Grande do Norte concedeu, por decreto recente, á Companhia Brasil Oiticica S. A., pelo prazo de doze annos, isenção de todos os impostos estaduaes e municipaes existentes ou que se venham a crear nesse periodo, sobre as suas installações no Estado e os productos da sua industria, mediante as condições seguintes: A Companhia Brasil Oiticica S. A., installará na região do Estado, que for mais apropriada, dentro do prazo de dezoito mezes, contados da publicação deste decreto, uma fabrica de oleo de oiticica, devidamente apparelhada com machinismos modernos; A Companhia fica obrigada a manter no local da fabrica uma escola primaria para os filhos dos seus operarios, assim como á prestação de serviços medicos e qualquer outra assistencia aos referidos trabalhadores, conforme preceitua a lei brasileira. A partir da data da installação da fabrica no Estado será prohibida a exportação da semente de oiticica. Fica tambem prohibido, desde a data da publicação do decreto, o córte da arvore de oiticica, incorrendo os que o praticarem numa multa de 20$000, ou cinco dias de prisão, por cada arvore derrubada. O governo do Estado, no intuito de estimular a plantação da oiticica, regulamentará opportunamente esse serviço, concedendo premios pecuniarios, ou outras vantagens, aos plantadores.

A FABRICAÇÃO DO CIMENTO NO BRASIL

A 31 de dezembro de 1934, conforme dados da Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura, contava o Brasil com 552 empresas electricas, com 448 usinas thermo-electricas, 575 hydro-electricas e 16 mixtas. A potencia total era assim de 1.010.546 H. P., das quaes 175.934 de origem thermica e 834.612 de origem hydraulica. O numero de localidades servidas attingia a 1.777. A extensão total das rêdes de transmissão alcançava 16.041 kilometros. Nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Rio Grande do Norte, Sergipe, Districto Federal e Territorio do Acre, só se encontram usinas thermo-electricas. Nos Estados do Ceará, Parahyba, Pernambuco e Rio Grande do Sul são mais numerosas as usinas thermo-electricas e maior o potencial de origem thermica.

A FABRICAÇÃO DE CIMENTO NO ESPIRITO SANTO

O Estado do Espirito Santo acaba de arrendar á firma Barbará & Cia. Ltda., a Fabrica de Cimento Monte Libano, de sua propriedade e localisada em Cachoeiro de Itapemirim. Essa Firma está obrigada a por a machinaria em movimento ainda este anno e a produzir annualmente um minimo de 200.000 saccas de cimento. Além dessa producção, a firma Barbará reconstruirá o "cable-way", destinado ao transporte rapido das materias primas para a fabrica; construirá um ramal, ligando a fabrica á E. F. Leopoldina; e fornecerá ao Estado, pelas cotações vigorantes entre os atacadistas do Rio, todas as quantidades de cimento, necessarias ás suas obras publicas.

A UNIFICAÇÃO DOS IMPOSTOS NA ARGENTINA

Foi promulgada pelo Poder Executivo argentino a lei de unificação dos impostos internos, pondo nas mãos do Governo Federal, todo o systema de impostos internos da Republica. E' innovação notavel no regimen arrecadatorio argentino, pois até então as Provincias tinham systemas tributarios proprios. As provincias têm a faculdade de adherir ou não á lei, e as que acceitem o plano, receberão em 1935 do governo nacional, para substituir as rendas que produziam os seus impostos locaes sobre o consumo, uma somma igual á media da arrecadação total percebida de 1929 a 1933 inclusive. A partir de 1º de janeiro de 1936 deduzir-se-á annualmente de cada provincia 10 % do que lhe corresponder, as importancias annualmente deduzidas serão repartidas entre as provincias que tiverem adherido, na proporção de sua população official. A lei dispõe sobre a participação especial a cada provincia, dada a diversidade de suas tributações. Faz-se avaliarem as consequencias fiscaes e economicas que terá esta lei, basta considerar-se que, com a unificação dos impostos do paiz, evita-se que as unidades politicas autonomas da Republica possam impedir o desenvolvimento da industria creando em suas jurisdicções imposições diversas o que por outro lado, para compensar as perdas que venham a ter as Provincias, estabelece-se o auxilio da Nação para o pagamento das dividas municipaes. Com a unificação geral, a lei que acaba de ser approvada, estabelece a fixação dos impostos e sua arrecadação pelo Paiz, supprime a diversidade de regimens, de jurisdicções e de tarifas, e estabelece bases futuras para um melhor controle da divida publica das Provincias.

PELOS ESTADOS

MACEIO' 13 (E. I.) — Resumo commercial dos dias 10 e 11: a cotação dos productos teve as seguintes alterações, assucar crystal, . . . 9$750; demerara, 8$250; caroço de mamona, 7$200; cocôs, frutos, 20$. Sairam para o sul, alcool, 160 tonels; assucar 17.550 saccos; cocôs, 1.045 saccos; tecidos, 288 fardos; cocô ralado, 18 caixas; farello de cocô, 14 caixas.

CURITYBA, 13 (E. I.) — Quanto as cotações apenas houve alteração no preço do café em grão, que foi cotado a 16$200, por dez kilos.

CUYABA', 13 (E. I.) — Pelo porto de Presidente Epitacio, foram exportados, no dia 7, 6 bois no valor official de 420$; no dia dez, 1.001 bois no valor official de 70:070$; 16 vaccas no valor official de 1:120$; por porto de Guajará Mirim, no dia seis, sairam 6.939 kilos de borracha no valor de 16:943$400; 1.089 hectolitros de castanhas no valor de . . . 59:624$800; couros, 1.228 kilos no valor de 15:175$800; ipecacuanha, 781 kilos no valor official de . . . 15:626$; copahyba, 76 kilos no valor de 228$800; por Coxim, no dia 8 uma pedra de diamante de doze grãos, no valor official de 1:200$.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 12 de junho.
Mercado apathico, com alta de 1 baixa de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 13 de junho.

APOLICES		
Federaes:		
Unificadas, 5 %	—	—
Emp. Nacional, dec. 1.908, port.	—	808$000
Diversas emissões nom.	—	—
Idem, idem, port.	824$000	823$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.931	998$000	990$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.930	988$000	986$000
Idem, idem, 1.932	1:015$000	1:010$000
Obrig. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	—	998$000
Idem Rodoviarias, nom.	750$000	700$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	660$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	330$000
Idem, idem, port.	445$000	443$000
Emprestimo de 1906, port.	153$000	151$000
Emprestimo de 1914, port.	152$000	151$500
Emprestimo de 1917, port.	146$000	145$000
Emprestimo de 1920, port.	146$000	145$000
Emprestimo de 1931, port.	199$000	198$000
Decreto 1.535, 7 %	173$000	172$000
Decreto 1.550, 7 %	—	174$000
Decreto 1.933, 7 %	194$000	193$000
Decreto 1.948, 7 %	174$500	173$000
Decreto 1.959, 7 %	168$000	167$000
Decreto 2.093, 7 %	191$000	190$000
Decreto 2.097, 7 %	174$500	172$000
Decreto 2.039, 7 %	—	174$000
Decreto 3.264, port.	169$000	168$500
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	800$000	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 256	460$000	445$000
Pelotas, 8 %	800$000	500$000
Prefeitura de Pelotas, 8 %	750$000	770$000
Petropolis, 7 %	195$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 %	610$000	590$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %	900$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	—	650$000
Espirito Santo, 8 %	805$000	—
Minas Geraes, de 200$000, port., 1934, 5 %	192$000	191$000
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	—	700$000
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	804$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	660$000	655$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	805$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	805$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	805$000	800$500
Idem, idem, decreto 9.511, port.	805$000	800$000
Idem, cautelas	805$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	805$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	805$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	805$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	805$000	809$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	805$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	805$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	805$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	805$000	800$000
Obrig. Minas, 9 %	964$000	962$000
Idem, cautelas	960$000	—
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 %	450$000	—
Idem, idem, 5.00$, 6 %, nom.	350$000	—
Idem, idem, 100$, 4 % port.	103$000	102$500
Idem, idem, 1:000$000, 8 % decreto 2.316	800$000	790$000
Rio Grande do Sul, lei 203	505$000	500$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 13 de junho.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	16.00	16.37
American & Foreign Power Co., Inc.	3.62	3.75
American Smelting & Refining Co.	42.62	44.00
American Telephone & Telegraph Co.	126.25	129.25
American Tobacco Company	87.00	86.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	3.87	4.00
Aachison, Topeka & Santa Fé Railway	44.87	44.87
Atlantic Refining Co.	26.75	26.87
Boldwin Locomotive Works	2.75	2.62
Bethlehem Steel Corporation	26.75	27.00
Burroughs Adding Machine Co.	S|cot.	16.87
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	9.50
Canadian Pacific Co.	10.62	10.87
Caterpillar Tractor Co.	48.00	48.50
Chrysler Corporation	47.75	48.37
Consolidated Gas Co.	23.87	23.75
Corn Products Refining Co.	74.50	75.37
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	101.25	102.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	146.50	146.00
Electric Bond & Share Co.	6.87	6.75
General Electric Company	26.00	26.25
General Foods Corporation	35.62	35.75
General Motors Company	31.12	31.75
Gillette Safety Razor Co.	S|cot.	15.25
Goodrich (B. F.) Co.	S|cot.	8.25
Goodyear Tire & Rubber Co.	18.37	18.25
Ingersoll-Rand Co.	90.75	86.00
International Business Machines Corp.	178.50	178.50
International Cement Corp.	29.62	28.62
International Harvester Co.	42.50	43.25
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	28.25	28.75
Internat'l Telephone Co., Inc.	8.00	8.25
Montgomery Ward & Co., Inc.	26.25	26.25
National Cash Register Co. (The)	15.12	15.37
N. Y. Central & Hudson River R. R.	17.25	17.37
Norfolk & Western Railway	S|cot.	172.00
Radio Corporation of America	5.25	5.25
Standard Brands Inc.	15.25	15.25
Standard Oil Co. of California	35.37	35.25
Standard Oil Co. of New Jersey	48.87	49.37
Studebaker Corporation	2.50	2.50
Texas Company	20.87	21.37
United States Rubber Co.	13.00	13.25
United States Steel Corp.	32.87	33.50
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.87	14.12
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	48.62	49.87
Woolworth (F. W.) & Co.	61.62	60.87
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	146.00	147.00
Chase National Bank, N. Y.	24.00	24.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	254.00	255.00
Royal Bank of Canadá	150.00	150.00

LONDRES, 13 de junho.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralysado	0. 6. 6	0. 6. 6
Bank of London & South America, Ltd.	4. 5. 0	4. 5. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	9.50	9.50
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1.10½	0. 1.10½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" shares)	6.16.10½	6.16.10½
Royal Mail Steam Packet, C., Ltd.	S/cotação	S/cotação
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17. 0	1.17. 1½
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 %, nova emissão, Term. Deb. 1935	57. 0. 0	57. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	3. 1.10½	3. 1.10½
Rio de Janeiro, City, Imp. Ltd.	0. 9. 6	0. 9. 6
Rio Flour Mills & Grannaries, Ltd.	1.18. 6	1.16. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	56.10. 0	56.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	105. 7. 6	105. 7. 6
Consols, 2 1|2 %	85. 2. 6	85. 0. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 13 de junho.

Banco do Brasil	394$000	390$000
Banco Regional	—	165$000
Banco Funccionarios Publicos	58$000	52$000
Banco do Commercio	—	190$000
Banco Mercantil	—	155$000
Banco Economico	30$000	—
Banco Boa Vista	—	570$000
Banco Portuguez, port.	—	120$000
Idem, idem, nom.	130$000	125$000
Banco de C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	85$000	80$000
Continental	90$000	—
Argos	—	2:750$000
Sagres	400$000	302$000
Previdente	—	2:600$000
Garantia	—	90$000
Brasil (70 %)	—	42$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
CConfiança	220$000	210$000
Integridade	205$000	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	1:700$000	1:200$000
CCompanhia de tecidos:		
America Fabril	210$000	200$000
Alliança	—	105$000
Brasil Industrial	490$000	480$000
C. Industrial	—	85$000
Corcovado	—	70$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	200$000	180$000
Nova America	300$000	260$000
Progresso Industrial	—	210$000
Petropolitana	140$000	138$000
São Pedro	450$000	410$000
Taubaté	700$000	600$000
Cometa	—	99$000
Tijuca	—	5$000
Confiança	—	16$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	125$000	123$000
Victoria e Minas	—	10$000
Jardim Botanico	—	132$000
Jardim Botanico, 60 %	—	79$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	225$000
Idem, idem, port.	—	234$000
Agricola de Juiz de Fóra	—	200$000
Hoteis Palace	750$000	—
Artefactos de Borracha	700$000	—
Diamantifera	4$000	—
Companhia Cervejaria Brahma	—	416$000
B. Immoveis e Construcções	160$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	130$000	—
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
raina de Petroleo	500$000	—
Letras:		
Banco do Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$.	—	—
Idem, 200$000.	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	155$000
Idem, 1ª serie	—	155$000
Progresso Industrial	185$000	180$000
Magéense	110$000	103$000
Docas de Santos	186$000	185$000
Docas da Bahia	60$000	50$000
Fluminense Football Club	—	65$000
Bellas Artes	—	220$000
Brahma	1:050$000	1:040$000
Manufactora Fluminense	207$000	205$000
Fundição Federal	—	180$000
Antarctica Paulista	190$000	186$000
Industrial Campista	—	130$000
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	212$000	210$000
Nova America	—	1:025$000
"Jornal do Brasil"	—	250$000
Fluminense F. C.	70$000	59$000
Mercado Municipal	207$000	206$000
C. Brahma	180$000	120$000

	Hoje	Ant.
Para julho	N|cot.	4.97
Para setembro	5.05	5.07
Para dezembro	5.20	5.17
Para março	5.22	5.24

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de junho.
Mercado apenas estavel, com baixa de 2 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Saccas	
Para julho	4.95	4.97
Para setembro	5.06	5.07
Para dezembro	5.12	5.17
Para março	5.17	5.24
	Hoje	**Ant.**
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 13 de junho.
Mercado estavel, com alta de 1 e baixa parcial de 3 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.48	7.53
Para setembro	7.59	7.59
Para dezembro	7.61	7.64
Para março	7.68	7.67

FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de junho.
Mercado apenas estavel, com baixa de 3 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.50	7.53
Para setembro	7.58	7.59
Para dezembro	7.57	7.64
Para março	7.62	7.67
		Saccas
Vendas do dia		15.000
No dia anterior		25.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 11 de junho.
O mercado de café disponivel funccionou inalterado para o Rio e com baixa de 1|8 para Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	8 1|4	8 2|8
N. 7	7 3|4	7 7|8
Typos do Rio:		
N. 6	7 5|8	7 5|8
N. 7	8 7|8	6 7|8

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 13 de junho.
Mercado estavel, com alta de 1|4 e baixa de 1|2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

(Continúa na 13ª pag.)

Radio-Jornal

Programmas para hoje

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 14 horas — Discos. Das 18 ás 19.30 — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 — Meia hora com Jazz Symphonico e Namorados da Lua. Das 20.30 ás 20.35 — Chronica sportiva. Das 20.35 ás 21 horas — 25 minutos com Grande Orchestra Philips. Das 21 ás 21.30 — Meia hora com Grupo da Serenata e Jazz Symphonico. Das 21.30 ás 21.35 — Chronica. Das 21.35 ás 22 horas — 25 minutos de operetas francezas com Grande Orchestra Philips. Das 22 ás 22.20 — 20 minutos com Namorados da Lua. Das 22.20 ás 23 horas — 40 minutos com a Grande Orchestra Philips.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 8 ás 9 horas — Jornal matutino Guanabara — Indicador commercial — Discos variados. Das 11 ás 13 horas — Supplemento musical de discos variados. Das 16 ás 17 horas — Hora do Lar — Respostas ás cartas — Receitas de doces — Diversos assumptos. Das 17 ás 18.45 — Voz Rioplatense, sob a orientação do dr. Enrique Rodriguez Fabregat, ex-ministro da Instrucção Publica do Uruguay — Arte — Critica — Literatura — Poesias — Musica typica. 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R. 19 ás 19.30 — Musica variada — Boletim meteorologico. Das 19.30 ás 20.15 — Programma Nacional em diversas linguas. Das 20.15 ás 21 horas — Reinicio do programma de musica variada — Varias noticias — Notas sociaes. Das 21 ás 23 horas — Transmissão de um programma de estudio, com o concurso de todos os artistas da Radio Guanabara, em homenagem aos membros da Camara dos Deputados. Além dos nossos artistas, tomarão parte neste programma outros que gentilmente se offereceram para tal.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Discos variados. Das 14.30 ás 16 horas — Discos variados. Das 17.30 ás 18.45 — Discos variados. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 — Programma Vóz de Além-Mar. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 — Discos seleccionados. Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do estudio do Programma dos Novos.

IRRADIAÇÃO DA RADIO-RIO

12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical. 17 horas — Hora certa — Quarto de hora infantil. 18 horas — Jornal da Tarde — Previsão do tempo — Discos. 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 ás 19.30 — "Manézinho, Quintanilha e Felicidade" — Discos. 19.30 ás 20 horas — Programma Official. 20 ás 20.30 — Discos. 20.30 ás 21 horas — Musica portugueza. 21 ás 21.15 — Quarto de hora musicado. 21.15 ás 23 horas — Concerto no estudio.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 8,15 ás 8,45 — Gazeta da P. R. A.-9 Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa com um programma do studio por artistas novos, Radio Sketch. Das 15 ás 16 horas — Discos. Das 18 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19,15 — Discos. Das 19,15 ás 19,30 — A Voz do Commercio. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma do studio. A's 20,30 — Campeões da vida moderna. A's 21 horas — Chronica da cidade maravilhosa. A's 22 horas — Commentario do observador da PRA-9, sobre o momento nacional. Das 22,30 ás 23 horas — Programma de studio. A's 23 horas — Commentario do observador da PRA-9, sobre o momento internacional. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos. Ultimas noticias. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO IPANEMA

Das 11 ás 11,30 horas — Discos. Das 11,30 ás 11,45 horas — Aula de inglez pelo professor Huberto. Das 11,45 ás 13 horas — Discos. Das 17 ás 19,30 horas — Discos seleccionados. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. A's 20 horas — Programma de studio. A's 22 horas — Programma hispano-americano, com o Trio Milonguita, Lolita, Valverdo. Orchestras: Symphonica, Sexettto de cordas e Typica. A's 20,15 — Nome no Cartaz. A's 21 — Noticia do mundo. A's 22 — Commentario brasileiro. A's 23 — O homem que commenta vae falar.

CRUZEIRO DO SUL

A's 8,30 — Jornal Synthetico. A's 10,30 — Programma dos bairros. A's 11,30 — Musica. A's 18 — Radio aperitivo. A's 18,15 — Previsões do tempo. A's 18,30 — Commentario elegante. A's 20 — Radiolettes. A's 20,30 — Regional. Orchestra Columbia. A's 21 — Rêde Verde e Amarella — S. Paulo que fala. A's 21,30 — Rio que fala. Pixinguinha e seu conjunto. A's 21,45 — Orchestra Columbia. A's 22 — Orchestra de Cordas. A's 22,30 — Discos. A's 23 — Boa noite... e até amanhã.

Ladrões de meias

Os ladrões, na madrugada de hontem, arrombaram a "vitrine" de meias da casa "Mousseline", á Avenida Rio Branco n. 142, succursal da Casa Ramos Sobrinho, sita á rua da Quitanda n. 72.

Com o auxilio de um arame, os meliantes subtrairam 15 pares de meias de seda.

A policia do 7º districto soube do facto.

Brigou com o companheiro

Tentou suicidar-se, ingerindo uma substancia toxica, por haver brigado com o amante, a nacional Annita Marciana, de 23 annos de idade, moradora á rua Carmo Netto n. 125.

A Assistencia soccorreu-a, pondo-a fóra de perigo.

PARA RAPIDO ANDAMENTO DOS PROCESSOS DE APOSENTADORIA

Uma recommendação aos delegados fiscaes

O director do Expediente e do Pessoal do Ministerio da Fazenda, tendo em vista evitar a devolução e consequente demora na solução dos processos de aposentadoria concedidas nos termos do art. 170, numero 3, da Constituição, recommendou aos delegados fiscaes nos Estados providenciem afim de que, sempre conste dos alludidos processos a certidão de idade dos funccionarios, de modo a ser attendida a exigencia feita pelo Tribunal de Contas nesse sentido.

Tomou sublimado corrosivo

E VEIU A FALLECER NO PROMPTO SOCCORRO

Ha dias, O JORNAL noticiou a tentativa de suicidio do motorista Visconti Felippe, italiano, de 29 annos de idade, casado e morador á rua Marquez de Sapucahy n. 146, que, desempregado e desanimado de se collocar, tomou forte dóse de sublimado corrosivo.

Não supportando os seus padecimentos, o desventurado homem veiu a fallecer no Hospital de Prompto Soccorro, sendo seu corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Guarda turbulento

ACABOU O SAMBA COM TIROS DE REVOLVER

Cerca de 5 horas de hontem, no barracão de Anthero de tal, no morro do Salgueiro, varios moradores promoviam animado "samba".

Em meio á brincadeira, entrou no barracão, empunhando um revólver H.I., o guarda da Policia Municipal Guilherme dos Santos, de 45 annos de idade, solteiro, morador no barracão n. 295, que intimou os presentes a dar fim ao "samba".

Não sendo attendido, o policial disparou varios tiros, provocando grande panico entre os presentes. Alguns, entretanto, enfrentaram o policial a cacete.

Quando a paz voltou, constatou-se estar o guarda ferido na mão esquerda e cabeça, e o operario Elpidio Damasio dos Santos, morador no morro, de 20 annos de idade, ferido a bala nas costas.

Ambos foram medicados.

O commissario de serviço na delegacia do 17º districto abriu rigoroso inquerito.

Vendeu o automovel do tenente

Foi apresentada á Secção de Furtos e Roubos, da Directoria Geral de Investigações, queixa contra Abelardo Ferreira Fonseca e seu irmão Geraldo Ferreira Fonseca, ambos accusados pelo tenente Moreira Lima do furto de um automovel e da importancia de 172$000 em dinheiro.

Segundo informações prestadas ao sr. Vidal Martins, chefe da referida secção, Abelardo Ferreira Fonseca, que é portador de uma carta de motorista por São Paulo de Muriahé, em Minas Geraes, vendera o automovel que o tenente lhe confiara para trabalhar, percebendo o ordenado mensal de 300$000, se apoderado da quantia mencionada, entregue pelo sr. Moreira Lima para effectuar um pagamento.

Investigadores da D.G.I. estão em diligencias no sentido de descobrir o paradeiro dos irmãos Abelardo e Geraldo Ferreira Fonseca.

O automovel ia em grande velocidade

E FOI SOBRE UM MONTE DE AREIA

O automovel n. 1.239, dirigido pelo seu proprietario Ernesto Jork, morador á avenida Atlantica n. 228-A, e levando como passageiro Herbert B. Ressel, residente á rua Gustavo Sampaio n. 225, corria hontem pela avenida Atlantica, quando, ao chegar proximo á rua Figueiredo Magalhães, devido ao excesso de velocidade, chocou-se com um cavallete de signal de perigo, de obras que ali estão sendo executadas, indo após sobre um monte de areia, no qual mergulhou as rodas deanteiras e o radiador.

Em consequencia, Ernesto soffreu contusões no nariz, labios e fractura da clavicula direita, e Ressel soffreu contusões no frontal e no nariz.

A policia do 2º districto esteve no local, tomando as providencias necessarias.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A pacificação sportiva - Razões das restricções oppostas pela Confederação Brasileira de Desportos - O Flamengo ameaça desligar-se da Federação caso continue a intransigencia desta

Quatro matches no campeonato de football da cidade

BANGU', CARIOCA E ANDARAHY DEFENDERÃO SEUS TITULOS DE INVICTOS — MADUREIRA CONTRA OLARIA

O campeonato carioca de football terá proseguimento domingo, com a realização dos matches constantes da 5ª etapa.

Na situação em que se encontra a tabella, neste momento em que todos os clubs disputam posições, aspirando todos, os postos de maior relevo os jogos se revestem de importancia, sendo que todas as partidas despertam a attenção da torcida.

Cada rodada é aguardada com interesse cada vez mais accentuado, observando-se um crescendo excepcional de animação, que empresta a todos os jogos um aspecto de grande interesse.

A etapa de depois de amanhã, offerece credenciaes extraordinarias.

Nada menos de tres invictos, entrarão em luta: Andarahy Bangu' e Carioca. Mantendo a disposição de aguentar as posições que occupam, esses tres clubs precisarão desenvolver todos os recursos de que dispõem.

A nova exhibição do São Christovão constitue outro attractivo da rodada. Chegando do norte, o club branco não foi feliz tombando na peleja em que estreou no campeonato, vencido pelo Botafogo, por um score pouco recommendavel. Lutará o São Christovão em seu campo e tudo fará para conseguir uma victoria que valha por uma rehabilitação.

O Olaria, tambem pouco favorecido pela sorte precisa realizar algo que o recommende melhor. E procurará aproveitar a opportunidade que a tabella lhe offerece, o que, entretanto, constitue o mesmo desejo do seu adversario que está em identicas condições: o Madureira.

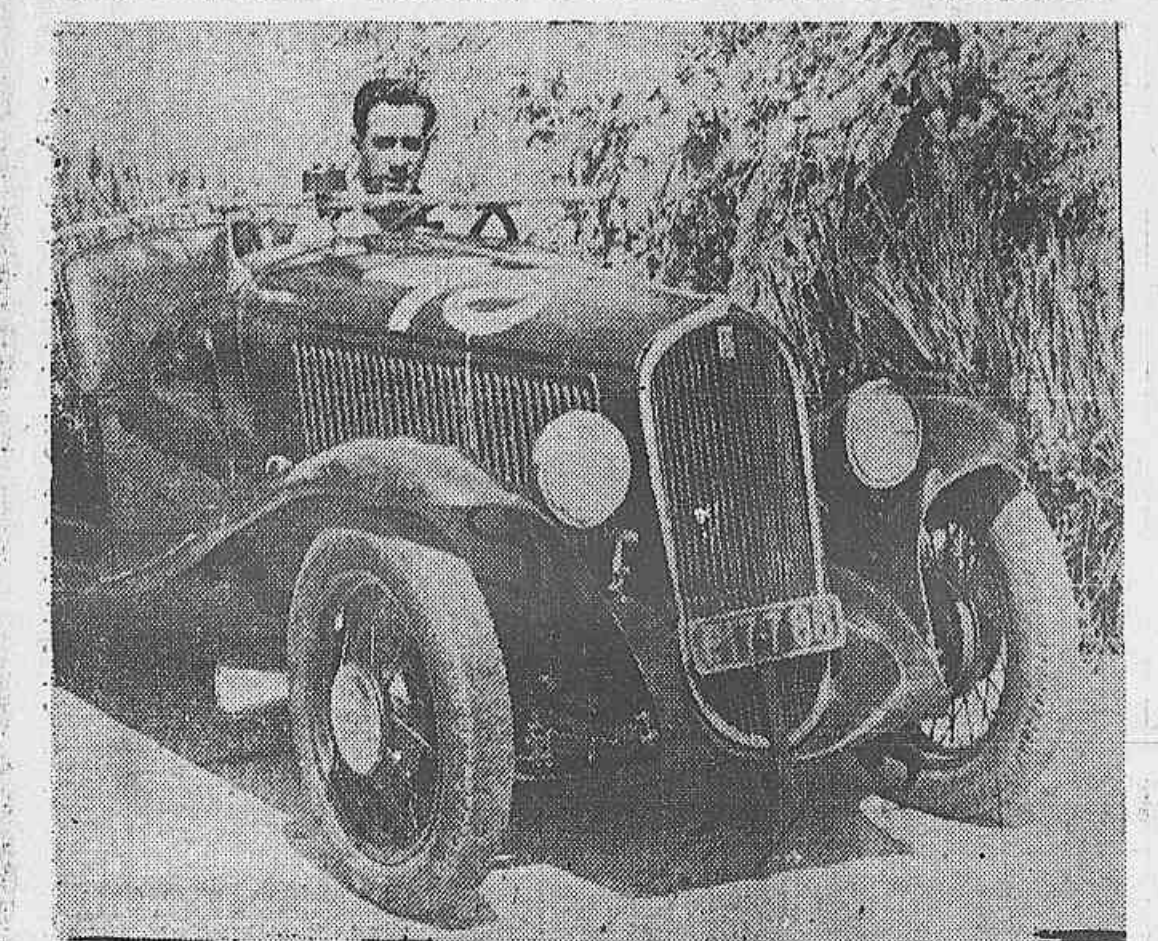
Em Barão de São Francisco, haverá um encontro entre dois invictos: Andarahy e Carioca. Dois clubs valentes, que possuem esquadras bem preparadas, mantendo ambos a ponta da tabella. O resultado desse jogo é esperado com excepcional ansiedade. O vencido abandonará a ponta. Se houver um empate ambos descerão, deixando o posto de honra entregue exclusivamente ao Botafogo, que folgará domingo.

Completando a rodada, haverá um encontro entre Vasco e Brasil. O club da Praia Vermelha está precisando realizar uma façanha, para salvação do seu prestigio, seriamente abalado por força de quatro derrotas consecutivas. Terá domingo uma grande opportunidade?

Encarregado da resposta, o Vasco está disposto a oppor-lhe todos os embaraços... Entretanto, como no football tudo é possivel não seria máo negocio aguardar-se o desfecho da pugna, sem um prognostico que não é dos menos arriscados...

Como se observa, a etapa de domingo offerecerá attractivos excepcionaes, o que nos autoriza a previsão do seu exito completo.

AUTOMOBILISMO

Será disputada, domingo, a prova "Volta do Chapadão"

Cicero Marques Porto, no seu carro

Está despertando o maximo interesse em São Paulo a chamada "A Volta do Chapadão". Os patrocinadores do certamen automobilistico, afim de melhor assegurarem a ordem do dia de sua realização, já se entenderam com a Regional de Policia, ficando assente que o policiamento será mantido com todo rigor. A pista será guarnecida por 250 cavallarianos de São Paulo, que virão a Campinas para prestar honras aos chefes de Estado. A direcção geral da corrida estará a cargo do Automovel Club do Brasil, sendo o seu director o dr. Romeu de Miranda e Silva, que actuou no "Circuito da Gavea".

Figuras de prestigio do auto-sport movimentam-se para a disputa do sensacional circuito do dia 16. Só em São Paulo a Commissão conseguiu até a presente data, 14 inscripções, que são:

Vicente Hugo, carro Ford V 8; Alberto Lebre Seabra, Bugatti; Alfredo Creoca, V 8; Domingos Lopes, Hudson; Armando de Camargo, Chevrolet; João Barbosa, V 8; Carlos de Rosa, Fiat; Luiz Del Nero, Crysler; Vicente Assumpção, Plimouth; Dante Di Bartholomeu, Bugatti; Armando Sartonelli, V 8; Francisco Landi, Alfa Romeo; Benedicto Lopes, V 8 e Alfredo Martinelli, Adler.

Todos esses carros vão competir na corrida de domingo proximo.

Sete corredores de maior popularidade no Rio, completarão a sua inscripção na importante prova de Campinas. Os volantes são os seguintes: Cicero Marques Porto, vencedor recentemente no Kilometro Lançado Brasileiro (1.500 c. c.); Domingos Lopes, vencedor em 2º logar do Grande Premio Internacional de 1934; Quirino Landi, Francisco Landi, Benedicto M. Lopes, vencedor da taça "Diario de Noticias", de Lisboa, Nicolino Guerreiro, Vicente Hugo, 5º logar de Grande Premio Internacional de 1935.

Torneio Aberto de Football

FLAMENGO E AMERICA EM DESEMPATE — OS RESTANTES MATCHES

Em proseguimento ao Torneio Aberto da Liga Carioca de Football, serão realizados, depois de amanhã, os seguintes matches:

FLAMENGO CONTRA AMERICA EM DESEMPATE

Rubro-negro e rubros jogarão ás 15.45 horas, no stadium do Fluminense F. C. Este match desempate dos 100 minutos de domingo ultimo, é dos mais promissores.

Estando ambos em excellente forma, como demonstraram no embate de domingo ultimo, a peleja entre elles deverá ser interessantissima.

Para este jogo o Departamento Technico escalou as seguintes autoridades:

Juiz, Guilherme Gomes; representante, Adolpho Schermann.

A prova preliminar, a ser disputada ás 13.45 horas, ainda não foi designada. Para ella fôram escalados pelo Departamento Technico, as seguintes autoridades:

Chronometrista (para os dois jogos), Nicoláo de Tomaso; juizes de linha (para os dois jogos), Euclydes Tristão, Alvaro Affonso, Antonio de Castro e Horacio de Oliveira.

OS MATCHES DO CAMPO DO AMERICA F. C.

Modesto F. C. x Encouraçado "Minas Geraes"

A's 13.45 horas será realizada, no gramado da rua Campos Salles, a partida de desempate entre as equipes do Modesto F. C., da Sub-Liga Carioca, e do encouraçado "Minas Geraes", da Liga do Sports da Marinha.

Para este encontro, que promette ser muito renhido e interessante o Departamento Technico designou as autoridades seguintes:

Juiz, J. Motta Souza; chronometrista (para os dois jogos), Armando Segadas Vianna; juizes de linha (para os dois jogos), José Segadas Vianna, Milton Schmidt, Hernani Leal e Djalma Cunha.

Fluminense F. C. x Filhos de Iguassu' F. C.

No mesmo local, ás 17.15 horas será realizado o encontro principal entre os quadros do Fluminense F. C., da Liga Carioca, e dos Filhos de Iguassu' F. C., da Liga de Nova Iguassu'.

O Fluminense F. C., que soffreu, domingo ultimo sério revés ante o quadro dos Fuzileiros Navaes, terá pela frente um outro adversario sério e animoso, os Filhos de Iguassu', que ainda no dia 9 do corrente lograram abater em boa luta a forte esquadra do S. C. Anchieta.

Foram escaladas pelo Departamento Technico as seguintes autoridades:

Juiz, Oswaldo Kropf de Carvalho; representante, Edgard Vianna.

Liga Carioca de Athletismo

COMPETIÇÃO PREPARATORIA PARA INFANTIS E JUVENIS

15 horas — Corrida de 25 metros — Preliminares — Infantis de 1ª. categoria. Arremesso da pelota com impulso — Juvenis de 1ª. Arremesso da pelota com impulso — Infantis de 2ª. Salto com vara — Juvenis de 2ª.

15.30 horas — Arremesso da pelota sem impulso — Infantis de 1ª. Corrida de 50 metros — Preliminares — Infantis de 2ª. Corrida de 50 metros — Preliminares — Juvenis de 1ª categoria.

15.40 horas — Salto em altura — Juvenis de 1ª e 2ª. Corrida de 50 metros — Final — Infantis de 1ª.

15.30 horas — Corrida de 50 metros — Final — Infantis de 2ª. Corrida de 50 metros — Final — Juvenis de 1ª. Salto em distancia — Infantis de 1ª e 2ª.

16.10 horas — Corrida de 75 metros — Preliminares — Juvenis de 2ª. Arremesso do peso — Juvenis de 1ª e 2ª.

16.40 horas — Corrida de 75 metros — Final — Juvenis de 2ª. Salto em distancia — Juvenis de 1ª e 2ª. Arremesso do disco — Juvenis de 1ª e 2ª.

17 horas — Corrida de 200 metros — Final — Juvenis de 2ª.

17.10 horas — Arremesso do dardo — Juvenis de 2ª.

— As inscripções serão feitas na hora das provas e cada athleta juvenil poderá tomar parte em uma prova de pista e duas de campo, no maximo, e o infantil em uma de pista e uma de campo.

Divisão intermediaria

OS JOGOS DE DOMINGO

Em continuação ao campeonato da Divisão Intermediaria, a Federação Metropolitana de Desportos fará realizar, domingo proximo, os seguintes jogos:

ZONA SUL

S. C. BOA VISTO x JAPOEMA F. CLUB

Campo, nas Furnas da Tijuca

S. C. CACOTA' x VIAÇÃO EXCELSIOR F. C.

Campo do Jardim Carioca.

C. A. CENTRAL x S. C. PORTUGAL-BRASIL

Campo da rua Adriano.

JARDIM F. C. x RIVER F. C.

Campo da rua Marquez de São Vicente.

ZONA NORTE

S. C. SÃO JOSE' x SANTISSIMO F. CLUB

Campo da Parada Magalhães Bastos.

SPORTIVO CAMPO GRANDE x DEODORO A. C.

Campo do primeiro.

S. C. IDEAL x S. C. UNIÃO

Campo do primeiro.

No sector da C. B. D.

UMA VISITA E A SURPRESA DE UMA AUSENCIA

Os chronistas sportivos que hontem accorreram á séde da C. B. D., na busca diaria de novos informes, tiveram uma surpresa: o veterano sportman, sr. Carlos Martins da Rocha ali não se encontrava para attendel-os. Recepção cordeal como sempre, mas a palavra de Carlos Martins da Rocha não era ouvida, já attendendo pessoas interessadas ou telephonemas interurbanos.

A situação avançada do sportman botafoguense no "front" sportivo justifica a surpresa.

O paradeiro do sr. Carlos Rocha tambem não poude ser facilitado ao "reporter" sempre indiscreto. Respostas evasivas, deixaram o jornalista suspeitoso de existir qualquer novidade. Algum entendimento entre os maioraes da C. B. D. ou uma viagem de caracter secreto a qualquer dos sectores alliados?

Chi lo sa!

;houin

Transferencia concedida

O presidente da Liga Carioca de Football concedeu hontem, a transferencia pedida pelo jogador Irio Dias dos Santos, do Bomsuccesso F. C. para o America F. C.

Homenagem aos marujos do "S. Paulo"

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro associando-se com immenso jubilo á manifestação promovida pela "A Manhã" aos bravos marujos Villar, Dias e Israel, deliberou não somente consentir que seja cedida a piscina do seu filiado, como ainda approvar o seguinte programma de natação, aberto aos seus clubs.

Mosquitos — 50 metros, nado livre.

Mosquitos — 50 metros, nado de peito.

Meninos de 2ª categoria — 100 metros, nado de peito.

E patrocinar a tentativa de record brasileiro e sul-americano, de 200 metros nado livre para moças, a ser levada a effeito no proximo domingo, 16, ás 9.30 horas, na piscina do Club de Regatas Guanabara, por Piedade Azeredo Coutinho.

Para esse fim, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro designou as seguintes autoridades:

Juiz de saida, commandante Irineu Ramos Gomes; chronometristas e juizes de chegada, Mauricio Bekenn, Moacyr Mallemont Rebello, José Simões de Barros, dr. Roberto Pinto da Luz, Nelson Mallemont Rebello e Domingos Sá Reis.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1933. — (a.) Nelson Mallemont Rebello, secretario.

Uma inauguração festiva

O FLAMENGO ENFRENTARA' O AMERICA NO GYMNASIO BAPTISTA

Amanhã á noite, dia 15 do corrente, ás 20,30 horas, será solemnemente inaugurado o gymnasio do Collegio Baptista, construido á Rua José Hygino, 350.

Um bellissimo programa sportivo foi organisado por M. R. Santos, para essa festa, cuja renda reverterá em favor da campanha olympica. Além do encontro entre os "fives" do C. R. Flamengo x C. R. Botafogo e Tijuca x America, haverá uma luta entre o M. R. Santos e Euclydes Pereira Lima.

E' o seguinte o programma das festas:

1ª parte — Desfile pelos alumnos e pela directoria da A. A. Collegio Baptista. 2ª parte — Oração pelo director do Collegio, dr. L. S. Watson. 3ª parte — Dissertação sobre a ficha medica pelo professor Savino Gasparini. 4ª parte — Demonstração de uma aula de gymnastica sob a orientação do professor Santos. 5ª parte — Jogos menores para a creançada. 6ª parte — Um match de volley-ball entre as equipes do Icarahy x Collegio Baptista. 7ª parte — Um match de basketball entre as equipes do Tijuca x America, em homenagem ao sportman commandante Paulo Martins Meira, que offerecerá lindas medalhas. 8ª parte — Um sensacional match de lucta livre entre os srs. M. R. Santos e Eucydes Pereira de Lima. Ao vencedor será offerecida uma medalha de vermeil pelo eminente presidente da L. C. B. dr. Gerdal Boscoli. 9ª parte — Jogo de basketball entre as adextradas equipes do C. R. Flamengo x C. R. Botafogo. Ao vencedor serão offerecidas ricas medalhas pela L. C. B.

Abrilhantará a festa uma banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes gentilmente offerecida pelo commandante Paulo Meira.

Pilla, do "five" do Flamengo

Os officiaes escalados pela L. C. B. são os seguintes:

AMERICA F. C. X TIJUCA T. C.

Arbitro: Harold Oest — Fiscal: Arno Frank.

C. R. FLAMENGO X C. R. BOTAFOGO

Arbitro: Arno Frank — Fiscal: Harold Oest — Chronometrista: José Marun Curi — Apontador: Fernando Zurli.

O sr. Sergio Meira, paredro das Especializadas

O dia de hontem foi de grande agitação nos arraiaes sportivos, provocada pelos boatos de que as negociações para a esperada paz haviam fracassado devido a intransigencia de alguns paredros, em cujas mãos se enfeixam os poderes em dissidio.

Falava-se, mesmo, que os srs. Luiz Aranha e Carlos Martins da Rocha haviam rompido, de vez, com as negociações, certos de que os esforços dispendidos de lado a lado não teriam nenhum resultado pratico. Para a noite, porém, o ambiente se modificou um pouco, reinando, de novo, a esperança de um accordo.

Dizia-se, com bons fundamentos, que o sr. Bastos Padilha, presidente do Flamengo, havia tomado uma attitude decisiva e energica: ou os clubs da Federação abriam mão da intransigencia com relação á clausula 3ª, ou o Flamengo deixaria a entidade, desligando-se de quaesquer compromissos para com ella.

Isso, a se verificar, traria como resultado accelerar a decisão de outros gremios, que passariam a acompanhar o club rubro-negro na sua attitude pró pacificação.

Hoje deverão se reunir os membros dirigentes das facções em luta, afim de resolver em definitivo a situação.

Aguardemos os acontecimentos.

OS PROCERES DAS FEDERAÇÕES ESPECIALIZADAS ESTIVERAM REUNIDOS — O FLAMENGO TOMA UMA ATTITUDE ENERGICA

Estiveram reunidos, hontem, á tarde, na séde da Federação Brasileira de Football, os srs. Sergio Meira Filho, Bastos Padilha, Arno Frank, Alvaro de Castro, Iberê Bernardes, Ary Franco, Antonio Avelar e outros proceres profissionaes, estudando a nova fórmula de pacificação apresentada pela C. B. D. e suas filiadas e que nada mais é que a proposta Padilha-Victor de Moraes, com modificação do artigo 3º.

A discussão foi longa e os mentores das Federações Especializadas mostram-se contrarios á acceitação daquella fórmula.

O sr. Bastos Padilha, tornando a argumentar, disse que lamentava que a pacificação viesse a fracassar por intransigencia desarrazoada de alguns sportsmen, depois de ter dispendido tanto esforço e ter perdido tantos dias aqui e em São Paulo para conseguir um accordo honroso para todos. E terminou dizendo que concedia um prazo até sexta-feira ou sabbado, o mais tardar, e caso não se chegasse a um accordo, pedia licença para considerar o seu club desligado de qualquer compromisso, afim de que elle possa tratar dos seus interesses como melhor entender.

E com as energicas palavras finaes do presidente rubro-negro terminou a conferencia dos paredros, que não quizeram fazer quaesquer declarações aos representantes da imprensa.

A RAZÃO DE SER DAS RESTRICÇÕES DA C. B. D.

A pacificação continua a attrair a attenção do publico, que se volta para os noticiarios dos jornaes, onde são descriptas com minucias as marchas e contra-marchas que a questão vem tendo.

Entretanto, convem sallentar, de inicio, que o assumpto não está sendo ventilado com a isenção necessaria, dahi a enorme confusão reinante, mormente no seio daquelles que não conhecem sufficientemente a nossa organização sportiva.

Tem-se procurado, com insistencia, malquistar com a opinião publica a C. B. C. e as entidades que lhe são filiadas, dando-se a entender que todas ellas são contrarias á harmonização dos sports, ao passo que as Federações Especializadas são completamente favoraveis á pacificação.

Precisamos, primeiramente, argumentar com logica e sinceridade, afim de que o publico fique ao par da momentosa questão.

Cumpre, portanto, que se faça a differenciação entre as duas facções em luta.

OS PONTOS DE VISTA DA C. B. D.

Comecemos pela C. B. D. e suas filiadas. O que representa a C. B. D. no concerto sportivo nacional e internacional? E', nada mais, nada menos, do que a dirigente maxima dos sports brasileiros e a que detem em suas mãos todas as filiações internacionaes, o que lhe faculta o intercambio sportivo com os paizes estrangeiros. Tem, portanto, a C. B. D., gloriosas e antigas tradições a zelar, bem como justificaveis e nobres direitos a defender.

Agora, vejamos as Federações Especializadas.

Possuem ellas tradições e direitos identicos aos da facção contraria? A resposta somente pode ser uma negativa. Todas ellas são de recente fundação, portanto, não podem ter tradição a zelar, e quanto á filiações internacionaes, somente uma dellas a possue, a Federação Brasileira de Basketball, e mesmo assim ha menos de um anno, não tendo até agora se utilizado della, visto que ainda não realizou um certamen internacional sequer, nem tampouco participou de qualquer campeonato no estrangeiro.

Vemos, por ahi, logo de inicio, que a differenciação entre a C. B. D. e as Federações Especializadas é muito grande.

Procuremos, agora, olhar de relance para a pacificação que se procura fazer entre as duas facções, e ella vem sendo tentada ha cerca de tres annos. A C. B. D. e suas filiadas, por occasião da scisão havida no football com a precipitada adopção do profissionalismo, em memoravel assembléa, como efficaz meio de attrair novamente ao seu seio os clubs dissidentes daqui e de São Paulo, resolveu adoptar em suas leis e regulamentos a nova modalidade sportiva que se introduzia no Brasil, o profissionalismo.

Em virtude, porém, dos resentimentos recentes, os clubs profissionalistas não se acolheram desde então sob a bandeira da C. B. D.

Passam alguns mezes e os clubs profissionaes cariocas e paulistas entram a cogitar da especialização e a C. B. D., mais uma vez, com o intuito de attrail-os de novo, resolve a dar creação aos Departamentos Autonomos.

Diversas tentativas de paz são feitas e as especializadas não cederam coisa alguma em seu ponto de vista, e o fracasso veiu de modo inevitavel.

Agora, graças aos esforços dos srs. Bastos Padilha e Victor de Moraes, novas negociações foram feitas em prol do advento da paz sportiva.

Após innumero dispendio de energias por parte daquelles "sportsmen", os grandes clubs daqui e de São Paulo, bem como a C. B. D., resolvem assignar o projecto de pacificação, os profissionaes sem restricção e os da facção cebedense com a modificação do artigo 3º. Uma formula a respeito foi dada, hontem, ao conhecimento do publico pela imprensa desta capital.

Devemos, agora, sem paixão obscurecedora da razão, raciocinar com logica.

Podiam os clubs que apoiam as Federações Especializadas appor alguma restricção ao projecto. Não, e pela razão muito simples de que elles nada arriscavam e ganhavam ainda uma causa de que muito precisam, o reconhecimento internacional, com o gozo de todas as suas garantias e vantagens.

Vejamos, agora, a C. B. D. e as suas filiadas. Tinham ellas o direito de fazer restricção? Sim, porque ellas, praticamente, nada recebiam com a approvação da proposta, ao passo que concediam aos clubs da facção contraria as garantias e vantagens que possuem em virtude do seu reconhecimento internacional.

A questão deve ser, portanto, posta nesse pé, afim de ser comprehendida por todos.

Reuniram-se, hontem, pela manhã, no escriptorio do sr. Mario Polo, os srs. Affonso de Castro, pelo Fluminense; Bastos Padilha, pelo Flamengo; Magalhães Corrêa, pelo America; Sergio Meira, presidente da Federação Brasileira de Football; Ary Franco e Victor de Moraes, presidente do Vasco, que apresentou a nova formula, assignada pelo Botafogo e Confederação Brasileira de Desportos, na qual era proposta a suppressão do artigo 8º, que regula a eleição dos directores da entidade a surgir com a paz.

Todos os paredros, á excepção do sr. Bastos Padilha, combateram a modificação, que os leaders da entidade official introduziram na clausula terceira.

O presidente do Flamengo, fez um appello aos seus collegas, que, a despeito dos seus alardeados propostos de paz, mantiveram-se intransigentes.

Prolongou-se assim, a reunião, até que, por fim, foi designada a seguinte commissão para entender-se com o sr Luiz Aranha: Ary Franco, Sergio Meira e Bastos Padilha.

A PALAVRA DO PRESIDENTE DA C. B. D.

Em virtude da nova orientação dada ás demarches pró-pacificação, procurámos ouvir, hontem, o sr. Luiz Aranha, leader da corrente que apoia a Confederação Brasileira de Desportes.

O presidente da entidade combatida pelas Especializadas disse nos o seguinte:

— Já demos uma grande demonstração de que somos adeptos da paz.

Abrimos mão de varias clausulas que beneficiavam grandemente as Especializadas. Quanto ao artigo terceiro, que concede ás Federações o direito da eleição, impugnámos por acharmos que delle viria a ruina da velha e tradicional entidade brasileira.

Se os nossos adversarios desejam mesmo a harmonia completa da familia sportiva nacional, devem ceder nesse ponto, que, aliás, é o unico embaraço que ainda prende a desejada paz".

Os novos membros da commissão de football

O presidente da Liga Carioca de Football, por proposta do director technico, nomeou para fazerem parte da commissão de football os srs. Harry Taylor, do Fluminense F. C.; Flavio Costa do C. R. Flamengo; Ojeda, do America F. C.; e Annibal Bastos, do Bomsuccesso F. Club.

As competições de polo

O MATCH C. H. DESCALVADO x BARÃO DO TRIUMPHO, DO 2º R. C. D.

Hoje, á tarde, as equipes do 1º R. C. D. e da Escola Militar realizarão o 4º match do campeonato promovido pela commissão technica de polo, do Exercito presidida pelo capitão Oswaldo Borba e da qual são membros os capitães João Franco Pontes, Mauro Costa e o primeiro tenente J. Portinho.

O campeonato encerrar-se-á no proximo domingo, com dois jogos:

1º, ás 14 horas — E. Cavallaria x 1º R. D.

2º, ás 15.30 — E. Militar x 2º R. C. D.

A EQUIPE BARÃO DO TRIUMPHO, DO 2º R. C. D., VENCEU O FORTE CONJUNTO DO VALOROSO CLUB HIPPICO DE DESCALVADO, PELA ALTA CONTAGEM DE 7 x 4

Perante grande e selecta assistencia realizou-se recentemente no campo do 2º R. C. D., que nesse dia recebeu o nome de "Campo Capitão Nelson Salles de Abreu", uma grande partida de polo, entre os quadros Equipe Barão do Triumpho, do 2º R. C. D., e Club Hippico, do Descalvado.

Os quadros estavam assim formados:

Club Hippico de Descalvados

Drs. Generoso Faria, Plinio de Castro Prado, Euzebio Ferreira e dr. Sylvio Coutinho.

Equipe Barão do Triumpho do 2º R. C. D.:

Tenentes Victor Pereira Gomes, João Baptista da Costa, Theophilo Ferreira Filho e José Soledade Neves.

Foi juiz da pugna o sr. Brenno Rychman.

Foram autor dos pontos: do Club Hippico de Descalvado, os srs. Plinio de Castro Prado, 2, e Euzebio Ferreira, 2; e da Equipe Barão do Triumpho do 2º R. C. D., o 1º tenente João Baptista da Costa, 5, e 1º tenente Victor Pereira Gomes.

O match foi duramente disputado até o chucker final, constituindo uma bella demonstração do quanto vão progredindo nossos polo-players.

Jaguaré deixará o Rio?

Jaguaré, cuja viagem volta ao cartaz

O exodo de "cracks" parece que terminará muito breve, porque poucos são os bons que restam em nossa terra.

Não vamos fazer historico da valente conquista da fama, feita por alguns dos nossos jogadores, apenas dizer que chegou a vez de Jaguaré.

O "Dengoso", que antes de ingressar no Carioca, conseguiu uma boa propaganda em torno do seu nome, viu este no cartaz para uma projectada viagem ao Uruguay.

O Carioca conseguiu outro keeper e a noticia desfez-se como por encanto.

Agora, novamente os jornaes tratam desta viagem.

..Jaguaré, dizem as noticias, deixará o Rio e irá se juntar a Sylvio e Fausto.

Será verdade?

O JORNAL nos Sports

A II VOLTA DA LAGÔA

Grande espectativa pela prova athletica de domingo

Zabalita, o vencedor da primeira competição

Domingo, pela manhã, o publico sportivo carioca assistirá á segunda disputa da prova "Volta da Lagôa", um certamen athletico intelligentemente idealizado e já realizado com brilho pelo Flamengo e pelo "Diario da Noite", no anno findo.

Naquella occasião, José Domingues, o "Zabalita", surprehendeu os entendidos, marcando um triumpho espectacular sobre Anesio Macedo, um triumpho sensacional, á entrada do "funil".

Este anno, o contingente já alistado é numeroso, demonstrando o interesse geral por esses certamens, que não excluem o esforço anonymo dos avulsos que pullulam nos quatro cantos da cidade.

PREMIOS INDIVIDUAES E COLLECTIVOS

Haverá valiosos premios para os vencedores individuaes, para as equipes e para os clubs.

Os que obtiverem os primeiro, segundo, terceiro e quarto logares receberão, respectivamente, uma medalha de "vermeil", de prata com oria, de prata e de bronze com orla.

Os que obtiverem a collocação até os cinco minutos após á chegada do primeiro collocado receberão uma medalha de bronze.

Para as equipes e clubs haverá um bronze "Club de Regatas do Flamengo" e uma taça "Diario da Noite", que serão de posse temporaria.

AS INSCRIPÇÕES

As inscripções são abertas a todos os athletas do Brasil, sem distincção de clubs, entidades, nacionalidades, etc., podendo as mesmas ser feitas hoje, na redacção do "Diario da Noite" ou na secretaria do Club de Regatas do Flamengo, sendo inteiramente gratis.

COOPERAÇÃO DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Sabemos de fonte autorizada que a Liga de Sports da Marinha, apoiando a iniciativa do Flamengo e "Diario da Noite", inscreverá hoje, para a importante competição de domingo, 49 athletas.

AS INSCRIPÇÕES ENCERRAM-SE HOJE, A'S 18 HORAS

Na redacção do "Diario da Noite", á rua 13 de Maio, numero 35, segundo andar, ou na secretaria do C. R. do Flamengo, á praia do Flamengo, numero 68, continuam abertas as inscripções para a disputa da "2.ª Volta da Lagoa".

A exemplo do que foi feito o anno passado, as inscripções são absolutamente gratis, podendo se inscrever qualquer athleta do Brasil, sem nenhum credo politico, sportivo ou de nacionalidade, tanto pertencente a qualquer club ou Liga, como se a nenhum pertencer.

Hoje, ás 18 horas, serão encerradas as inscripções.

A REPRESENTAÇÃO DA ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

Hontem, á tarde, receberam os promotores da Directoria da Escola de Aviação Militar um officio no qual era feita a inscripção de varios athletas da referida unidade militar na disputa da "Volta da Lagoa".

O ALVACELLI S. C. INSCREVEU 26 ATHLETAS

E' uma das mais numerosas a equipe do Alvacelli S. C.

Capeando uma relação com os nomes de vinte athletas, recebemos hontem attencioso officio desse club inscrevendo-se na competição de domingo proximo.

O VASCO DEVERA' CONCORRER

Uma das equipes mais fortes da cidade é indiscutivelmente a do C. R. Vasco da Gama, preparada com apuro pelo technico Eugenio Rapaport.

E' quasi certa a presença da turma vascaina na "Volta da Lagoa".

MAIS CONCURRENTES INSCRIPTOS HONTEM

Inscreveram-se hontem os seguintes athletas:

GUARDA ALVI-NEGRA

118 — Manoel Simplicio

ALVACELLI S. C.

119 — João Gaudencio Ferreira.
120 — Elias Pires
121 — Adauto F. de Oliveira
122 — Epiphanio Modesto Pires
123 — Oscar de Oliveira Brasil
124 — Oscar de Azevedo
125 — José Mesquita
126 — Benedicto Pereira
127 — Loureiro da Silva Duarte
128 — Oscar Lopes
129 — Luiz Alves
130 — José Pedro da Silva
131 — Atanazio Ribeiro
132 — Cassiano de Souza
133 — Oswaldo de Araujo
134 — Lydio Costa
135 — Manoel Gonzaga de Moura
136 — Severino Ferreira
137 — Luiz Carlos

ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

138 — Pedro Sandes
139 — Affonso Hohmann
141 — Mario Basilio de Menezes
140 — Honorato Fagundes
142 — Antonio Albuquerque Brayner.
143 — Olavo Silva Junior
144 — Rogerio Gamberine
145 — Elpidio José da Silva
146 — Joaquim dos Santos
147 — Sebastião Fernandes Fonseca.
148 — Françoal de Oliveira Ribeiro.
149 — Sallusteo Ferreira Caramez
150 — José do Nascimento
151 — José Martins Cavalcanti

CORPO DE BOMBEIROS DE HUMAYTA'

152 — Ernesto Carvalho
153 — Anisio de Oliveira
154 — Ivan Barcellos
155 — Antonio de Carvalho
156 — Theophilo Veiga da Silva
157 — Pedro Pereira Pinto
158 — Carlos Vieira
159 — Radamés Vivone
160 — Luiz Senna Cula
161 — João Baptista Pinto

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

162 — Nelson Teixeira
163 — Evaldo Teixeira
164 — Alberto Teixeira Junior
165 — João Hildebrando Lessa.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

166 — Williams Wilsen Oliveira
167 — Claudionor Faticati.

ORIENTAL F. C. (Nictheroy)

168 — Manoel Marques da Silva

AVULSOS

169 — Giordano de Avila
170 — Osman Manoel de Souza
171 — Francisco de Oliveira Costa.
172 — Emerson Tavares Kneys.
173 — Napoleão Bonaparte Azambuja.

A temporada de remo da Liga Carioca

SERA' DEPOIS DE AMANHÃ, A REGATA INICIAL

A regata inicial das actividades da L. C. Remo, em 1935, será realizada depois de amanhã.

Os quatro clubs filiados á entidade dissidente apresentarão quarenta e seis guarnições, com um total de cento e vinte e seis remadores e vinte e oito timoneiros.

Este numero representa bem o esforço dos clubs filiados em apresentar a sua pujança perante a entidade official.

Haverá doze pareos para o Botafogo, Gragoatá, Flamengo e Internacional; dois para a Liga de Marinha e um para o Centro Militar de Educação Physica. Nas provas dos clubs filiados, pela primeira vez, uma prova de oito remos reunirá sómente um competidor.

De accordo com o resultado das inscripções, o programma ficou assim constituido:

Estreantes — Yoles a 8 — Botafogo, Flamengo e Internacional — Total, 3.

Principiantes — Yoles a 2 — Botafogo, Gragoatá, Flamengo e Internacional. Total, 4.

Principiantes — Yoles a 4 — Botafogo, Flamengo e Internacional. Total, 3.

Novissimos — Canôes — Botafogo (2 barcos); Gragoatá, Flamengo e Internacional. Total, 5.

Estreantes — Yoles a 2 — Botafogo, Flamengo e Internacional (2 barcos). Total, 4.

Principiantes — Yoles a 3 — Flamengo e Internacional. Total, 2.

Novissimos — Yoles a 2 — Botafogo, Flamengo (2 barcos), e Internacional. Total, 3.

Novissimos — Giggs a 4 — Botafogo, Gragoatá, Flamengo e Internacional. Total, 4.

Novissimos — Double-scull — Botafogo (2 barcos), Gragoatá, Flamengo e Internacional. Total, 5.

Estreantes — Yoles a 4 — Botafogo (2 barcos), Gragoatá, Flamengo e Internacional. Total, 5.

Novissimos — Yoles a 8 — Internacional. Total, 1.

OS INSCRIPTOS

Do Club de Regatas Botafogo:

João Baptista de Lima Noce — Francisco Augusto de Faria Baptista — José de Almeida Pinto — Miguel Pires Loureiro — Braulio H. Saldanha de Miranda — Arnaldo de Luca — Newton G. Pereira — Lauro Gomes Corrêa — Lucio de Andrade — Pericles Vieira — Manoel de S. Machado — Helvecio Dutra — Valdir Coimbra de Bittencourt Cotrim — Newton B. de Bittencoert Cotrim — João Antonio dos Santos e Diniz Diderot Alves Gomes.

Do Club de Regatas do Flamengo:

Mario Francisco Faccini — Geraldo R. de Moraes — Mario Mattos Faro — José M. da Silva — Luiz R. Coutinho Ferreira — Eduardo Maya Ferreira — João C. Reys Conde — Oswaldo Carneiro — Aurelio Lucio C. de Andrade — Fernando Reys Conde — Adelmar Burgos — Jayme Bulach — Henry Achear — Horacio Pinto Azevedo — Mario Tristão — José Augusto Gomes — Lucio C. Moletto — Paulo Leite Corrêa — José Ayres de Azevedo — Alexandre R. Smith de Vasconcellos e João Duarte Mauro.

Do Internacional de Regatas:

Nino Carlos Neubarth — Mario Eurico Alvaro — Carmello Barreto de Almeida e Aloysio Lacerda.

Do Gragoatá — Quirino Campofiorito.

A regata será iniciada ás 12.30 horas na enseada de Botafogo.

O campeonato da L. C. de Basketball

OS ENCONTROS DA NOITE DE HOJE

Em disputa da parte preliminar do campeonato da Liga Carioca de Basketball, serão realizadas, na noite de hoje, as seguintes pelejas:

C. R. Boqueirão do Passeio x C. R. Icarahy — Rink da esplanada do Castello:

Arbitro, Levy Mello — Fiscal, João José Vianna — Chronometrista, Fernando Zurli — Apontador, Sylvio Gracie — Delegado Alfredo Novaes.

C. Musical R. Carioca x Costa Lobo A. C. — Rink da rua Pacheco Leão n. 100, Gavea:

Arbitro, Alvaro Affonso — Fiscal, Aloysio Pedreira Machado — Chronometrista, Carlos Girardin — Apontador, Jovelino Andrade — Delegado, Manoel Ramos Moreira.

Bomsuccesso F. C. x Santa Heloisa F. C. — Gymnasio do America:

Arbitro, Arno Frank — Fiscal Renato de Almeida Rego — Chronometrista, Kleber de Carvalho — Apontador, Oswaldo Lemos Coelho — Delegado, Waldemar Rocha.

As autoridades para os jogos de hoje

Para o jogo interestadual de hoje e bem assim para o encontro preliminar, o Departamento Technico da Liga Carioca de Football designou as seguintes autoridades:

PRELIMINAR

Encouraçado "Minas Geraes" x America F. C. — Campo do America F. C., ás 13.30 horas (amadores):

Juiz, Carlos Monteiro Travassos — Chronometrista (para os dois jogos) Baldomero Carqueja — Juizes de linha (para os dois jogos), Antenor Corrêa, Vicente Gentil, Euclydes Tristão e Francisco L. Azevedo.

America F. C. x Associação Portugueza de Esportes — A's 15.15 horas:

Juiz Lippe P. Peixoto — Representante, Adolpho Schermann.

As actividades do Centro Excursionista A. C. M.

O PROGRAMMA DESTE MEZ

O Centro Excursionista da Associação Christã de Moços, fará realizar, ainda este mez, as seguintes excursões:

Domingo, dia 16 — Pedra da Gavea (Districto Federal) — Altitude 842 metros. Esta é a excursão de honra do club, no Districto Federal. Foi a excursão inaugural das actividades excursionistas, em 20 de dezembro de 1931, quando apenas tinha o club 12 dias de existencia. A silhueta da Gavea se destaca, hoje, no emblema official do Club Excursionista A. C. M. sobreposta ao triangulo acemista. Procurem na secretaria da A. C. M. o livro de inscripções. Direcção de Alberto Lang Sobrinho. Indispensavel farnel cantil e agasalho (turma que sair no sabbado, dia 15).

Dia 23 — Barão de Javary (Estado do Rio de Janeiro) — Excursão de passeio. Linda fazenda situada a 620 metros de altitude, servida pela Linha Auxiliar da E. F. B., no ramal de Entre Rios (municipio de Vassouras). A exemplo dos annos anteriores, a commemoração de São João será nesse bellissimo recanto fluminense. Local deveras encantador e pittoresco, offerece innumeros motivos para photographias. Banhos no açude passeios de canoa pelo mesmo, passeios a cavallo, diversões, fogos, etc., eis o programma desta excursão. Inscrevam-se com antecedencia no livro competente que já se encontra na secretaria da A. C. M. Direcção de Antonio Henriques e Josué Hazan.

Dia 30 — Escalavrado (Serra dos Orgãos — Therezopolis) — Excursão pesada. Este pico é bastante conhecido como a sentinella avançada da serra dos Orgãos por ser o primeiro pico da grande série de eminencias que guarnecem essa serra. Informações amplas no livro de inscripções. Indispensavel farnel e cantil. Os participantes pousarão no Rancho A. C. M. (noite de 29 para 30). Direcção de David C. Couto (Diana).

Campeonato mundial de peso maximo

MAX BAER E JAMES BRADDOCK EM DISPUTA DO SCEPTRO

NOVA YORK, 13 (H.) — Quando ficou assentado em principio a luta entre Max Baer e James Braddock, em disputa do campeonato mundial de peso pesado, em poder do primeiro, os technicos em pugilismo não tinham esperança alguma na victoria do corajoso irlandez de Nova Jersey. Todavia as cousas mudaram. Cada dia que passava augmentavam os partidarios de Braddock para o que contribuiu poderosamente o facto do boxeador irlandez ter levado a serio o treino e poder pisar o tablado pesando cerca de duzentas libras.

Visitamos Baer no seu campo de treinamento e, embora o tenhamos achado com melhores pernas "do que quando se preparava para enfrentar Carnera, não verificamos esse socco devastador, pois o campeão com as mãos amarradas se contentava em dar sopapos em seus "sparring partners". Nem o proprio Baer está seguro da victoria, segundo a opinião corrente. A esse proposito declarou-nos o detentor do sceptro mundial: "Não menosprezem a Braddock. Um pae de familia como James, que se viu sem emprego e quasi sem nada para comer durante varios mezes, encontrando-se subitamente ás portas da fama e da fortuna, é sempre um adversario perigoso. James, além de tudo isso, é todo coragem e terei que bater forte e muitas vezes antes de fazel-o dormir sobre o tablado. Para fazer isso é preciso ter os punhos em boas condições. Contudo farei todo o possivel e creio que vencerei".

As palavras do campeão, geralmente tão loquaz e amigo de declarações fanfaronas, foram interpretadas como quasi um prognostico da derrota. Os entendidos não acreditam entretanto que Braddock possa vencel-o. Porém, opinam que Baer "poderá passar por um grande susto na noite de hoje". Além disso, Baer tem "tudo a perder e nada a ganhar com esta peleja". Se por accaso for vencido terá perdida a opportunidade de bater-se com o vencedor da peleja Carnera-Louis, em setembro proximo. Diga-se de passagem que Baer acredita que Louis derrotará o gigante italiano. Entrementes Carnera e Louis preparam-se com afinco para o combate e nenhum technico se atreve ainda a fazer prognosticos.

A segunda exhibição da Portugueza

O match de hoje contra o America F. C.

Carolla, que deverá commandar a offensiva americana no jogo contra o Flamengo

Hoje, á tarde, no campo da rua Campos Salles, medirão forças a Portugueza, de São Paulo, e o America, desta cidade.

O team bandeirante, que fez ante-hontem boa exhibição frente ao Fluminense, integrado com todos os seus "cracks", ultrapassando á espectativa geral, enfrentará o esquadrão rubro, que, por seu turno, é valoroso.

Com o quadro homogeneo, que actualmente possue, embora sem nomes de cartaz natural é que a Portugueza repita a sua boa forma, mostrando que pouco ou nada perdeu com a retirada de varios de seus players.

No mundo das redeas

O MEETING DE AMANHA

Na sabbatina de amanhã será cumprido o programma que abaixo publicamos:

1º pareo — "Clo" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

Ks.
1.1 Mouresco 52
2.2 Kleops 49
3.3 Jaçatuba 55
4.4 Marfim 58
(5 Galarim 48
5(6 Zumba 50

2º pareo — "Zarda" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

Ks.
1-1 Negro 57
(2 Solena 52
2(3 Marquiza 58
(4 Lilac Time 54
3(5 Pendenciero 54
(6 Ma'am Cross 48
4(" Lullaby 50

3º pareo — "Galmita" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

Ks.
1.1 Brazino 52
2.2 Yonita 55
3-3 G. Marnier 55
4-4 Mariquita 52
(5 Rugol 52
5(6 Astro 58

4º pareo — "Royal Star" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$000 — Betting.

Ks.
(1 Itapoan 54
1(2 Tracajá 58
(3 Jundiá 48
2(4 Rainheta 54
(5 Iliria 52
(6 Galmita 52
3(7 Donka 51
(8 Astral 48
(9 Pharaó 48
4(10 Betania 54
(11 Massiço 48

5º pareo — "Tango" — 1.400 metros — 3:000$ 600$ e 300$000 — Betting.

Ks.
(1 Clo 58
1(2 Tango 58
(3 New Star 54
2(4 Transvaliana 52
(5 Max 56
(6 Rosemarie 53
(7 Lourinha 54
(8 Toby 54
(9 Kruppe 54
4(10 Rêve d'Amour 54
(11 Bettysabeth 56

6º pareo — "Ducca" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

Ks.
1-1 Fekner 52
2.2 Capricho 51
3-3 Royal Star 57
4.4 Garboso 54
(5 Colonna 58
(6 Cartier 54

— O primeiro pareo será corrido ás 14.40 horas.

O PROGRAMMA PARA DOMINGO

Para a reunião de domingo ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo — "Joker" — 1.200 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

Ks.
1-1 Mauá 54
(2 Legiolave 52
2(3 Flageolet 54
(4 Oyapock 54
3(5 Dolerita 52
(6 Xury 54
4(" Onha 52

2º pareo — Classico "Vieira Souto" — 1.750 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

Ks.
1 Astoria 58
2 Sympathia 48
3 Quatloba 54
4 Tin King 54
" Midi 54

3º pareo — "Lutador" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks.
1-1 Sem Reserva 55
(2 Bronze 55
2(3 Stayer 55
(4 Zarda 53
3(5 Sauhype 55
(6 Mandchuria 55
4(" Nioac 55

4º pareo — "Riga" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks.
1 Katete 58
2 Ducca 56
3 Seu Cabral 54
4 Oding 56
5 Tomyrim 54
" Ygerne 54

5º pareo — "Sem Rumo" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks.
1.1 Favorito 58
(2 Miguim 55
2(3 Nó Cégo 56
(4 Kumell 55
3(5 Murley 56
(6 Ypiranga 58
4(" Zug 57

6º pareo — "Franco" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — Betting.

Ks.
(1 Pebete 50
(2 Despilchado 58
1(3 Tarjador 48
(4 Tropical 58
(5 El Ghazi 55
(6 Ritual 48
2(7 Little One 48
(8 Deliciosa 54
(9 Vicentina 49
(10 Kiss-me 52
3(11 Deportada 52
(12 Miss Praia 54
(13 Cachalote 48
(14 My Dream 52
4(15 Sweet Cut 58
(" Orca 48

7º premio — "Primazia" — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks.
(1 Trompito 54
1(2 Gaya 54
(3 Balzac 51
2(4 Taladro 58
(5 Silhueta 50
3(6 Bilhete 52
(7 Twinbar 58
4(8 Picaflor 58
(9 Galope 48

8º pareo — "Pens" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — Betting.

Ks.
(1 Morrinhos 54
1(" Le Revard 52
(2 Claxon 58
2(3 Morón 58
(4 Navy 48
(5 Carmel 57
3(6 Lord Breck 48
(7 C. de Aço 50
(8 Ojos Lindos 53
4(9 Servidor 52
(" Kazoo 49

— O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

TOMATE

Pela quantia de 50:000$ e mais a egua Uruá, o sr. Antenor Lara Campos vendeu ao sr. J. B. Teixeira Leite o potro Tomate.

O segundo encontro O segundo encontro entre Peralta e Prior

OS DOIS PUGILISTAS PROCURARÃO OBTER, DESTA VEZ, O QUE NÃO CONSEGUIRAM ANTES: DEFINIR SUPERIORIDADES — UM BELLO PROGRAMMA

A primeira exhibição de Victor Peralta, em nossa capital, era esperada com a mais viva ansiedade.

Precedido de um renome difficilmente ultrapassado por qualquer outro pugilista, o vencedor de Justo Suarez, creou em torno de si um ambiente de intensa curiosidade. Todos aspiravam vivamente o momento de ver, este anno, o grande astro do pugilismo continental. E essa espectativa traduziu-se eloquentemente na grande assistencia que affluiu ao Stadium Brasil na noite de sua luta com o mesmo adversario de amanhã, máo grado o forte temporal que desabou na hora do espectaculo.

Entretanto, por factores aceitaveis e que depois explanou, o lutador platino não correspondeu. Fez uma luta em que foi o primeiro a reconhecer que não agradara. Sem ter tido tempo sufficiente para uma aclimatação conveniente, actuou de uma maneira muito áquem de suas verdadeiras possibilidades.

Aliás, o triumpho immediato que conseguiu sobre Manoel Pires, constituiu já uma prova da veracidade do que declarara.

O knock-out que obteve sobre o valoroso "Piranha" foi um feito, tanto mais notavel quanto nem o proprio Venturi, o conseguira e numa occasião em que as condições do valente luso eram muito inferiores ás actuaes.

Essa performance evidenciou, de sobejo, as grandes qualidades de Peralta, que se mostrou, assim, em grande forma.

Decorrendo dahi uma vez que este lutador já se declara inteiramente livre das causas que determinaram a sua má estréa, o invulgar interesse que cerca a sua luta de amanhã contra Annibal Prior.

O PROGRAMMA COMPLETO

Ainda desta vez a Empresa Pugilistica Brasileira, esmerou-se na confecção do programma de seu espectaculo, reunindo um grupo de pugilistas que pelas suas qualidades, autorisam prever um conjunto de lutas capaz de agradar ao publico mais exigente.

E' o seguinte o programma:

Crespinho x Jess Oliveira, quatro rounds — Poblete x Pedro Sant'Anna, 5 rounds — Oscar Acosta x Parbone 6 rounds — Miguel De Gregorio x Mario Pujol 8 rounds e Annibal Prior x Victor Peralta, em 12 rounds.

DOIS POLO-PLAYERS BRASILEIROS EM VIAGEM PARA O PRATA

Pelo hydro-avião de carreira da Panair, partiram hontem, com destino a Buenos Aires, os srs. Herbet e Walter Pretyman, elementos de destaque da nossa alta sociedade. Membros do "team" de polo do nosso Gavea Golf and Country Club, os irmãos Pretyman vão disputar alguns encontros com os polistas argentinos

Uma reunião do conselho deliberativo do Fluminense

Afim de tratar de interesses sociaes do club, reune-se extraordinariamente no proximo dia 17, o Conselho Deliberativo do Fluminense F. Club.

A C. O. C. I. B. reune-se amanhã

Na séde da Liga Carioca de Basketball realiza-se, amanhã, ás 17.30 horas, uma reunião da directoria e do Grupo de Instructores da C. O. C. I. B.

Inscripção aceita

Pelo presidente da Liga Carioca de Football foi aceita a inscripção do jogador Irio Dias dos Santos, sob o numero 236, em favor do America F. C.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do ferro filiadas, no dia 12 do cor- Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 12 do corrente, attingiu a importancia de ... 473:426$500; para mais 66:852$600, sobre igual data do anno anterior.

Victimas de quéda de bonde

Edmundo Pereira de Oliveira, de 25 annos de idade, casado, sem trabalho, morador á rua Frei Caneca n. 224, casa 16, ao saltar de um bonde na rua do Riachuelo, levou uma quéda, soffrendo contusão no braço direito.

— Waldemar Carvalho, de 28 annos de idade, casado, conductor de bonde, regulamento 1.527, morador á rua Gomes Serpa n. 40, em Piedade, caiu de um bonde lanha desse nome, soffrendo ferida contusa no supercilio direito, contusões e escoriações.

NOTAS MUNDANAS

Casamento da senhorita Rosa Tripoli com o sr. Nelson Pinheiro Cerqueira — (Photo de Andrade, para O JORNAL)

MAQUILLAGE

Illusão de naturalidade, realçando não apenas o encanto dos traços pessoaes, porém muito a expressão da physionomia, os recursos de vaidade são e têm de ser absolutamente escolhidos com escrupulo.

Revistas e jornaes estatelam a propaganda de taes ou quaes productos — mero fito de publicidade — como a subtil armadilha que a creatura mais ou menos intelligente sabe evitar.

Se para Mme. X... o creme do Instituto de Belleza tal é um successo, para você poderá ser um desastre. Se a pasta de dentes N... annuncia o alvejamento dos dentes — quem sabe os prejuizos outros que poderá conter?

Por isso, para cada mulher — a vaidade, o cuidado pessoal exige o criterio de prescripção medica abalizada — seja um especialista de cirurgia esthetica, um dentista, dermatologista, etc.

A pintura usada durante o dia pode ter um resultado sem realce á luz artificial — á noite. O maquillage do verão — com os preparados proprios para evitar excesso de suor, de gordura na pelle, forçosamente precisa variar ou de inverno, quando a temperatura mais fria, o vento aspero influem para que se prefiram os cremes e unguentos adequados para melhor maciez e alimentação da epiderme.

Cada doente é um caso especial — assim tambem nos detalhes de toilette, e em assumpto de tratamento de pelle, cabellos, mãos, etc.

Dia a dia novos productos, novas drogas se inventam para melhor auxilio na luta incessante pelo rejuvenescimento ou conservação apparente de um physico sadio e bonito.

Não é frivolidade, é o cultivo do bello como expressão de mentalidade civilizada.

E talvez mesmo — segundo o estado do espirito ou de saude — varia a escolha de como usar o rouge — o baton — o crayon avivando e corrigindo o retoque das sobrancelhas ou do olhar.

Nos dias de depressão physica, quando nem a nossa mais requintada vontade de reagir succede, não vale a pena carregar no vermelho das faces ou no risco do baton para disfarçar a crise de abatimento que passamos. E' preferivel ser ainda mais discreta no uso de artificios para que a nossa expressão natural não grite destoando da mascara pintada.

A arte do "maquillage" deve favorecer e não annullar a personalidade.

MARITEREZA

Letras e artes

Uma sensacional novidade literaria: Cornelio Penna vae dar-nos um romance — "Fronteira".

"Fronteira" será editado em Minas pela sociedade "Amigos dos livros".

— Haverá amanhã, ás 16.30 horas, no Auditorium do Instituto de Educação, uma audição orpheonica da Escola de Professores do Instituto de Educação e Orpheão Escola.

— O poeta Murillo Araujo fará, hoje, ás 20 horas, no salão nobre do Collegio Paula Freitas, sob os auspicios do Gremio Literario de alumnos daquelle conhecido estabelecimento de ensino, uma conferencia sobre "A poesia barbara dos negros no Brasil".

A entrada é franca.

Elegancias

Não use o "rimmel" negro, se tiver cabellos claros. Existem "rimmels" de tres tonalidades que podem ser escolhidos de accordo com a côr dos olhos, das sobrancelhas e dos cabellos.

QUEM PODERA' NEGAR O GRANDE VALOR ALIMENTICIO DO LEITE?

Anniversarios

Faz annos hoje o deputado Godofredo Vianna, da bancada federal do Maranhão.

— Fez annos hontem a senhorita Regina Helena Carvalhal, filha do dr. Luiz Carvalhal e da senhora Odysséa Carvalhal.

— Fez annos hontem a embaixatriz Rodrigues Alves, que offereceu, em sua residencia, uma recepção ás pessoas de suas relações.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Ottilia da Silva, filha do sr. Manoel Silva e da senhora Albertina Silva, contractou casamento o sr. Rubem José Nogueira.

— Contractou casamento com a senhorita Isa de Oliveira, filha da viuva Gulomar Oliveira, da cidade de Friburgo, o tenente Leonidas Chalréo Corrêa, filho do casal Rody Corrêa.

Nupcias

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Elisabeth Alves Ribeiro, filha do capitão Felippe Dias Ribeiro, secretario geral da Escola Pratica de Policia, com o sr. Salomão Hassem Handam Filho, professor do Gymnasio Arte e Instrucção.

Testemunharam o acto civil o major Luiz Magalhães Vieira e o sr. Nelson Figueiredo Cardoso, subdirector do Gymnasio Arte e Instrucção. O acto religioso foi celebrado na igreja de São Luiz Gonzaga, em Madureira, sendo padrinhos o sr. Ernani Figueiredo Cardoso, vice-presidente da Camara Municipal, e sua esposa.

— Realiza-se hoje, na igreja do Santissimo Sacramento, ás 17 horas, o enlace matrimonial do sr. Orlando Honturi, funccionario do gabinete do director geral da Fazenda Municipal, filho da viuva Zelinda Honturi, com a senhorita Ilda Machado, filha do sr. Aristides de Souza Machado, funccionario da Policia Municipal, e da senhora Delorme Machado.

Serão padrinhos, no acto civil, o sr. Eugenio da Cruz Machado, avaliador privativo da Fazenda Municipal, e sua esposa, senhora Leopoldina Machado, e, no acto religioso, o sr. Miguel da Cruz Machado e Lyra Machado, ambos da Municipalidade do Districto Federal.

Nascimentos

Com o nascimento de uma menina está enriquecido o lar do dr. João Ponce de Arruda, prefeito de Cuyabá, e sua esposa, senhora Helia Valle de Arruda.

Homenagens

O Centro Carioca prestará, no proximo dia 21, significativa homenagem civica á memoria gloriosa de Machado de Assis, por motivo do anniversario do seu casamento.

A ceremonia será levada a effeito junto á estatua do eminente escriptor, localizada na fachada da Academia Brasileira de Letras, sobre a qual será depositada uma palma de flores.

Em nome do Centro Carioca falará o consocio dr. Gilson Costa, membro da Academia Carioca de Letras.

Almoço

A colonia argentina desta capital promoverá depois de amanhã uma homenagem ao senhor Joan Yantorno, director da succursal de "La Prensa", de Buenos Aires, constante de um almoço no Icarahy Balneario Hotel.

Da lista de adhesões a essa homenagem, cujo numero ascende a sessenta, constam altas personalidades dos circulos platinos, e entre ellas os srs. Ramon Cárcano, embaixador da Argentina, e Luiz Felix Lamas, parente do chanceller Saavedra Lamas e residente no Rio.

Festas

O directorio dos bacharelandos de 1934 da Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas realizará amanhã, ás 22.30 horas, a festa de formatura, nos salões do America F. Club.

— No Lord Club, amanhã, uma pleiade de "lords", a cuja frente se acham os srs. Garibaldi Pinheiro, Marcello Lins Martins, Doralão Góes Calmon de Brito, J. Moura Filho, J. P. Trindade e M. S. Valverde, consagrará, com um baile, das 22.30 ás 4 horas, a directoria dessa sociedade tijucana, pelos esforços que a mesma, desde a fundação, vem empregando em prol do seu engrandecimento.

Para o baile, em o qual será permittido o trajo de passeio completo, a commissão promotora já está distribuindo convites, mantendo diariamente na séde, á rua Conde de Bomfim 795, das 20 ás 22 horas, um representante para attender aos socios que desejarem obsequiar as familias de suas relações.

— De accordo com o programma organizado para o mez corrente, pelo Departamento Social do Fluminense Football Club, realiza-se no proximo domingo um chá dansante, que se iniciará ás 17 horas.

O Departamento Social tem-se esmerado no sentido de proporcionar elegantes reuniões e bailes, com diversas attracções, ao quadro social do Fluminense, estando annunciada para o proximo dia 23 a grande festa de São João, que já se tornou tradicional nos fastos da cidade, sendo assim de esperar que alcance completo exito.

— A direcção social do Botafogo F. C. avisa, por nosso intermedio, aos seus associados, que, por motivos de força maior, não se realizará a festa joanina marcada para o proximo dia 22 e a Festa de Arte, do dia 15, foi transferida para domingo, 30.

— Amanhã, o Colomy Club fará realizar a sua festa mensal nos salões do R. J. Athletic Ass., á rua Gustavo Sampaio 26, Leme, das 22 ás 2 horas.

Os socios entrarão mediante a apresentação do recibo numero 6 e a carteira social. Trajo de passeio.

— No proximo domingo, das 20 ás 23 horas, haverá mais um jantar-dansante nos salões do Club de Regatas do Flamengo, ao som da Orchestra de Dansa Roulien. Os trajes permittidos são de passeio.

E' cada vez maior o interesse que se nota em nossas rodas mundanas pelo baile á caipira que o Club de Regatas do Flamengo vae realizar na noite de sabbado, 22, em seus salões, que para esse fim vão receber uma ornamentação typica.

O traje obrigatorio será o de caipira, podendo as senhoras usar o de baile, em chita, o que dará magnifico effeito de conjunto a essa promissora reunião.

No domingo, 23, haverá no mesmo local uma vesperal infantil á caipira, dedicada á criança flamenga, a qual deverá alcançar grande successo.

Para essa festa estão abertas as inscripções para as crianças que queiram tomar parte no acto variado regional.

— O Centro Bancario de Cultura Social realiza amanhã, em sua séde social, á Avenida Rio Branco 139, uma tarde dansante, das 16 ás 19 horas.

Ceremonias

Realizou-se hontem, na residencia do coronel João Pimenta de Abreu, a ceremonia da enthronização da imagem de Santo Antonio, tendo servido de paranymphos os srs. Radagasio Duarte e Orlando Campos e as senhoras Clotildes Barbosa e Violeta Andrade.

O acto religioso teve logar ás 17 horas, sendo offerecida, após, aos convidados, uma mesa de doces, seguindo-se danças animadas ao som de uma jazz-band, que se prolongaram até a madrugada.

Hospedes e viajantes

Pelo "Southern Prince", regressou hontem de Buenos Aires o nosso collega de imprensa sr. Carvalho Netto, redactor-chefe da "A Noite".

— Encontra-se no Rio, vindo de Bello Horizonte, o sr. Manoel Ribeiro Duarte, da firma Granado & Companhia, afim de assistir á missa de setimo dia do commendador José Coxito Granado.

Missas

Os alumnos do Collegio Paula Freitas congregados, como prova de gratidão, mandam celebrar hoje, ás 8.30 horas, na igreja de São Francisco Xavier, missa de primeiro anniversario do passamento do professor Hernani Camara.

— Encommendada por seus parentes, será celebrada amanhã, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa em intenção da alma da senhora Sarah da Silva Heller, viuva do sr. Joaquim de Azevedo Heller.

— No altar-mór da igreja da Candelaria, amanhã, ás 10 horas, será celebrada missa de setimo dia por alma da viuva Ribeiro de Freitas, progenitora do desembargador Ribeiro de Freitas Junior, da Côrte de Appellação do Estado do Rio e avó do nosso collega de imprensa sr. Chagas Freitas.

A mais linda campanha financeira

A Cruzada Nacional de Educação inaugurou, hontem, os trabalhos de collecta de auxilios para a creação de novas escolas

Em um ambiente de profunda sympathia, no qual se viam representantes do presidente da Republica, ministros da Marinha e da Educação, altas autoridades e elementos de destaque de varias classes, realizou-se hontem, á noite, no Automovel Club, o jantar commemorativo do inicio da campanha financeira da Cruzada Nacional de Educação no corrente anno.

De accordo com o plano offerecido pelo secretario dessa meritoria instituição, dr. Sobral Pinto, a julgar pelo enthusiasmo demonstrado pelos collaboradores immediatos do dr. Gustavo Armsbrust, o resultado da campanha de 1935 deverá exceder os anteriores.

Com effeito, comquanto a tarefa até aqui realizada, na confissão do seu proprio chefe, seja apenas uma parcella insignificante comparada com o que ainda ha por fazer, o indiscutivel é que ella representa já um productivo e edificante exemplo: cincoenta escolas em pleno funccionamento no Districto Federal e outras tantas espalhadas por diversos Estados.

A sinceridade e o devotamento dos batalhadores da Cruzada Nacional de Educação grangeiam para esta, quotidianamente, novos proselytos e cooperadores. E é do que ella necessita, para poder proseguir na sua luta intemerata contra as trevas do analphabetismo.

Durante o jantar, amenizado pela execução de um magnifico programma musical, pela banda do Corpo de Bombeiros, foram trocados numerosos "speaks".

Após foi feita a primeira distribuição de cartões.

A partir de amanhã terão logar os chás diarios no Automovel Club, occasião em que se processará a apuração do trabalho realizado por cada grupo.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

LEGALIZANDO A PHARMACIA DA FORÇA MILITAR

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, um decreto isentando do pagamento de taxas a legalização da pharmacia installada no quartel da Força Militar, para uso da mesma corporação.

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal assignou, hontem, um acto declarando que a adjunta effectiva do municipio de Therezopolis, nomeada por acto de 16 de março proximo findo, chama-se Maria Luiza Rebello e não como foi publicado.

— No requerimento de Alcebiades José da Silva foi dado o seguinte despacho: — Archive-se, visto ter sido attendido o requerente.

O "MEETING" DE HONTEM, EM NICTHEROY, DA ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Estava marcado para hontem, na Praça Martim Affonso, um comicio da Alliança Nacional Libertadora. A' hora aprazada, os membros daquella organização reuniram-se no local annunciado e um dos oradores começou a falar.

Houve um mal-entendido, do que resultou uma ligeira escaramuça entre os assistentes. O commercio cerrou immediatamente as portas.

A policia, que teve o cuidado de cercar toda a praça com força embalada, restabeleceu a ordem, proseguindo o "meeting" sem maiores incidentes.

O commercio, porém, receiando a reproducção de factos desagradaveis, conservou-se fechado durante o comicio, reabrindo as suas portas ás 21 horas, quando havia terminado o comicio.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O dr. Joubert Evangelista, chefe de policia do Estado, despachou os seguintes requerimentos: Americo Martins Vianna, Oswaldo Silveira, Licinio Bentes Machado, José Tertuliano da Silva, Antonio Baptista, Marinho Gomes de Oliveira, Eleuterio Barbosa de Siqueira, Waldemar Coelho Netto, José Acetti, José Antonio dos Santos — Concedo as férias; Djalma José da Silva — Prove o allegado; João Dias — Requeira-se.

PAGAMENTOS NO THEZOURO DO ESTADO

Acham-se no Thezouro Fluminense, devidamente processados, á disposição dos respectivos interessados, os seguintes cheques: Companhia Telephonica Brasileira 93$700; Bastos Martins & Cia., 65$400; Companhia Lacticinios Alberto Balke, 46$400; Esteves Rezende & Cia., 366$300; J. Pires de Mello, 27$000; Dias & Vasconcellos, 3$900; Companhia Brasileira de Energia Electrica, 950$000; Companhia Telephonica Brasileira, 4$900; I. Muniz & Cia. 66$000; Mestre & Blatgé, 11:300$000; Luciano de Paula Fazardo, 883$500; A. Barbirato, 1:214$500; Albertina Ferreira da Costa, 2:436$300; Pedro José de Araujo, 590$000; Joventino de Miranda, 212$800.

MULTAS IMPOSTAS PELA INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão sendo chamados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos, afim de pagar as multas em que incorreram os seguintes conductores de vehiculos:

Excesso de velocidade: T. 1901, P. 453, P. 484, A. 22, O. 225, O. 50.

Meio fio e bonde: T. 1637, T. 1242.

Uso de chapéo na direcção: A. 119.

Desobediencia: O. 225, T. 6139, P. 741, P. 327, O. 235, O. 227, O. 327, P. 403.

Passageiros no estribo: O. 225.

Desobediencia ao Decreto 3213: T. 6.139.

Parar em sentido obliquo: P. 677.

Contra mão: T. 1.601, P. 320, T. 6133.

Imprudencia: P. 813.

Interromper a Assistencia: P. 912, D. F. A. 13.

Bonde, 172.

Falta de matricula: T. 6091.

Falta de luz: P. 327, A. 49.

Excesso de lotação: O. 235, O. 237, A. 49.

Interromper o itenerario: O. 179, O. 47, 46, 36, 224, 132.

Não businar no cruzamento: P. 576.

Transportar carga: A. 174.

FACTOS POLICIAES

TENTATIVA DE SUICIDIO

Foi medicada, hontem, pela manhã no Serviço de Prompto Soccorro, Carmen Silva, de 36 annos, casada e moradora á Ladeira de S. Lourenço nº 35. Depois de convenientemente medicada, a tresloucada mulher recolheu-se á sua residencia.

Carmen tentou o suicidio, ingerindo uma pequena quantidade de agua sanitaria.

Não quiz, interrogada a respeito, declarar os motivos que a teria levado áquelle gesto de desespero.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Superior, dr. Edgard Pinto Estrella; auxiliar, sr. Canuto Setubal dos Santos.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Caetano; Escola, Tiburcio; 1º G.R., Petit; 2º, Braga; 3º, Campello; 4º, Durval; 5º, E. Santo; 6º, Alzir; 8º, Romualdo, e 9º, Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª. Turmas de folga, 2ª e 3ª.

Livre transito — No 1º G.R., 2º fiscal A Avila, e no 3º G.R., 2º fiscal Darcy. Camara dos Deputados, 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna, 1º fiscal Augusto Magalhães.

Ronda avulsa — Dias pares, 1ºs fiscaes Cabral, Sizenando, Juvenal, Milanez e 2º fiscal Fontes. Dias impares, 1ºs fiscaes O Jaymes, Farias, Agnello, Nery e Timotheo.

Medico de dia ao Serviço Medico da Policia, dr. Dirceu Corrêa de Menezes.

Uniforme, 3º.

A canôa foi tragada pelas ondas

APPARECEU O CORPO DO DESVENTURADO PESCADOR

Noticiámos, ha dias, o sossobro de uma canôa de pescadores em Guaratiba, em consequencia de forte tempestade que desabou naquelle logar.

Eram tres os tripulantes e sómente dois conseguiram escapar. O que desappareceu, Felippe Raymundo Saturnino, de 23 annos de idade, morador em Marambaia, pereceu afogado.

As autoridades do 28º districto entraram em diligencias para a descoberta do infeliz pescador, em vão. Hontem, porém, o corpo de Raymundo appareceu no logar denominado Pedra de Guaratiba, sendo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

As autoridades do 28º districto providenciaram sobre o facto.

Academia Nacional de Medicina

Recebido em sessão solemne o prof. Castro Araujo — Communicações dos drs. Leonidio Ribeiro e Paulo Seabra — A viagem do prof. A. Austregesilo á Europa

O professor Austregesilo collocando ao pescoço do novo membro titular, professor Castro Araujo, o cordão symbolico

Sob a presidencia do professor Antonio Austregesilo e secretariada pelo dr. Octavio Pinto, reuniu-se hontem a Academia Nacional de Medicina.

A primeira parte da sessão constou da posse do professor Castro Araujo, que passou a occupar a cadeira do saudoso professor Benjamin Baptista, na Secção de Cirurgia.

Aberta a sessão, o presidente designou uma commissão composta dos drs. Alfredo Monteiro e Octavio Pinto para introduzir no recinto o novo membro titular.

Sob prolongada salva de palmas o professor Castro Araujo deu entrada no recinto, sendo saudado pelo professor A. Austregesilo, que pronunciou as seguintes palavras: "Cada homem possue, em regra, um epitheto. O vosso é de triumphador. Triumphastes pelo trabalho, pela simplicidade, pela intelligencia e pelo enthusiasmo á vossa carreira — predicados que vos garantem um logar definitivo na cirurgia brasileira.

Cinjo-vos ao pescoço o emblema da nossa Academia, pedindo-vos que a ameis como vossa intima do coração e ao mesmo tempo continueis a amar a cirurgia como os mestres brasileiros, Sabola, Daniel, Bulhões e Alvaro Ramos, tanto a amaram.

Dou-vos o abraço brasileiro, que é tão caracteristico da nossa fraternal amizade."

Para receber o novo academico, teve a palavra o dr. Alfredo Monteiro, que pronunciou vibrante discurso, traçando a personalidade do professor Castro Araujo.

Em seguida, o novo membro titular da Academia, em longo discurso, agradeceu as palavras de seus collegas e descreveu aos presentes o perfil do professor Benjamin Baptista, cuja cadeira passou a occupar. Prolongada salva de palmas abafou as ultimas palavras do orador, sendo o professor Castro Araujo vivamente cumprimentado.

Logo após o presidente suspendeu a sessão.

Reaberta a reunião, o secretario leu o expediente sobre a mesa, que constou da correspondencia seguinte:

Officio do ministro da Justiça, pedindo a collaboração da Academia para a divulgação da nova Constituição Federal;

— officio da Commissão Executiva da Primeira Conferencia Inter-Americana de Hygiene Mental, enviando o seu programma e pedindo a collaboração da Academia;

— officio do presidente da Cruz Vermelha Brasileira, participando que a data da Terceira Conferencia Pan-Americana de Cruz Vermelha foi antecipada para 15 de Setembro proximo, solicitando a remessa dos trabalhos dos srs. academicos, até essa data;

— agradecimento do presidente (Chairman) George Crile, do Collegio Americano de Cirurgiões, ás condolencias enviadas pela Academia, pela morte de Franklin Martin, director geral;

— officio do prof. Cantidio de Moura Campos, agradecendo as congratulações enviadas pela sua nomeação para Secretario de Educação e Saude Publica do Estado de São Paulo;

— acta da sessão secreta para eleição de membros honorarios e correspondentes, realizada em 6 de junho ultimo.

No expediente usou da palavra o dr. Estellita Lins, que, em vibrante improviso, falou sobre a cessação da luta no Chaco.

Disse o professor Estellita Lins: "Sr. presidente, pareceria descabida, hoje, a minha palavra nesta casa, se motivos muito patrioticos não me levassem a occupar a tribuna.

Quero referir-me á cessação da guerra do Chaco.

O sentimento americano deve viver em todos nós neste momento em que termina a sangueira do Chaco. Mas, se nos sentimos rejubilosos pela brilhante cooperação do chanceller brasileiro na cessação daquelle doloroso episodio que ensanguentava a America do Sul, não devemos esquecer a collaboração multissimo efficiente que teve a medicina sul-americana na pacificação dos povos. Antes do entendimento dos homens, tivemos o entendimento das idéas. E tivemos isto, justamente, no Congresso Sul-Americano de Medicina.

E, neste momento em que parece terminada para sempre a luta entre os paizes sul-americanos, eu me permitto trazer á Academia Nacional de Medicina a palavra de saudade ao grande academico que foi o emulador, que foi o maior chanceller americano: Nascimento Gurgel.

Neste momento, presto uma homenagem a Nascimento Gurgel."

A proposta do dr. Estellita Lins de homenagem a Nascimento Gurgel foi approvada unanimemente com uma salva de palmas.

"CLIMA E TUBERCULOSE"

Passando á ordem do dia, o presidente deu a palavra ao professor Leonidio Ribeiro, que apresentou, em nome do dr. Aloysio de Paula, assistente do professor Rocha Vaz, uma communicação sobre "Clima e Tuberculose", illustrada com innumeros dispositivos.

O autor salienta as confusões e contradições reinantes em torno da questão, attribuiveis, de um lado, a nossos poucos conhecimentos em materia de climatologia, e de outro ao desconhecimento dos problemas clinicos de tuberculose por parte dos meteorologistas.

Mostra as influencias dos factores climaticos sobre o homem são e tuberculoso.

Analysa a sensibilidade meteorica dos tuberculosos e os elementos componentes do clima á luz dos novos estudos, entre os quaes faz resaltar os de Annes Dias. Focaliza o clima do Rio, sobre o qual ha estudos meteorologicos que datam de 140 annos. O Rio é um bem clima e o forte calor do verão não tem influencia de modo desfavoravel sobre a evolução das lesões para a cura. Factos analogos foram observados no Santatorio de Helouan, no Egypto, onde o calor chega a attingir 46º á sombra.

A cura da tuberculose pulmonar é tão possivel no clima do Rio como nas mais famosas estações climaticas do paiz, dependendo muito mais de factores technicos do que climaticos. O orador condemna a pratica ainda reinante entre nós de mandar os tuberculosos para "fóra", para o interior, sem se indagar se lá podem os doentes ter assistencia medica por especialistas. Esta ultima é que decide a cura da tuberculose, não o clima.

Em defesa do seu ponto de vista o autor apresentou uma série de casos graves de tuberculose pulmonar, de sua clinica, curados no Rio, cujas radiographias fez projectar.

Commentou o palpitante trabalho do dr. Aloysio de Paula, apresentado pelo professor Leonidio Ribeiro, o professor Antonio Austregesilo.

A seguir, apresentou uma communicação sobre: "Clinica e biologia do bacillo de Kock", o sr. Paulo Seabra, em nome dos drs. Leonidas Silva e Roberto Cárcamo e R. Cárcamo Filho.

Após fazer ampla explanação sobre o assumpto, o dr. Paulo Seabra leu as seguintes conclusões a que chegaram os illustres scientistas argentinos:

"Se o bacillo de Koch actúa no organismo, não por meio de venenos diffusiveis, mas em virtude das substancias de ordem chimica que possue, integrando sua massa, e se entre essas substancias os lipidios são os unicos corpos que reproduzem exactamente as lesões causadas pelo bacillo vivo, não pode haver duvida de que os elementos unicos responsaveis pelas referidas lesões e aos quaes ellas podem ser attribuidas, devem ser somente as substancias lipoides.

Em face dos mencionados lipoides a capacidade digestiva do organismo enfermo é quasi sempre, perturbada, não podendo, portanto, oxydal-os, de onde se deve considerar tambem a tuberculose como uma perturbação da combustão.

Mas, por outro lado, as alterações que o bacillo de Koch ou suas fracções provocam estão todas a cargo dos componentes do systema reticulo-endotelial, uma vez que as exudações, producções, etc., que esse germen provoca, são constituidas somente por cellulas do mesenquima activo, pelo que, em consequencia, a tuberculose deve ser igualmente classificada como uma reticulo-endotheliose.

Estamos já, portanto, em condições de orientar o presente trabalho num plano mais pratico, pois se a solução do problema da tuberculose residir, como tudo parece demonstrar, na impossibilidade em que o organismo se encontra de oxydar as particulas de um acido graxo da fórmula C26H5202, ou, generalizando mais ainda, de oxydar as particulas de um complexo lipoide ou de uma fracção gordurosa, o mencionado problema, dado o que actualmente se conhece em materia de oxydo-reducção, entraria num cyclo de resolução pratica, ou pelo menos se simplificaria consideravelmente, desde que contassemos com um activador capaz de mobilizar o hydrogenio dos lipidios ou com uma diastase especifica ou catalizador apropriado, com os quaes se pudessem oxydar ou queimar os productos irritantes que contêm em sua massa o bacillo descoberto por Koch.

Em conclusão: cremos que, por hora, devemos classificar a tuberculose, biologicamente como uma perturbação do metabolismo das gorduras e, anatomicamente, como uma reticulo-endoteliose, esperando que, do estudo de outros elementos essenciaes que completem o conceito da tuberculose-doença, surja clara e precisa uma definição integral".

Após agradecer a communicação feita pelo dr. Paulo Seabra, o professor Austregesilo aproveitou a occasião para se despedir dos companheiros por ter de partir para o estrangeiro, no dia 20 do corrente, pelo "Graf Zeppelin" e passar a presidencia.

O dr. Paulo Seabra, usando da palavra saudou, em nome da Academia, o presidente, desejando boa viagem, optimo exito e proximo regresso.

O dr. Octavio Pinto secundou as palavras do dr. Paulo Seabra.

Por fim, o presidente agradeceu as carinhosas palavras de seus companheiros e deu por encerrada a sessão.

Os trabalhos da Associação Commercial

Na ultima reunião semanal da Associação Commercial, o sr. J. de Souza teve ensejo de realçar a operosidade da secção de intercambio, cujos serviços prestados ao commercio já são apreciaveis. Referiu-se, ainda, ao movimento da secção de bibliotheca, publicidade e propaganda.

FORNECIMENTO A'S REPARTIÇÕES PUBLICAS

Depois, foi lida uma carta em que um associado informa que muitas repartições publicas estão exigindo de seus fornecedores a extracção de suas facturas e duplicatas, com a data em que lhes foi extrahido o pedido de fornecimento. Ora, entre a data do pedido e sua entrega ao respectivo fornecedor decorrem muitos dias. Assim, um pedido extrahido a 15, sómente chega ás mãos do fornecedor no fim do mez. E' evidente que, no livro de copiador, a factura não poderá ser copiada com data anterior.

No emtanto em muitos Ministerios, são os fornecedores obrigados a modificar a data das facturas e emendar a data sobre as estampilhas, o que constitue uma infracção ainda mais grave do regulamento das vendas mercantis, sujeitando o infractor a pesada multa, classificando-se a infracção em "emprego de estampilhas já usadas".

A Associação deve se entender com as autoridades competentes, afim de não termos este caso extraordinario de Ministerios compellirem o commercio a infracção das leis penaes".

O presidente determinou fosse ouvido o Departamento Juridico.

REGULAMENTO DO SELLO

O sr. Antonio Luiz Ribeiro tratou de uma circular da Recebedoria do Districto Federal, publicada no "Diario Official", de 8 do corrente, declarando a cargo dos bancos a importancia dos sellos appostos dos avisos de credito.

O assumpto provocou rapido debate, no qual intervieram, além do presidente, os srs. J. A. de Souza, dr. Francisco Eduardo Magalhães e Nelson Marques da Cunha.

PANTHEON DOS IMPERADORES

O sr. J. de Souza pediu andamento para uma proposta que teve opportunidade de apresentar á Casa, solicitando o apoio á louvavel iniciativa da construcção do Pantheon dos Imperadores do Brasil.

Desejava que o assumpto tivesse o necessario encaminhamento. O presidente prometteu providenciar.

MISSAS

COMMENDADOR JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO

(7º DIA)

✝ Laura Serpa Granado, Otto Serpa Granado, Alice Serpa Granado, Maria Cecilia Serpa Granado, Eduardo Cardoso e sua mulher Laura Granado Cardoso, Mário da Rocha Paranhos, sua mulher Maria Judith Granado Paranhos e filhos, Armando Ribeiro Vieira de Castro, sua mulher Manoela Granado Vieira de Castro e filhos, Augusto Sussekind de Moraes Rego e sua mulher Maria Amelia Cardoso de Moraes Rego, João Bernardo Coxito Granado, Maria dos Prazeres Granado Teixeira, filhas e netos (ausentes) e Maria Victoria Granado (ausente), agradecem a todos que acompanharam o enterro do seu saudoso marido, pae, sogro, avô, irmão e tio JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO, e convidam para a missa que, por sua alma, será celebrada, amanhã, sabbado, 15, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo. Immensamente gratos, pedem dispensa de cumprimentos pessoaes.

COMMENDADOR JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO

✝ Os socios da firma GRANADO & Cia., mandam celebrar, amanhã, sabbado, dia 15, ás 10 horas, no altar do Senhor dos Passos, da igreja de N. S. do Carmo, missa de 7º dia, por alma do seu pranteado socio e amigo, o COMMENDADOR JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO. Para esse acto de piedade christã, convida os parentes e amigos do saudoso extincto, confessando-se antecipadamente gratos.

COMMENDADOR JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO

✝ Os auxiliares da Casa Matriz da firma GRANADO & Cia., de luto pelo desapparecimento do seu bondoso Chefe, o COMMENDADOR JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO, fará celebrar, amanhã, sabbado, 15, ás 10 horas, no altar do Senhor na Paixão, na igreja de N. S. do Carmo, missa de 7º dia em suffragio de sua alma, e agradecem, desde já, a todos os que comparecerem a esse acto de religião e de saudade.

COMMENDADOR JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO

✝ O pessoal dos Laboratorios GRANADO & Cia., profundamente consternado com o desapparecimento de seu inesquecivel e bondoso Chefe, COMMENDADOR JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO, farão celebrar, amanhã, sabbado, 15, ás 10 horas, no altar do Senhor da Canna Verde, da igreja de N. S. do Carmo, missa de 7º dia, em suffragio de sua alma, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião e amizade.

COMMENDADOR JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO

✝ Os auxiliares da Pharmacia e Drogaria Filial de GRANADO & Cia., á rua Visconde de Rio Branco, mandam rezar, amanhã, sabbado, dia 15, ás 10 horas, no altar do Senhor da Columna, da igreja de N. S. do Carmo, missa de 7º dia, pelo passamento do seu inolvidavel Chefe, COMMENDADOR JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO, convidando os seus parentes e amigos para esse acto de religião e caridade. Antecipadamente manifestam a sua gratidão.

COMMENDADOR JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO

✝ Os auxiliares da Pharmacia Filial de GRANADO & Cia, á rua Conde de Bomfim, mandam celebrar, amanhã, sabbado, dia 15, ás 10 horas, no altar do Senhor do Sudario, da igreja de N. S. do Carmo, missa de 7º dia por alma de seu pranteado Chefe, COMMENDADOR JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO. Para esse acto de piedade christã, convidam os parentes e amigos do saudoso extincto, confessando-se antecipadamente gratos.

JOSE' ANTONIO DA GRAÇA COXITO GRANADO

MARIA ANTONIA GRANADO

✝ João Bernardo Coxito Granado, cumprindo o desejo manifestado por seu saudoso irmão JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO, convida os parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seus idolatrados paes, será rezada, amanhã, sabbado, 15, ás 10 horas, no altar do Senhor do Horto, da igreja de N. S. do Carmo.

UM HOMEM BEM VESTIDO

Carl Brisson e Mary Ellis, em "Os cavalleiros do Rei"

Para um curto pedaço do film "Os cavalleiros do rei" que não demorará na téla mais de tres minutos, Carl Brisson que é o elemento masculino na dupla protagonista, Brisson-Mary Ellis, teve que se vestir e despir nada menos de doze vezes.

O director achou de bom conselho apresentar no film o supra summo da perfeição na indumentaria masculina, e logo de principio avisou a Brisson que uma sequencia seria escripta expressamente para mostrar como se veste um rei que se preza de vestir bem.

E de facto, numa série de rapidos "flashs" que não demorarão ao todo mais de tres minutos perante os olhos do espectador, Carl Brisson se apresenta em doze differentes uniformes navaes e militares com os quaes, na qualidade de rei, assiste as varias funcções durante um dos dias de acção.

"A FARRA DOS DEUSES"

Extrahido do livro que agradou o publico americano e apresentado num estado tão fausto, tão espectacular e estuendo que resultam surprehendentes... Colossaes... Fantasticos... A Venus com braços... Diana no seu carro de sol... Apollo apaixonado... e todos os outros num ambiente de musica, rythmo e emoção... Como em breve poderá ser visto pelos "fans".

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

MAS QUE DOIS VALENTES...

Em "Era uma vez dois valentes" (Babes in Toyland), o Gordo e o Magro são fabricantes de brinquedos na Brinquedolandia. Está claro que surgem disparates na fabrica de brinquedos... A partitura de "Era uma vez dois valentes" é de Victor Herbert, o conhecido estylista da musica americana. A Metro tem nesse film um dos seus mais importantes cartazes este anno

"MORDEDORAS DE 1935"

"Mordedoras de 1935", a mais despida e mais espectacular de todas as revistas da Warner First National, tem a sua estréa marcada para hoje.

Segundo nos foi mostrado, essa producção contém quadros originaes, musica melodiosa e argumento divertido. Busby Berkeley, desta vez, não creou: dirigiu tão sómente as scenas de revista, tendo sido o director geral da producção. O argumento, original de Robert Lord e Peter Milne, narra as comicas incidencias de tres attribulados idyllos. Dentro da farça se desenvolve outra farça: o espectaculo organizado em beneficio do "copo de leite", por uma dama multimillionaria, e o "pão-duro", em um hotel.

Scena do film "Mordedoras de 1935"

Dick Powell e Gloria Stuart têm os papeis romanticos, secundados por Frank Mac Hugh e Dorothy Dare, em um tragico noivado, além de Glenda Farrell e Hugh Herbert, que a famosa "ladra espiritual" (desta vez terrivel mordedora), "depenna" impiedosamente. Alice Brady, no papel de viuva rica, vê a sua bolsa saqueada por tres piratas: Adolphe Menjou, Joe Cawthrone e Grant Mitchel.

Uma das mais fortes attracções do "Mordedoras de 1935" é, sem duvida, Winifred Shaw, idolo da Broadway, recentemente adquirida pela Warner First National, no numero musical "Lullaby of Broadway", sem duvida um dos maiores já creados por Busby Berkeley.

"BARCAROLA" COM LIDA BAAROVA E GUSTAV FROLICH

Lida Baarova e Gustav Frolich, em uma scena do film "Barcarola"

Lida Baarova — ahi está a mulher que vae encantar a todos, linda, de uma belleza toda peculiar, de attracção maxima. Gustav Frolich, o galã, ressumando mocidade. Excellentes interpretes de "Barcarola", o film da Ufa que foi idealizado, e produzido por Stapenhorst, e dirigido por Lamprecht, que já nos deu provas de seu pulso em "Turandot".

"Barcarola" é uma joia do cinema, que o Programma Art vae dar-nos brevemente.

PARA SALVAR UM INNOCENTE...

Certo dia, um homem foi ferido a tiro, ao sair de um "Music-Hall", por um desconhecido que fugiu. E por uma série de circumstancias desagradaveis, um moço foi accusado dessa tentativa de morte. A prova da innocencia do supposto criminoso tornou-se tarefa bem difficil e talvez não tivesse solução satisfactoria se não fosse a actualidade do film "Zuzu", em cujo enredo se mostra como foi descoberto o verdadeiro responsavel. "Zuzu", como já temos dito, conta no seu elenco com a estrella morena Josephine Baker e o actor Jean Gabin.

UMA DIFFICIL AVENTURA: "FUZILEIROS DA FUZARCA"

Em face da exhibição de "Lanceiros da India", dirigido por Henry Hathaway, é interessante annotar que aquelle director que entrou com esse seu trabalho para o numero dos azes de Hollywood, não havia sido aproveitado até pouco antes senão em alguns films do Far West americano.

Quando, porém, escalado para "Fuzileiros da Fuzarca", elle produziu, com esse argumento fóra da sua especialidade, um novo film de valor, a Paramount logo presentiu que tinha nelle um dos grandes cine-astas.

Em "Fuzileiros da Fuzarca", apparecem como protagonistas duas jovens figuras do elenco artistico da Paramount, — Richard Arlen e Ida Lupino. O terceiro papel principal coube a Roscoe Karns que tem sob sua responrabilidade a parte comica do film. O "cast" é magnifico, salientando-se ainda nelle os nomes de Monte Blue e Grace Bradley.

CONSORCIARAM-SE, HONTEM, NESTA CAPITAL, SONIA VEIGA E DULCE DE ALMEIDA

O enlace matrimonial de ambas as "estrellas" causou surpreza em nossos meios artisticos

As admiradas artistas Sonia Veiga e Dulce de Almeida, que acabam de ingressar no cinema brasileiro, tomando parte no elenco da opereta nacional "Cabocla Bonita", consorciaram-se, hontem, nesta capital.

A noticia do consorcio matrimonial das applaudidas actrizes, como era de esperar, causou surpreza até nas proprias rodas artisticas a que pertencem, aguçando, sobremodo, a curiosidade dos "fans" e admiradores daquellas "estrellas", ciosos de conhecerem os seus respectivos maridos.

Podemos, agora, satisfazer essa curiosidade, revelando toda verdade sobre aquella sensacional noticia. Sonia Veiga e Dulce de Almeida casaram-se, respectivamente, com o actor Drumond Filho e o tenor Sylvio Vieira.

O casamento teve logar nos estudios da Fiel Film Ltd. e faz parte de uma das sequencias de maior encanto que vamos assistir no film-opereta "Cabocla Bonita", a ser lançado brevemente nesta capital, em São Paulo, Recife e Porto Alegre, simultaneamente.

FOI A SUA FORÇA HERCULEA QUE O DENUNCIOU A JAVERT

Jean Valjean tinha sido condemnado... Apenas por ter roubado um pão para matar a fome. Venceu annos seguidos nas galés, onde se evidenciou pela sua força herculea, de um verdadeiro elephante! Mais tarde, por ter salvo a vida de um companheiro, empregando os seus musculos de aço, foi solto sob palavra mas não podia locomover-se sem se apresentar nas gendarmeries — o que bastava para que logo fosse elle repudiado por toda a parte, o que o fez resolver-se a tomar um disfarce que o livrasse dessa perseguição. E Jean Valjean, caracter forte, intelligente, conseguiu vencer, chegando ao alto posto de "maire" de uma communa onde se fizera grande industrial. Mas a policia o procurava... Os annos não tinham diminuido o zelo de Javert, que jurára encontral-o, vivo elle fosse.

Mas um dia, como em uma estrada um pesadissimo carro se atolára, nada se podendo fazer para safal-o dali, Javert que passava viu que o "maire" local, elle sosinho, mettendo os hombros ao carro o levantava do atoleiro... Só podia ser Jean Valjean!

Victor Hugo escreveu esta obra que se tornou immortal. Quasi todos nós já a lemos. Pois o cinema vol-a vae dar, com scenas vivas em que aquelle episodio se evidencia.

BARBARA STANWYCK EM "A MULHER QUE EU ACHEI"

Todos os seus celluloides (e são em numero de quatro!) como seus anteriores trabalhos, vão ter o cunho emocionante das grandes tragedias da alma e do coração. Ella vae apparecer em "A mulher que eu achei" (A Losta Lady), "North Shore", com George Brent, "The Women in Red", com Gene Raymond e Philipp Reed e em outra mais com Brent, Warren William e Gene Raymond sempre cercada por grandes "lovers" Stanwyck terá as razões mais amaveis do exhibidor, além do seu talento, o seu charme e a sua alta elegancia. O primeiro, (A mulher que eu achei), apresenta-se cercada por Ricardo Cortez, Frank Morgan, Lyle Talbot e Phillipp Reed. E' uma sensacional biographia de uma mulher cujos labios já sentiram o enlevo de innumeras caricias e cujos olhos, da vida já conhecerm suas delicias e suas penas. Sua primeira desillusão amorosa foi tremenda e assim fechou seu coração aos homens que a queriam loucamente. Lutou para substituir de sua vida a palavra Amor por Sinceridade e foi apontada como uma ameaça, uma estraviada, porque em seus compromissos o Amor não era a base principal...

"CONFISSÕES DE UMA SOLTEIRA"

Robert Montgomery já appareceu uma vez com Ann Harding, em "A rival da esposa". Agora será em "Confissões de uma solteira" (Biography of a Bachelor Girl), novo cartaz da Metro-Goldwyn-Mayer. De Montgomery teremos, ainda este anno, "Vanessa, seu drama de amor", com Helen Hayes, e "No More Ladies", com Joan Crawford; e Ann Harding, ainda sob a bandeira da Metro, nos apparecerá em "The Flame Within", que Edmund Goulding acabou há pouco de dirigir

"LA CUCARACHA"

Don Alvarado, que vive com Steffi Dunna, o romance de "La Cucaracha"

Este film anda cantado na bôca e na curosidade de todo mundo. E' grande o interesse e mais ainda a ansiedade que ha em torno desse film, que apresenta as pessoas, os objectos e as coisas nas suas côres naturaes. Mas é preciso não confundir este film em côres com os desenhos animados coloridos ou as partes coloridas, que têm sido vistas em alguns films. O colorido de "La Cucaracha" não é uma composição indefinida de côres. Apresenta as côres nos seus justos logares, com seus caracteristicos bem definidos. "La Cucaracha" foi filmada por um processo novo, que está revolucionando a technica dos films, e seu successo foi tão definitivo que a RKO-Radio já está fazendo films, de larga metragem, com este processo, que mais approxima o cinema da realidade da vida. Assim, dentro em breve, veremos aqui "Vaidade e Belleza", "Os Tres Mosqueteiros" e "Os ultimos dias de Pompeia". "La Cucaracha" é um film em trés partes, que foi premiado pela Academia de Sciencias e Artes de Hollywood como o melhor complemento do anno. E' esse espectaculo delicioso que na segunda-feira proxima lançará o cinema Broadway, juntamente com a "Espiã russa", drama de altas emoções, vivido por Constance Bennett e Gilbert Roland.

THEATRO E MUSICA

"DINDINHA", SEGUNDA-FEIRA, NO CARLOS GOMES

Hoje, amanhã e depois terão logar, no Carlos Gomes, as ultimas representações do sainete "Nossas Mulheres", que consta do mesmo programma de "A marcha dos seculos" e "Relojoeiro Amoroso", o film de Buster Keaton.

"Dindinha" será o proximo cartaz do Carlos Gomes. Já na segunda-feira essa encantadora comedia, que é o mais lindo trabalho de Matheus da Fontoura, será apresentada ao nosso publico em nova e brilhante edição, para o fulgor da qual muito contribuirá a carinhosa montagem que lhe está sendo preparada e a interpretação que lhe darão Conchita, Hortencia, Edith, Durães e Restier, incarnando respectivamente as figuras de Dindinha, Stella, Léla, Claudio e Hello.

"PASSARO QUE FOGE" ESTRÉA, HOJE, NO RIVAL THEATRO

Todas as attenções convergem, hoje, para o cartaz que, em première, o Rial Theatro apresenta "Passaro que foge", original do celebre autor inglez John Drinkwater e que vem precedido de grande fama e renome.

Por isso, é immenso o interesse que a estréa de hoje desperta. Comedia fina e destinada a absoluto successo, "Passaro que foge" são tres actos divertidissimos, com dialogação trabalhada com o maior bom humor e com situações comicas irresistiveis. Seu enredo, interessantissimo, fixa a historia dos amores contrariados de uma irrequieta "girl" escosseza. Seu pae, aferrado a tolos preconceitos, se oppõe formalmente a que ella se case com o filho de um nobre que a corteja, porque não queria ver a filha casada com um homem de condição social differente da sua.

Aristoteles Penna, que tem em "Passaro que foge", papel de grande destaque

Nada, a principio, demove o velho da sua exquisita teimozia e dahi se desenrolar toda uma serie de episodios engraçadissimos, que traz a platéa em constante hilariedade.

Dulcina de Moraes, a grande artista patricia, se apresenta á admiração do seu publico, animando a figura irrequieta da afflicta "girl". Odilon vae viver o caracter e o temperamento de um joven londrino, elegante e caprichoso, que vive gozando a farta mezada que o pae lhe dá para... não trabalhar. Cabe a Aristoteles Penna uma forte creação.

Sarah Nobre anima um daquelles tipos engraçados em que ella não tem rival Sylvio Silva toca de realismo, a casmurrice do velho pae da "girl" contrariada e Paulo Dumont e Alberto Gracindo se apresentam em interpretações impeccaveis.

"Passaro que foge" será apresentado na moldura moderna dos scenarios de Hypolito Colomb. "Passaro que foge" é traducção de Oduvaldo Vianna. Amanhã "Passaro que foge" será representado em vesperal e em duas "soirées".

"GOOAL!", A REVISTA DO MOMENTO

Nair de Farias, um dos maiores attractivos de "Goal!"

"Goal!", revista da parceria Luiz Iglezias-Jardel Jercolis, continua a ser o espectaculo ligeiro do momento. Todas as noites, o João Caetano, enche-se em duas sessões de um publico que, com satisfação, applaude os autores e os interpretes; Lodia Silva, a "vedette" da Companhia, as Irmãs Mary e Alba, Mesquitinha e Oscarito Nair Farias, Anna Maria, Annita Sorrento, Emma Davila, o "chansonnier" Jean Daniels, os bailarinos Sosoff e Oterito e todas as suas companheiras que tanto valor dão ao espectaculo.

MUSICA

AUDIÇÃO DULCE OITICICA

Realiza-se amanhã, ás 21.30 horas, a audição de piano da jovem pianista Dulce Oiticica, no salão de honra do Collegio Pedro II, com o seguinte programma:

1ª parte — Mozart, "Rondó em lá menor"; J. S. Bach, "Preludio e fuga lá bemol".

2ª parte — Chopin, "Nocturno", op. 55 n. 1; 2 estudos, op. 10 n. 5, op. 25 n. 12; Scherzo, op. 93, dó sustenido menor.

3ª parte — Debussy, "Jimbo's Lullab", "Reflects dans l'eau"; Leschetizky, "Tocata", op. 46 n. 5; H. Oswald, "Estudos n. 2"; Granados, "La Maja y el Rinsenor"; M. de Fala, "Dansa ritual do fogo".

O CONCERTO DE GUIOMAR NOVAES, AMANHÃ, NO MUNICIPAL

Guiomar Novaes, a genial pianista brasileira que acaba de receber nova e brilhante consagração do culto publico carioca, no seu ultimo concerto, reapparecerá novamente na platéa do nosso theatro maximo, amanhã, ás 17 horas.

Ouvir Guiomar Novaes é ouvir a perfeição na difficillima arte pianistica, perfeição que só os verdadeiramente eleitos conseguem attingir.

Os seus dedos maravilhosos e a sua alma sensivel e vibratil, alma de mulher brasileira, nos transmittem em toda a sua plenitude o pathetico, o grandioso, o dramatico, o lyrismo, o romantico, o espirito, o humor dos grandes mestres através de suas obras immortaes.

Temos certeza que o grande publico accorrerá ao concerto de amanhã aproveitando estas raras occasiões de ouvir a excelsa pianista brasileira que muito breve partirá novamente para a America do Norte em cumprimentos a novos e valiosissimos contractos.

OS ULTIMOS CONCERTOS DE JACQUES THIBAUD

Está se despedindo da nossa platéa o notavel violinista francez Jacques Thibaud que tanto exito tem alcançado na nossa capital com os seus inesqueciveis concertos.

O seu penultimo concerto já está marcado para a noite de terça-feira proxima, ás 21 horas, no Municipal, com um programma attraentissimo.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Passaro que foge", original de John Drinkwater, trad. de Oduvaldo Vianna e André de Fossey (com Dulcina, Odilon, Aristoteles, Sarah Nobre, Wanda, Dumont, Vianna e Gracindo) — A's 20 e 22 horas — Poltronas: 6$000.

JOÃO CAETANO — "Goal!!!", revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis (com Lodia Silva, Mesquitinha, Mary e Alba Sisters, Nair Farias, Anna Maria, Pepita, Romeu e outros) — A's 13.40 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "Nossas mulheres", sainete de Rego Barros (com Durães, Conchita, Restier e outros) — A's 16 e ás 20 horas.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Viuva Alegre" — Jeanette Mac Donald e Maurice Chevalier.

ALHAMBRA — "As pupillas do sr. reitor" — Maria Paula e Lino Ferreira.

REX — "Pimpinella escarlate" — Merle Oberon e Leslie Howard.

ODEON — "Casados por despeito" — Silvia Sidney e Gene Raymond.

IMPERIO — "Mulher perigosa" — Mona Barrie.

GLORIA — "Uma valsa na Russia" — Elisa Illiard e Paul Horbiger.

PATHE' PALACIO — "Tapeando os vivos" — Woolsey e Rachel Torres.

BROADWAY — "A barreira" — Bette Davis e Paul Muni.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "O capitão dos cossacos" e "Emboscada fatal".

AMERICA — "Lanceiros da India".

AMERICANO — "Lanceiros da India".

APOLLO — "A familia Barrett".

ATLANTICO — "Véo pintado" e "Força do dever".

AVENIDA — "Uma noite de amor".

BEIJA-FLOR — "Dynamite e nada mais" e "Estrada do perigo".

BRASIL — "Chu, Chin, Chow" e "Senda sangrenta".

CARLOS GOMES — "Marcha dos seculos" "Paizagem do rio Tieté" e "Relojoeiro amoroso".

CENTENARIO — "Espionagem" e "Homens marcados".

EDISON — "Tornamos a viver" e "Front invisivel".

ELDORADO — "Mulheres e musica" e "Cavalleiro da justiça".

EXCELSIOR — "Sombras do presidio" e "Um grito na noite".

GUANABARA — "Uma noite de amor".

HELIOS — "Cleopatra".

IDEAL — "Véo pintado".

IPANEMA — "Alegre divorciada".

IRIS — "Patrulha perdida" e "Felicidade, afinal".

MADUREIRA — "A Severa".

MARACANÃ — "A familia Barrett".

MEM DE SA' — "As duas orphãs" e "Cavalleiro da lei".

MODELO — "Meu coração te chama".

ORIENTE — "Mascarada", "Criação do bicho da sêda" (nacional) e "Sertão desapparecido" (final).

PARAISO — "Sua alteza quer casar", "Itapura" e "Sertão desapparecido" (9º e 10º episodios).

PATHE' — "Imitação da vida", "Dois carneirinhos" e "Ouro Preto" (D. F. B.).

PENHA — "Uma sombra que passou", "Brincando com fogo" e "Fox Jornal".

POLYTHEAMA — "Cleopatra" e "Viuvas de Havana".

RAMOS — "O que sonham as mulheres" e "Conselhos de amor".

REAL — "Bancando o cavalheiro", "A casa de Rotschild", "Jornal Brasil", "Symphonia colorida" e "Sertão desapparecido" (7º e 8º episodios).

SMART — "Chantage" e "Amo este homem".

TIJUCA — "Dynamite e nada mais" e "Estancia dos mysterios".

VELO — "Fuzileiros do ar".

VILLA ISABEL — "Espionagem" e "Acima das nuvens".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Southampton	ASTURIAS	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	16	16	Buenos Aires
Trieste	AUGUSTUS	18	18	Buenos Aires
. . . . .	BRASIL	—	19	Buenos Aires
Havre	AUBIGNY	23	23	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PRINCESS	24	24	Buenos Aires
Londres	AFRIC STAR	24	24	Buenos Aires
. . . . .	POCONE'	—	25	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	27	27	Buenos Aires
Havre	MASSILIA	27	27	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	27	27	Buenos Aires
Amsterdam	EEMLAND	27	27	Buenos Aires
Stockholmo	S. FRANCISCO	28	28	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	EASTERN PRINCE	13	14	Buenos Aires
Canadá	HOLLYWOOD	20	20	Buenos Aires
Nova York	PAN-AMERICA	21	21	Buenos Aires
Nova York	AYURUOCA	21	—	. . . . .
Nova Orleans	DELSUD	25	25	Buenos Aires
Japão	MONTEVIDEO MARU'	27	27	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	28	28	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	ITAQUERA	14	—	. . . . .
Belém	ITAIMBE'	19	—	. . . . .
Cabedello	ITAPUHY	19	—	. . . . .
Manáos	POCONE	22	—	. . . . .
Manáos	IGUASSU'	25	—	. . . . .
Belém	ITAPAGE'	25	—	. . . . .
Cabedello	ITAPURA	25	—	. . . . .
Penedo	ITASSUCE	23	—	. . . . .
. . . . .	PORTUGAL	—	14	Porto Alegre
. . . . .	ITAPE'	—	14	Porto Alegre
. . . . .	ITAPOAN	—	14	Imbituba
. . . . .	ITAGIBA	—	14	Porto Alegre
. . . . .	CAMPOS	—	14	Porto Alegre
. . . . .	ASP. NASCIMENTO	—	15	Laguna
. . . . .	ANNA	—	16	Laguna
. . . . .	MACEIO'	—	16	Porto Alegre
. . . . .	ITAQUERA	—	17	Porto Alegre
. . . . .	CAPIVARY	—	17	Porto Alegre
. . . . .	PYRINEUS	—	19	Porto Alegre
. . . . .	COMT. ALCIDIO	—	19	Porto Alegre
. . . . .	LAGUNA	—	19	S. Francisco
. . . . .	ITAPUCA	—	20	Porto Alegre
. . . . .	CARL HOEPEKE	—	24	Florianopolis
. . . . .	MIRANDA	—	25	Laguna
. . . . .	COMT. CAPELLA	—	26	Porto Alegre
. . . . .	ARARAQUARA	—	28	Porto Alegre

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	NO RIO Chega	AVIÕES	DO RIO Sae	Destino
B. Aires	—	CONDOR	14	Natal
. . . . .	—	CONDOR	14	P. Alegre
Europa	14	AIR FRANCE	14	Chile
B. Aires	14	PANAIR	15	Miami
Chile	15	AIR FRANCE	15	Europa
Pará	16	PANAIR	18	Pará
P. Alegre	18	CONDOR	19	Natal
. . . . .	—	CONDOR	19	Cuyabá
Natal	19	CONDOR	19	B. Aires
Europa	20	CONDOR ZEPPELIN	20	Europa
Miami	19	PANAIR	20	B. Aires
Natal	20	CONDOR	—	. . . . .
Cuyabá	20	CONDOR	—	. . . . .
B. Aires	20	CONDOR	21	Natal
. . . . .	—	CONDOR	21	P. Alegre
Europa	21	AIR FRANCE	21	Chile
B. Aires	21	PANAIR	22	Miami
Chile	22	AIR FRANCE	22	Europa
Pará	23	PANAIR	25	Pará
P. Alegre	25	CONDOR	26	Natal
. . . . .	—	CONDOR	26	Cuyabá
Natal	26	CONDOR	26	B. Aires
Europa	26	CONDOR LUFTHANSA	26	B. Aires
Miami	26	PANAIR	27	B. Aires
Natal	27	CONDOR	—	. . . . .
Cuyabá	27	CONDOR	—	. . . . .
B. Aires	27	CONDOR	28	Natal
. . . . .	—	CONDOR	28	P. Alegre
Europa	28	AIR FRANCE	28	Chile
B. Aires	28	PANAIR	29	Miami
Chile	29	AIR FRANCE	29	Europa
Pará	30	PANAIR	—	. . . . .

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Penedo, Maceió, Recife e Cabedello (João Pessoa).

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Condor-Zeppelin — Bahia, Recife, Natal, Sevilha e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 14 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 19 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

Condor Zeppelin — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas: registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Panair — Para o norte até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte até Pará ás segundas-feiras correspondencia ordinaria até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Rosario	ELI	14	—	. . . . .
. . . . .	BORE VIII	—	15	Finlandia
. . . . .	ALT. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	ARLANZA	16	16	Southampton
. . . . .	SIQUEIRA CAMPOS	—	16	Hamburgo
Buenos Aires	ALCYONE	—	17	Hamburgo
Buenos Aires	CAP ARCONA	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHLAND MONARCH	18	18	Londres
Buenos Aires	AVILA STAR	18	18	Londres
Buenos Aires	LA CORUNA	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	19	19	Trieste
Buenos Aires	PACIFIC	19	19	Finlandia
Buenos Aires	WATERLAND	19	19	Amsterdam
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Marselha
Buenos Aires	RODNEY STAR	22	22	Londres
Buenos Aires	ASTURIAS	25	25	Southampton
. . . . .	ORIENT	—	26	Finlandia
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	27	27	Hamburgo
Buenos Aires	LIPARI	27	28	Havre
Buenos Aires	K. MARGARETA	29	29	Finlandia
Buenos Aires	NORMAN STAR	29	29	Londres
Buenos Aires	AUGUSTUS	29	29	Genova
. . . . .	ALT. ALEXANDRINO	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . . .	PARAGUAYO	—	14	Nova Orleans
Buenos Aires	HOYANGER	15	15	Canadá
Buenos Aires	DELNORTE	15	15	Nova York
. . . . .	ELI	—	16	Nova York
. . . . .	TACOMA	—	17	Nova York
. . . . .	LAGES	—	17	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	20	20	Nova York
Buenos Aires	R. DE JANEIRO MARU	22	22	Japão
. . . . .	BONITA	—	22	Nova York
Buenos Aires	ALGIC	—	27	Baltimore
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	27	27	Nova York
. . . . .	AFEL	—	22	Nova Orleans
. . . . .	ARACAJU'	—	29	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ITASSUCE	14	—	. . . . .
Porto Alegre	ITATINGA	16	—	. . . . .
Porto Alegre	ITABITE'	20	—	. . . . .
S. Francisco	CARL HOEPEKE	20	—	. . . . .
Porto Alegre	ITAQUOTIA'	22	—	. . . . .
Porto Alegre	ITAPE'	23	—	. . . . .
. . . . .	ARARAQUARA	—	14	Cabedello
. . . . .	CHUY	—	14	Amarração
. . . . .	AFFONSO PENNA	—	16	Manáos
. . . . .	ITASSUCE	—	16	Penedo
. . . . .	SERRA BRANCA	—	16	S. Matheus
. . . . .	OSWALDO ARANHA	—	18	Recife
. . . . .	ARATIMBO'	—	20	Cabedello
. . . . .	COMT. CASTILHO	—	21	Pará
. . . . .	ALEGRE	—	21	Victoria
. . . . .	TIETE'	—	21	Recife
. . . . .	ALT. JACEGUAY	—	23	Belém
. . . . .	ITAHYTE'	—	23	Belém
. . . . .	CORCOVADO	—	24	Pará
. . . . .	ARARY	—	24	Ponta d'Areia

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Sultan Star" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor belga "Josephine Charlotte" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor nacional "Affonso Penna" — Exportação.

Pateos internos 8 e 9 — Falua nacional "Moinho Inglez" — Importação.

Armazem interno 9 — Vapor nacional "Corcovado" — Importação.

Armazem interno 10 — Chatas nacionaes com carga do "Toronto" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

LEILÃO DE PENHORES

EM 14 DE JUNHO DE 1935

Vianna, Irmão & Cia.

RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30

(Antiga Espirito Santo)

CASA LIBERAL

LIBERAL, BERLINER & C.

53 — Rua Luiz de Camões — 60

Transferido para o dia 19 De JUNHO DE 1935

EM 15 DE JUNHO DE 1935

C. B, Aurea Brasileira

SECÇÃO DE PENHORES

187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187

(Outrora no n. 233)

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 25 DE JUNHO DE 1935

Francisco de Aguiar & C.

36 - RUA LUIZ DE CAMÕES - 36

Catalogo no "Diario de Noticias"

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

ASTURIAS — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 10 horas do dia 14; objectos para registrar até 9 horas do dia 14; cartas para o exterior até 11 horas do dia 14.

EASTERN PRINCE — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 9 horas do dia 14; objectos para registrar até 8 horas do dia 14; cartas para o exterior até 10 horas do dia 14.

ITAPE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 10 horas do dia 14; objectos para registrar até 9 horas do dia 14; cartas para o interior até 11 horas do dia 14.

Tentativa de suicidio de uma operaria

Por motivos intimos, tentou contra a existencia, ingerindo iodo, a operaria da Fabrica de Tecidos Botafogo Etelvina Cagnei, de 35 annos de idade, casada, residente á ladeira dos Araujos n. 127, no morro do Salgueiro.

A Assistencia pôl-a fóra de perigo.

Ainda o "crack" da Gondolo

Está sendo organizada pelo 3º delegado auxiliar a relação dos relogios confiados á Relojoaria Gondolo, empenhados criminosamente em varias casas de penhores desta capital. Após extraida esta relação, serão os relogios apprehendidos enviados para juizo.

Assaltaram o nucleo integralista de Cascadura

A POLICIA, INDO AO LOCAL, ENCONTROU REPOSTEIROS E BANDEIRAS RETALHADOS A NAVALHA E VARIOS MOVEIS QUEBRADOS

Na madrugada de ante-hontem, no interior do nucleo integralista, situado á rua Sidonio Paes n. 28, em Cascadura, verificou-se um assalto, cujos autores até agora ainda não foram identificados pelas autoridades do 23º districto.

O commissario Alberico Vianna, de serviço na delegacia do Encantado, logo que tomou conhecimento da occurrencia, dirigiu-se para a mencionada rua, acompanhado dos investigadores Miranda e Martiniano, e ali verificou que os assaltantes haviam penetrado pela porta do terreno da casa existente ao lado, e, pelos fundos, após o arrombamento da porta principal.

Na sala das reuniões, na parede dos fundos, havia duas bandeiras cruzadas — as da Acção Integralista e a Nacional, encimadas nas diagonaes pelo retrato do sr. Plinio Salgado.

Os assaltantes carregaram com a bandeira do partido.

Os reposteiros verdes, com emblemas do partido, foram retalhados a navalha.

A autoridade constatou ainda que os assaltantes arrombaram a secretaria e das gavetas dos moveis ali existentes retiraram varios documentos, espalhando-os, depois de inutilizados, pelo chão.

Em uma gaveta bem envernizada um dos assaltantes deixou a impressão palmar, que vae ser convenientemente photographada pelo Gabinete de Pesquisas Scientificas, da Directoria Geral de Investigações.

O presidente do nucleo sr. Elias Gonçalves Saragoça mantém suas suspeitas contra o vigia daquelle nucleo Honorio Gonçalves Ferreira.

O commissario Alberico Vianna requisitou os peritos da D.G.I. para o exame pericial e o delegado Paula Pinto mandou instaurar inquerito a respeito.

Colhido pela lingada

O MARITIMO FICOU GRAVEMENTE FERIDO

O maritimo José Bernardes, morador á rua Visconde de Itaborahy n. 106, em Nictheroy, quando trabalhava a bordo do "Affonso Penna", foi colhido por uma lingada.

Em consequencia, soffreu a victima graves contusões e escoriações pelo corpo, sendo medicado no Posto Central de Assistencia e, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local tomou as providencias que o caso exigia.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Procedente do Natal e escalas, entrou no seu aerodromo a aeronave "Tocantins", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Urban.

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

De Recife: sr. Frederico Lamond; de Bahia: sr. Alfredo Holz; de Victoria: sr. Antonio dos Santos.

— Procedente de Buenos Aires e escalas entrou no seu aerodromo a aeronave "Curupira", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Schuster.

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

De Buenos Aires: maestro Heitor Villa-Lobos, sr. Erich Hoerhammer e drs. José Ribeiro Dantas e Fernando Nilo de Alvarenga; de Porto Alegre: srs. Allan Vivian Mackay, Otto Anselmi, dr. Martin Bischof e Fritz Bellak; de Santos: sr. Esaú Silveira.

— Destinando-se a Porto Alegre e escalas, deixou hoje esta capital a aeronave "Curupira", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Dreyer.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos: os srs. dr. João Bravo Caldeira e sua esposa, dona Iria Caldeira, dr. Alvaro Vital Brasil e Paulo de Assis; para Paranaguá: os srs. Luiz Gurgel do Amaral Valente e Guido Kleinath; para São Francisco: os srs. Ary de Alencastro Guimarães e dona Frida Schirmer; para Porto Alegre: os srs. Ivo Michalsen, Otto Breyer e dr. Raul Bopp.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia — Major Callado.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Carvalho.

Medico de dia — Capitão Quaresma.

Medico de promptidão — 1º tenente Leite.

Pharmaceutico de dia — Civil Emmanuel.

Dentista de dia — 2º tenente Gosling.

Ronda — Aspirante Floriano do R. C., 2º tenente Mello do 1º, 1º tenente Barreto do 5º e 2º tenente Agenor do 6º.

Guarda da Detenção — 2º tenente Walmor do 2º B. I.

Guarda da Correcção — Aspirante Lima do 1º B. I.

Motocyclista de dia — Soldado Santos.

Guarda da Policia Civil — 2º tenente Dimas e sargento Camara do 4º B. I.

Guarda da Moeda — Aspirante Lauro do 6º B. I.

5º posto — Aspirante Aristeu do 4º B. I.

Ronda especial — Sargentos Dantas e Lazarine do 1º, Cavalcante do 2º, Roberto do 3º, Pelagio do 4º, Rebello e Loyola do 5º, Osorio do 6º e Motta e Paixão do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos Madureira da I. G., Ferreira Junior da I. G., Cassiano do 4º, Fernandes do C. S. A.

Aux. do official de dia ao Q. G. — Sargento Bueno Sampaio da I. G.

Musica de promptidão — A do A. C.

Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 6º B. I.

Ordens á A. P. — Soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino.

Dia — No 1º Batalhão, capitão Moraes; no 2º, capitão Waldemar; no 3º, 1º tenente E. Fonseca; no 4º, 2º tenente França; no 5º, capitão Alpheu; no 6º, 1º tenente Lucio; no R. C., 2º tenente Justiniano; no C. S. Auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º, aspirante Quaresma; no 2º, aspirante Leoncio; no 3º, aspirante Jesus; no 4º, aspirante Preline; no 5º, 1º tenente V. Junior; no 6º, 2º tenente Maximiano; no R. C., aspirante Agrippino.

Pratico de dia — Cabo Orlando.

CONGRESSO DAS ACADEMIAS DE LETRAS

Respondendo á consulta para que seu nome fosse incluido como um dos presidentes de honra do Congresso das Academias de Letras e Sociedades de Cultura Literaria que a Academia de Letras está organizando, disse o dr. Marques dos Reis, ministro da Viação e Obras Publicas:

"Agradeço penhorado a honrosa escolha do meu nome para figurar entre os presidentes de honra do Congresso das Academias de Letras, a reunir-se nesta capital em dezembro proximo, e, communicando-vos a acquiescencia de que me não posso esquivar, deante da confiança e da gentileza que lhe dictaram a indicação, tenho o maximo prazer de scientificar-vos que podeis contar com todo o meu apoio."

Caindo ao porão do navio

O MARITIMO TEVE O CRANEO FRACTURADO

José Antonio Fortes, de 55 annos de idade, morador á rua do Livramento n. 43, foguista do vapor "Corcovado", quando trabalhava a bordo, soffreu uma quéda, caindo do convés ao porão.

Soccorrido por uma ambulancia da Assistencia, Fortes, depois de medicado, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, por suspeita de fractura do craneo.

PUBLICAÇÕES

"ESTATISTICA PREDIAL DO DISTRICTO FEDERAL" — Vem de ser publicado pelo Departamento de Estatistica e Publicidade do Ministerio do Trabalho, o volume da "Estatistica Predial do Districto Federal", correspondente ao anno de 1933.

Compulsando esse trabalho, cuja feitura recebeu os melhores cuidados do actual chefe daquella repartição, o dr. Costa Miranda, não temos duvida em affirmar que os serviços censitarios da capital da Republica attingiram um alto grão de perfeição technica. Com effeito, o que nelle encontrámos, é um repositorio de informações sobre o desenvolvimento da metropole que, além de ser o mais completo no assumpto até agora publicado, fornece ainda ao leitor varias outras indicações de utilidade para o conhecimento historico do Rio de Janeiro. A parte do levantamento cadastral, propriamente dito, é digna de attenção especial pelo esmero, nitidez e ordem com que se alinham, em farta successão de quadros, todas as informações e dados estatisticos relativos ao assumpto.

Com esse trabalho, o sr. Costa Miranda evidencia-se como um dos mais destacados continuadores da obra de Bulhões Carvalho.

REVISTA DE DIREITO INDUSTRIAL — Appareceu a "Revista de Direito Industrial" bem feita publicação mensal destinada á ampla divulgação de tudo que interessa aos industriaes, commerciantes, advogados, isto é á especialidade que o direito industrial abrange.

Dirigida pelos nossos collegas A. C. Petra de Barros, Clovis Costa Rodrigues e Antonio A. Manhães, "Revista de Direito Industrial" apresentou-se bem impressa e com interessante e farto texto, que a fará sem duvida, uma publicação indispensavel aos interessados.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Pelo 2º nocturno seguiram hontem para S. Paulo os seguintes passageiros: Armando Moreira e senhora, Wanda Silva e filhas, Iracy Gagliardo, Mario Bosano e senhora, F. Dal Pont, Vieira Pinto, dr. Alfredo de Castilho, dr. Antonio Miniere Junior, dr. Alberto Rosiello, dr. Nelson Doat, Fabio Horta, escoteiro Haroldo Helio Rizzo e dr. Homero de Alencastro Graça e senhora.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Bento Faria Corrêa, Julia Sabbato, Marilu' Ridalphi, Constança Rigot, Ignacio Castello e filha, Paulo de Mesquita, João Olyntho Machado, Vicente Alvarenga, dr. Bernard F. Brown, B. Levi, dr. Paulo Labarthe, radactor-chefe d' "A Nação" e o dr. Leven Vampré.

Vida dos Campos

O PROBLEMA DO COMBATE A' SAÚVA

UM PROCESSO SIMPLES E POUCO DISPENDIOSO PARA EXTINGUIR ESSE INIMIGO DA LAVOURA

A proposito do concurso do Ministerio da Agricultura para a escolha do meio mais efficaz de combate para extincção da sauva, tivemos opportunidade de receber um convite do sr. Julio Junqueira de Aquino, possuidor do lote n. 5 da Colonia Agricola de S. Bento, na visinha cidade de Caxias, afim de assistirmos a uma prova de efficiencia do seu apparelho extinctor de formigas.

Tivemos occasião de constatar que o seu engenho apresenta vantagens praticas apreciaveis, pois, como é sabido por todos que têm a desventura de possuir em seus terrenos a praga da sauva, os apparelhos nacionaes ou estrangeiros, até agora usados, apresentam falhas de certa monta, que não permittiram fossem considerado solucionado o maior problema da lavoura brasileira.

Antes de mais nada, adeantou-nos o sr. Junqueira do Aquino, não figurar seu nome entre os candidatos ao concurso do Ministerio da Agricultura e, muito menos, fazer de seu util invento um motivo de exploração industrial ou privilegio pessoal.

Segundo nos declarou, visava apenas prestar um patriotico serviço á lavoura, tanto assim que não pretendo tirar patente do novo extinctor, promptificando-se mesmo a fazer demonstrações gratuitas a qualquer interessado.

Trata-se, em seu conjunto, o "Extinctor Economico", como o denominou seu autor, de um apparelho de muita singeleza, compondo-se de 2 vasos de barro, justapostos, um fole e um tubo de borracha, que, queimando materias inuteis ou baratas, como sejam solas, resto de pneumaticos, folhas seccas, gravetos, etc., produzam a fumaça formicida expellida por alta pressão pneumatica, para o interior mais recondito da rede do formigueiro, por mais afastado que seja. Apesar do seu custo total ser 5 vezes inferior ao do seu congenere mais accessivel, informou-nos o sr. Julio de Aquino que o seu apparelho apresenta sobre qualquer um dos demais as seguintes vantagens:

1º — Absoluto aproveitamento das energias da materia formicida;

2º — Maior pressão, em virtude de especial systema de tubulação;

3º — Maior segurança sanitaria para o operador, já pela distancia que é mantida entre este e o vaso, já pelo facto de neste não se escapar a fumaça;

4º — Custo ao alcance do mais modesto agricultor;

5º — Facil obtenção, por ser composto de material de uso domestico (vaso de barro, foles, tubos, etc.).

Aliás, justifica taes affirmações a experiencia a que assistimos, da qual guardamos impressões lisonjeiras.

O MARRECO CORREDOR INDIANO

Este elegantissimo palmipede em cujo aspecto ha algo de pinguim, é sem duvida, ainda muito pouco conhecido como ave de postura.

As revistas agricolas têm ultimamente tratado muito do Corredor Indiano e bem valeria a penna tratar-se de sua introducção no Brasil.

A postura annual da marreca desta raça é, sem exagero, no consenso dos menos enthusiastas, de duzentos ovos. M. Donald diz que na Inglaterra certas marrecas chegaram a pôr dois por dia. M. Cook, "Vie à la Campagne", 1º de julho de 1913, cita que obteve de 14 de agosto a 14 de novembro, 1.200 ovos de 18 marrecas que tinham acabado a muda.

Os ovos pesam de 65 a 85 grs., segundo a idade e as condições em que se acham as aves. O sabor destes ovos é superior ao do marreco de Rouen, a gemma é espessa e a clara menos opaca. Blanchon affirma que a marreca Indiana põe até a idade de seis a sete annos e sempre abundantemente.

Geralmente estas marrecas não fostam muito de incubar ovos, deixando este serviço secundario para as outras aves, no que têm certa razão, uma vez que sua postura quasi não se interrompe.

Dante de tantos depoimentos insuspeitos de escriptores e criadores destas aves, estamos crentes de que a ellas compete mais que a qualquer outra, o titulo de machina de ovos.

Uma Leghorn põe mais num anno, porém no terceiro já declina, emquanto esta famosa marrequinha mantém a producção seis e mesmo sete annos.

Intelligente, elegante, esperta, activa, poedeira a Marreca Corredora Indiana merece toda a sympathia dos criadores brasileiros, simples amadores ou industriaes da avicultura.

Batendo por suas qualidades todas as aves de postura e competindo com as aves ornamentaes por sua natural elegancia, onde ha algo de pinguim, a marrequinha tem ainda um traço sympathico de belleza moral, que na especie humana só é o apanagio das creaturas feminas bem nascidas: é o de uma absoluta fidelidade.

Estima e respeita o seu companheiro e mesmo após longa separação deste, o reconhece e o affaga, á sua maneira com evidentes signaes de que é feliz em reencontral-o. — E. S.

OS CONCURSOS DE POMBOS-CORREIOS

A Secção Columbophila da Sociedade Brasileira de Avicultura communica que os treinamentos e concursos columbophilos do Sector de Léste se realizarão de accordo com o seguinte programma approvado pela Confederação Colombophila Brasileira:

Dia 16 de junho — Rio Bonito — 67 kilometros do Rio.

Dia 23 de junho — Capivary — 86 kilometros do Rio.

Dia 30 de junho — Rio Dourado — 130 kilometros do Rio.

Dia 7 de julho — Macahé — 152 kilometros do Rio.

Dia 14 de julho — Cidade de Araruama — 189 kilometros do Rio.

Dia 21 de julho — Campos — 300 kilometros do Rio.

Todas as informações sobre inscripções de pombos-correios em taes provas serão fornecidas pela Secretaria da Sociedade Brasileira de Avicultura, cujo expediente é das 16 ás 19 horas, todos os dias uteis.

Os colombophilos do interior poderão se dirigir á Caixa Postal 976 ou pelo telephone 23-3266. — J. Paes de Andrade, secretario.

PEQUENOS ANNUNCIOS

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1935 — N. 4.808

Braddock é o novo campeão mundial de box

A sua surprehendente victoria, por pontos, hontem, sobre Max Baer

A maior catastrophe já registrada na Allemanha

Violenta explosão numa mina em pleno funccionamento — Acredita-se tenham perecido todos os operarios

BERLIM, 13 (H.) — Em Rheinsdorf, perto de Wittemberg, houve formidavel explosão numa usina de inflammaveis. Annuncia-se que a explosão causou uma centena de victimas.

A EXPLOSÃO SE FEZ SENTIR A VARIOS KILOMETROS AO REDOR DA USINA

WITTENBERG, 13 (H.) — A explosão occorrida na fabrica de explosivos de Rheinsdorf é uma das mais formidaveis catastrophes que se tem registrado na Allemanha. O accidente produziu-se quando a usina estava em plena actividade e centenas de operarios estavam occupados nas differentes officinas. A usina inteira foi pelos ares. Acredita-se que tenham morrido todos os operarios, ou que os que escaparam estejam gravemente feridos. A violencia da explosão foi tal que numa área de varios kilometros ao redor da usina todos os vidros das casas ficaram quebrados.

Pedaços de pedra e de metal foram projectados a enormes distancias. Foram requisitadas todas as ambulancias disponiveis do districto e todos os medicos se dirigiram immediatamente para o local da catastrophe. Forças da Reichswehr estão tentando retirar os mortos dos escombros.

PORMENORES DA CATASTROPHE

BERLIM, 13 (H.) — Foi publicado nesta capital o seguinte communicado sobre a catastrophe de Rheinsdorf, perto de Wittemberg: "Esta tarde, cerca das 15 horas, produziu-se uma explosão numa fabrica de explosivos, a "Westfaelische Anhaltische Sprengstoffabrik", de Reinsdorf, perto de Wittemberg. Parece que a usina soffreu grandes damnos. A causa do sinistro ainda não foi esclarecida. A primeira explosão foi seguida de um incendio que provocou varias explosões successivas, das quaes a primeira se verificou cerca das 18 horas. Somente ás 20 horas é que foi possivel approximar-se dos logares sinistrados. Não é possivel, presentemente, determinar a extensão da catastrophe. Até agora dez mortos foram retirados dos escombros".

NÃO SE PODE CALCULAR AINDA O NUMERO DE VICTIMAS

BERLIM, 13 (H.) — De accordo com boatos que circulam em Wittemberg, a extensão da catastrophe de Rheinsdorf seria bem maior do que se previa inicialmente. Fala-se em 500, 1.000 e mesmo 1.500 victimas. A fabrica que explodiu empregava cerca de 13.000 operarios. E' muito difficil, actualmente obter detalhes precisos sobre as circumstancias e extensão da catastrophe. Toda a zona dos arredores do local do sinistro está sendo guardada por cordões de tropas de assalto nazistas. Todos os estrangeiros e os vehiculos são inappelavelmente impedidos de penetrar na zona. Os hospitaes de Wittemberg e proximidades estão repletos de feridos. Foram requisitadas as escolas e todas as salas publicas para serem transformadas em enfermarias.

OS EFFEITOS SE FIZERAM SENTIR A' 10 KILOMETROS

BERLIM, 13 (Havas) — Foi ás 15,05 horas precisamente, que uma primeira e violenta explosão se produziu na fabrica de explosivos de Rheinsdorf. Quatro outras explosões se seguiram até ás 20 horas. Presentemente o perigo de novas explosões ainda não está affastado, motivo porque toda a zona ao redor da usina está cercada por forças de policia e da Reichswehr alertada nas guarnições vizinhas.

As explosões foram formidaveis. Seu effeito se fez sentir a 10 kilometros de Wittemberg, quebrando numerosas vidraças. Em compensação, curioso pormenor: as pequenas casas de operarios situadas nas proximidades immediatas da usina quasi nada soffreram. Como a explosão se deu nos reservatorios subterraneos, seus effeitos se verificaram no sentido da altura e da distancia e não no mais proximo.

Em Wittemberg, a população, inquieta e ansiosa, anda pelas ruas á cata de informações. Receiam-se noticias mais alarmantes ainda. De qualquer maneira muitas familias operarias serão attingidas pela catastrophe. O numero de mortos é calculado em 50 e o de feridos gravemente em 100.

EQUILIBRIO ESTATISTICO

sta vez de pagal-os pela compra antecipada de café;

5º) A mercadoria não exportada e posta fóra do mercado pelo D. N. C. exigiria muito menor sacrificio de numerario, cerca de.... 289.000:000$000 para as 6.300.000 saccas, segundo calculo do v. s. em 30 de junho de 1936;

6º) Alargariamos consideravelmente as nossas saidas, já pela confiança, como tambem pelo abastecimento abundante dos mercados, expondo tudo que possuimos;

7º) Em nada affectaria o commercio honesto de café, que veria mesmo as suas disponibilidades de capital empatado, muito diminuidas;

8º) Concorreria para o melhoramento dos typos e qualidades, sobretudo se nas safras seguintes fosse o producto fino premiado com um financiamento bem maior e o baixo com uma assistencia de 20$ ou 25$000, após classificação executada pelo D. N. C.

Neste particular, o recurso mesmo aos juros elevados e capitalizados de 3 em 3 mezes, para os cafés baixos, opporia obstaculo á concurrencia destes typos aos cafés de qualidade. O lavrador recebendo menos pelo máo producto, differentemente do que tem acontecido até hoje com as retiradas em massa das sobras, procuraria caprichar o mais possivel, lançando no mercado typos raes de exportação;

9º) Fariamos sentir aos nossos concurrentes que somos capazes de enfrental-os e que o guarda-chuva começava a fechar-se;

10º) No fim dos tres annos a taxa seria reduzida ao indispensavel á satisfação ainda de algum compromisso e não necessitariamos mais de nenhum apparelhamento defensor, mesmo por que o equilibrio estatistico seria um facto e a experiencia excellente conselheira.

Esperando que a generosidade do illustre patricio perdoará a prolixidade desta e relevará a ousadia do padre nosso, ao vigario, peço licença para subscrever-me, etc. — (a.) Carlos Rezende".

Para que o dia de hoje fosse feriado

(Conclusão da 2ª. pag.)

constante da mesma, o projecto sobre o feriado.

O sr. Renato Barboza apresentou em substitutivo, declarando feriado nacional o dia 14 de junho de 1935, em commemoração ao termo da luta armada entre o Paraguay e a Bolivia.

O sr. Renato Barbosa proferiu breves palavras a respeito, dizendo que o dia 14 seria um dia de festas, por ter terminado a guerra.

O projecto foi approvado em terceira discussão, e logo na sua redacção final, seguiu immediatamente para o Guanabara, a receber a sancção do presidente da Republica.

UM FINAL AGITADO

Em explicação pessoal, occupou a tribuna o sr. Barbosa Lima Sobrinho, que replicou ao sr. Eurico de Souza Leão. Explicou que escreveu um livro sobre a revolução do outubro, como publicista, como observador dos factos, que se desenrolaram no paiz em 1930. Explicou, depois, que se figura na chapa situacionista de Pernambuco, é porque foi convidado a collaborar em beneficio do seu Estado, sem prejuizo de suas convicções politicas.

Respondeu, ainda, a varios outros trechos do discurso do seu collega, sustentando seus pontos de vista sobre a situação economica do mundo e especialmente do Brasil.

Agitado foi o discurso do orador que se seguiu, o sr. Botto de Menezes, que tratou da politica parahybana. Muitos apartes, muitas campainhadas da Mesa.

O debate apaixonou, empenhando-se em acaloradas discussões, em dados momentos, membros da minoria e da maioria, sobre episodios da Dictadura e da época dos interventores.

Foi discurso longo e rumoroso o do sr. Botto de Menezes, que levou alguns deputados a lembrar que a Camara festejava a cessação da guerra e não devia falar das pazes sul-americanas.

O sr. Pereira Lira, em seguida, extranhou que numa sessão dedicada á approvação do projecto considerando a data do fim da luta no Chaco, tivesse o orador precedente julgado opportuno fazer taes considerações, retrucando, immediatamente, ao sr. Botto de Menezes, contestando suas affirmações sobre a situação parahybana.

Já passava das 22 horas quando a sessão...

O tratado de commercio com a Republica Argentina

(De UM OBSERVADOR AGRICOLA)

III

S. PAULO, 13 (Pelo telephone) — Em uma série de artigos, este jornal analysou o tratado de commercio com os Estados Unidos, pondo em relevo os seus caracteristicos.

Por meio de taxas inferiores ás da tarifa minima brasileira, facilita-se a entrada no Brasil de mercadorias americanas com similares brasileiras. Serão grandemente lesadas 300 emprezas industriaes só no Estado de S. Paulo.

Por outro lado, productos da grande industria americana, sem similares no Brasil, foram objecto de pequenas reducções tarifarias no Brasil, quando não foram mantidos os direitos da tarifa minima.

Mercadorias americanas, que são empregadas no Brasil como materias primas essenciaes; outras que são de uso obrigatorio, entre nós, não soffreram reducção alguma e nem ao menos foram objecto de cogitação dos elaboradores do tratado.

No caso do tratado com a Argentina, ha a considerar dois aspectos: productos brasileiros sem grande consumo na Argentina e sem similares naquella Republica, foram objecto de isenções e reducções de direitos alfandegarios argentinos.

Mercadorias argentinas de grande consumo no Brasil e com similares entre nós foram alvo de isenções e reducções de direitos, em alguns casos de 60 %.

No tratado americano, os Estados Unidos ficaram com a parte do leão. No tratado argentino, a Republica Argentina teve a parte da leoa se assim podemos nos expressar.

No caso do tratado americano, são lesadas, em S. Paulo, 300 fabricas, algumas de notavel relevo em nosso scenario manufactureiro.

No caso do tratado argentino, a pecuaria e departamentos agricolas de capital importancia tambem serão gravemente lesados.

Em ambos os casos, evidentemente, não se fez um estudo preliminar da vida economica brasileira, com o escopo de ver quaes as repercussões dos tratados sobre ella.

Mas é visivel que os argentinos estudaram com cuidado a sua vida economica.

De nós vão importar mercadorias sem similares no seu paiz, com excepção do matte.

Para nós, exportarão mercadorias com similares no Brasil.

Nós exportaremos mercadorias em pequena quantidade: o proprio café exportado para a Argentina nos annos de 1929, 1930, 1931, 1932 e 1933 teve a media de 200 a 300 mil saccas, isto é, menos do que a exportação para a Allemanha, os Estados Unidos, a França, a Hollanda, a Italia.

A exportação do nosso matte estava sempre limitada pela producção do matte argentino. A borracha não terá applicação muito extensa num paiz que apenas inicia a sua industrialização. O cacáo tem pequeno consumo num paiz de bebedores de chimarrão.

Em todo caso, café, borracha, cacáo e bananas não são productos que encontrem equivalencia na Argentina. Mas o milho, as uvas, as conservas, as batatas, o queijo, a manteiga, o leite em conserva encontram productos identicos no Brasil; dahi o caracter unilateral do tratado em materia de beneficios.

Repete-se com a Argentina o que se fez com os Estados Unidos; e os dois tratados, beneficiando uma parte, vieram lesar profundamente a outra.

No caso americano, as industrias brasileiras vão soffrer incalculaveis prejuizos; no caso argentino esses prejuizos vão attingir a pecuaria e a agricultura brasileira.

Se analysarmos a Estatistica do commercio exterior do Brasil, com referencia ao quinquennio 1930, 1931, 1932, 1933 e 1934, veremos que somos grandes importadores de productos argentinos e exportadores modestos de productos para aquelle paiz.

Em todos esses annos os saldos foram apreciaveis a favor da Argentina, menos no anno de 1932.

Assim, em 1930 o saldo foi de réis 112.950:000$000, em 1931 de réis 73.616:000$000, em 1933 de réis ..... 127.215:000$000 e em 1934 de réis 147.016:000$000.

Se o tratado for ratificado pelo Poder Legislativo, os saldos favoraveis á Argentina vão attingir cifras elevadissimas. E' dinheiro brasileiro que aquelle paiz irá drenando, emquanto departamentos importantissimos da nossa pecuaria e da nossa agricultura irão entrando em estado de collapso irremediavel.

Se da parte puramente economica passassemos para a parte juridica do tratado de commercio com a Republica Argentina, encontrariamos as mesmas falhas insanaveis que invalidam o tratado com os Estados Unidos.

Não vamos, porém, estudar esta face do tratado. O que, por meio destas notas, revelamos a proposito dos seus defeitos de ordem economica é sufficiente para demonstrar a sua invalidade.

O MINISTRO DA ALLEMANHA NO MINISTERIO DA FAZENDA

Foi recebido em audiencia especial pelo ministro Arthur Costa, hontem, o sr. Schmidt Elskop, ministro da Allemanha junto ao governo brasileiro.

O objecto dessa conferencia foi, ao que parece, as ultimas transacções commerciaes com a Allemanha.

REINA A PAZ EM S. PAULO

Sem fundamento a noticia de remessa de tropa para a capital bandeirante

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — Segundo telegramma procedente da capital federal, teria embarcado nessa cidade, um contingente de tropas do Exercito, afim de vir reforçar a guarnição da 2.ª Região Militar, prevendo a hypothese de possiveis perturbações da ordem por occasião da parada da milicia integralista que terá logar no domingo proximo.

Deante de uma noticia de tal importancia, dirigimo-nos ao Q. G. da Região e recebidos pelo general Alvaro de Moura, transmittimos os termos do despacho em apreço. Disse-nos então, o seguinte o illustre militar:

— "Tal noticia não tem o menor fundamento. Pódo affirmar pelas columnas dos "Diarios Associados", que não houve embarque de tropas do Exercito para S. Paulo. Nada justifica uma medida dessa ordem. Fantasia de agencia telegraphica ou noticia de reporter mal informado".

O QUE PODERIA TER CAUSADO ALARME

Segundo informações que obtivemos, o que poderia ter causado alarme e dado ensejo a que tal noticia fosse transmittida, é um projectado movimento de tropas dentro da propria Região Militar, o que teria levado o Q. G. a solicitar vagões na Central do Brasil. Como a estrada não dispuzesse de carros para taes deslocamentos, teve pedido ao Rio. Dahi o alarme e a sua repercussão na capital do paiz.

Taes deslocamentos, segundo apuramos, são os seguintes: transferencia do 1º Batalhão do 6º R. Infantaria de Jundiahy para a sua verdadeira séde em Caçapava, pois se encontrava esse batalhão em Jundiahy, em caracter provisorio, occupando o quartel do 2º Grupo de Artilharia de Dorso, que em promptidão, agora que o quartel ficou vago, virá agora de novo para Jundiahy.

"Como se desenrolou o grande encontro" pugilistico de Long Island City — O novo campeão não se impressionou com as zombarias que tanta irritação provocaram em Carnera

Max Baer, ex-campeão mundial

LONG ISLAND, 13 (H.) — Calcula-se em mais de 50.000 o numero de espectadores que acorreram a presenciar o encontro entre o campeão mundial de todos os pesos Max Baer e o "challenger" do titulo James Braddock.

Os dois contendores entraram no "ring" ás 22 horas. Braddock foi saudado por atroadoras ovações, ao passo que Baer era acolhido com assobios e poucos applausos.

BRADDOCK VENCE O 1º ROUND

Dado o signal de inicio do combate pelo arbitro Johnny McAvoy, Braddock lança-se ao ataque, servindo-se de rapidos golpes da esquerda e emenda tremendo direito. Baer ri e mantem-se na defensiva. Braddock colloca outro direito e varios "jabbs". O 1º round é contado a favor de Braddock.

MAX BAER TENTA ZOMBAR DO ADVERSARIO

No segundo assalto, Braddock falha poderoso golpe de direita. Baer ri ainda, em tom de escarneo, ao passo que Braddock accumula pontos com a direita e a esquerda. Por fim, Baer colloca os dois punhos no queixo de Braddock, mas o round é contado a favor deste ultimo.

AINDA A FAVOR DE BRADDOCK O 3º ASSALTO

No terceiro assalto, Braddock continúa a atacar, mas Baer não consegue um só golpe solido. Braddock logra collocar outro forte direito. O round é marcado a favor de Braddock.

EMPATADO O 4º ROUND

No quarto round, Baer recorre a tacticas pouco limpas com ambas as mãos e luta cuidadosamente, sem se deixar attingir. Baer consegue, porém, marcar um bom direito. O assalto é considerado empatado.

VIOLENTA DIREITA DE BRADDOCK

No quinto assalto, Baer começa a atacar, mas pouco limpamente com o revés da luva. Braddock attinge com a direita. Os adversarios trocam golpes, mas Baer não faz senão mover-se em torno de Braddock, a cujo favor é marcado o round.

FAVORAVEL A BRADDOCK

No sexto assalto, Baer ataca com as duas mãos, mas Braddock mantem-se calmo, embora sangre no nariz. Braddock consegue collocar dois fortes direitos no queixo do adversario, que os accusa. Braddock marca pontos com a esquerda e emenda novamente a direita. O round é a favor de Braddock.

BAER VENCE O 7º ROUND

No setimo assalto, a multidão acclama Braddock, que recebe forte direito de Baer, o qual passa á offensiva, mas Braddock attinge novamente o campeão. O round é contado para Baer.

BAER PROCURA ESQUIVAR-SE

No oitavo assalto, os pugilistas trocam golpes sem consequencia. Braddock logra, em seguida, enviar poderoso direito. Baer sacode os joelhos e faz tregeitos, procurando esquivar-se ao ataque. Braddock attinge novamente com a direita. O round é marcado a favor de Braddock.

MAX BAER E' ADMOESTADO

No nono assalto, Baer é admoestado por atacar baixo. Os contendores lutam em corpo a corpo, mas Braddock leva a melhor. O campeão mundial golpêa fortemente com a direita, ao que Braddock responde com os dois punhos. O round é contado a favor de Braddock.

PODEROSO SWING DE BAER

No decimo round, Baer inicia o ataque e envia poderoso swing com a direita. Braddock responde com as duas mãos e continúa a accumular ponto. O round é dado por empatado.

BAER VENCE O 11º ASSALTO

No undecimo assalto, Baer attinge com violentissimo golpe de direita e prosegue na offensiva, mas é contra-atacado por Braddock, que se refaz e marca varios "jabs" com a esquerda. O round é dado a Baer.

BRADDOCK CALOROSAMENTE APPLAUDIDO

No começo do duodecimo round, Braddock envia os dois punhos ao queixo do campeão e em seguida dois fortes directos, de que se resente Baer. Braddock continúa na offensiva e ataca rijamente. A multidão acclama com enorme enthusiasmo Braddock, que marca o round.

FECHADO O OLHO DE MAX BAER

No decimo terceiro round, Braddock colloca forte golpe com a direita, ao passo que Baer parece preoccupado, ao ver que está a ponto de perder o titulo maximo. Braddock volta ao ataque e fecha quasi completamente o olho esquerdo do campeão com repetidos "jabbs" da esquerda. O round é a favor de Braddock.

OS DOIS ULTIMOS ROUNDS

No decimo quarto assalto, só resta a Baer o recurso do K.O. para ganhar o match. Braddock envia dois fortes golpes da esquerda, ao que Baer responde com varios direitos ao corpo do adversario. O assalto é dado por empatado. No decimo quinto assalto, Braddock prosegue no ataque, mas Baer responde furiosamente e parece disposto a acabar. Os contendores trocam violentos golpes e entram em "clinch". Baer logra, por fim, collocar fortemente os dois punhos. O round é marcado a favor de Baer.

O arbitro proclama a victoria de Braddock por decisão.

BRADDOCK VENCEU ONZE ROUNDS

LONG ISLAND CITY, 13 (Havas) — James J. Braddock, veterano de Jersey City, ao derrotar no stadium de Long Island City, perante enorme multidão, o campeão mundial Max Baer, recebeu uma das mais estrondosas ovações de que ha memoria nos annaes do ring.

Antes da luta, as apostas estavam a seis contra um a favor de Baer e poucos eram aquelles que reconheciam a Braddock a possibilidade de ser vencedor. Assim, quando o referee levantou o braço do veterano, a massa popular, que não cessára de o estimular no correr do combate tornou-se ainda mais vibrante e as ovações atroadoras repetiram-se por longo tempo.

Braddock, pae de tres filhos, vivia, até o anno passado, de caridade publica e parecia definitivamente retirado das lides pugilisticas quando, inesperadamente, ganhou varios matches importantes, o que lhe valeu ser designado para "challenger" do titulo da categoria maxima.

Braddock, segundo o chronista, ganhou onze rounds, empatou tres e perdeu dois. Baer, durante todo o combate, limitou-se a fazer momices, sem nunca se approximar da victoria.

Ainda sem solução o conflicto sino-japonez

NOVAS EXIGENCIAS SÃO FORMULADAS PELO JAPÃO — MOVIMENTOS DE TROPAS NIPPONICAS

TIEN-TSIN, 13 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que os japonezes formularam novas exigencias á China, notadamente a autorização para controlar a via ferrea entre Songshan e Chinwngtao.

Corre insistentemente que o Japão tenciona effectuar uma alliança militar com a China. O general Yuh Huch Chung deixou Paotingfu, dirigindo-se para o sul. A evacuação das tropas chinezas prosegue. As populações chinezas e estrangeiras não se sentem seguras, apesar das declarações das autoridades nipponicas, especialmente do consul desta cidade, de que não havia razão alguma para que a calma fosse perturbada.

JA' FORAM APRESENTADAS AS NOVAS EXIGENCIAS NIPPONICAS

PEKIM, 13 (Havas) — As ultimas exigencias do Japão foram apresentadas pelo coronel Takahashi o qual, segundo se propala, teria agido sem esperar ordens de seus superiores.

E' essa circumstancia que explica por que certos circulos nipponicos se esforçam por não dar muita importancia a essas novas reivindicações, embora não desmintam a sua veracidade.

O JAPÃO QUER CONTROLAR TODAS AS NOMEAÇÕES OFFICIAES PARA O NORTE DA CHINA

PEKIM, 13 (Havas) — Segundo a Agencia Reuter, o controle pelos japonezes de todas as nomeações officiaes para o norte da China constituiria uma nova exigencia nipponica. Os altos funccionarios chinezes encaram a situação como muito grave. O general Hoyingchin, ministro da Guerra e commandantes dos exercitos do norte, partiu para Nankim de onde foi chamado com urgencia.

PEKIM PREOCCUPADA COM AS CONSEQUENCIAS INTERNACIONAES DA ACÇÃO MILITAR JAPONEZA

PEKIM, 13 (Havas) — Reina aqui certa preoccupação pelas consequencias internacionaes que poderão advir da acção militar japoneza sobre esta capital e sobre Tien-Tsin, em virtude da presença nestas cidades das guarnições ingleza, americana, franceza e italiana.

Os effectivos francezes distribuidos por estas duas cidades são de 1.500 homens, emquanto a guarnição ingleza se compõe de um regimento. O contingente de tropas italianas em Tien-Tsin é de 300 homens. O de forças americanas é formado por 500 soldados de infantaria em Tien-Tsin e 500 fuzileiros navaes nesta capital.

A presença dessas forças nessas regiões é resultante do accordo dos "boxers" que deu o direito a esses paizes de concentrar tropas necessarias á defesa de suas legações e de seus nacionaes.

OS JAPONEZES FORTIFICAM O TERRITORIO DAS SUAS CONCESSÕES

TIEN-TSIN, 13 (Havas) — A Agencia Reuter noticia que os japonezes desembarcaram tres peças de artilharia de campanha do destroyer "Fuji Tsuta" e organizaram a defesa de suas concessões, estabelecendo em diversos pontos da cidade barragens de arame farpado.

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS JAPONEZAS EM CHAHAR

PEKIM, 13 (Havas) — Em fonte bem informada annuncia-se uma importante concentração de tropas japonezas na fronteira de Chahar. A proposito de demonstrações aereas japonezas, que estão sendo esperadas nesta capital, os circulos japonezes affirmam que se trata de reconhecimentos projectados para a evacuação das tropas chinezas do norte da China.

O proximo convenio caféeiro

Declarações do sr. Teixeira de Paula aos "Diarios Associados"

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — A proposito da proxima assembléa de representantes dos Estados cafeeiros, que o governo federal pretende reunir no Rio, no dia 27 do corrente, afim de serem assentadas as bases do convenio que deverá ser discutido e adoptado, procuramos ouvir hoje o sr. Gabriel Teixeira de Paula, antigo lavrador e commerciante de café e ex-presidente do Instituto do Café do São Paulo.

Em entrevista concedida aos "Diarios Associados", o sr. Teixeira de Paula disse o seguinte:

INCINERAÇÃO DE STOCKS

— "Se o governo federal convocou a convenção para tratar do convenio dos Estados cafeeiros, foi naturalmente porque julgou necessaria a sua realização, satisfazendo tambem aos interessados. Mas, desde já, precisamos reflectir sobre diversos aspectos das questões que vão occupar a attenção dos convencionaes. Assim, por exemplo, se os Estados cafeeiros seguirem certa corrente da lavoura e do commercio do café e propuzerem a compra pelo governo de cerca de oito milhões de saccas de café para serem incinerados, a titulo de equilibrio estatistico, perguntamos: — Com que fundos? Qual receita? Será com emissão de papel moeda? Com um emprestimo interno? Com o producto de alguma nova taxa cobrada sobre cada sacca de café entrada nos portos?

Por isso que é evidente que a actual taxa de 45$ por sacca de café, cobrada na exportação, já está mais que onerada, e pela Constituição em vigor só póde ser destinada á liquidação dos compromissos do D. N. C., já existentes no Banco do Brasil, e do emprestimo externo de 20 milhões de libras. Dahi não ha fugir: o producto da referida taxa não póde ser desviado para quaesquer outros fins."

EQUILIBRIO ESTATISTICO

— "A existencia do D. N. C. foi prorogada por quatro annos para continuar a controlar a nossa politica caféeira e liquidar esses compromissos. Qualquer medida que dependa de compra de café pelo governo, para incinerar, além de precisar ser approvada pelos Estados caféeiros, necessitaria tambem de lei especial na Camara Federal, para poder ser executada. E eu pergunto: convirá á lavoura e ao commercio de café cuidar disso agora? Sou de parecer que não, mesmo porque as actuaes sobras do producto não são sufficientes para embaraçar a estabilidade de preços razoaveis que estão vigorando ha mais de dois mezes, com pequenas oscillações. Penso que o equilibrio estatistico radical, por meio de medidas de emergencia, não é tão aconselhavel, pois desejamos augmentar a exportação. Por outro lado, essa medida não exerce grande influencia nas cotações dos mercados, devido ao nosso systema de controle das entradas nos portos.

Tanto assim que actualmente existe grande procura de café: a exportação cresce prevêse para Santos de um milhão de saccas em Junho e um milhão e 200 mil saccas em Julho. Seria uma optima opportunidade, isso sim se do Congresso pudesse nascer a fundação de uma grande empreza exportadora de café. A minha opinião é que na promissora situação actual em que nos encontramos quando enveredamos francamente pelo caminho da victoria do nosso principal producto devemos fazer uma pausa definitiva ou pelo menos temporaria no systema de comprar café para queimar".

CONCLUSÕES

— "Armazenemos recursos e fundos para entrarmos novamente na luta na safra de 1936 se esbarrarmos novamente com o problema da super-producção.

Até lá bastará que o D. N. C. execute medidas indirectas e relativas de amparo ao nosso café pondo em vigor a ultima resolução sobre os embarques na proxima safra a qual vem auxiliar e favorecer os interesses da lavoura e do commercio do producto. E relativamente a essa resolução tive o prazer de verificar que foram approvadas pelo menos em parte as minhas suggestões ao D. N. C."

A questão do salario minimo dos bancarios

Sob a presidencia do sr. Deodato Maia reuniu-se, hontem, a Commissão de Legislação Social da Camara.

O sr. Carlos Reis pede a palavra, fazendo considerações em torno da campanha desenvolvida pela imprensa na questão dos salarios minimos, na qual, diz, tem sido vivamente commentada a attitude que será tomada pelo relator da materia, seu collega Moraes Andrade, em termos até não condizentes com a magnitude do assumpto. Desapprova esta conducta, pois a Commissão ainda não tem conhecimento do ponto de vista que será adoptado pelo relator, do qual, aliás, não só o orador, como qualquer membro da Commissão, poderá discordar, embora com todo respeito pelas idéas que forem aventadas.

Declara que todos os membros da Commissão têm sido procurados por bancarios e banqueiros. Acha muito natural que esses representantes de classe pleiteiem junto aos membros da Commissão os seus interesses, mas não póde deixar de recriminar a campanha diffamatoria que está sendo feita em torno do ponto de vista de seu collega de trabalhos, relator da materia.

Termina enviando á Mesa o seguinte: "Requeiro seja lançado na acta dos nossos trabalhos um voto de solidariedade ao eminente deputado sr. Moraes Andrade, illustre relator do projecto sobre Salario Minimo aos Bancarios, voto este que se integra na autoridade moral e juridica do inclyto parlamentar, sem que se estenda ao modo de pronunciamento dos dignos membros desta Commissão, no tocante ao assumpto do parecer que terá de ser exarado".

Posto em discussão, o sr. Alberto Surek declarou que ainda hontem teve opportunidade de falar a um dos leaders da campanha em prol desta medida e justamente interpellar qual a deferencia que havia da parte dos bancarios nos commentarios, que tambem concorda têm sido muitas vezes em termos pouco proprios, obtendo a resposta de que essa campanha era espontanea e não propriamente da classe dos bancarios.

Está pois convencido de que esta actuação não parte dos bancarios e que o relator, com a maxima independencia e competencia, já sobejamente reconhecidas, dará o seu parecer sobre a materia.

Em seguida o sr. Laerte Setubal diz que ouviu com a maxima attenção o seu collega Carlos Reis e, relativamente ao facto citado, affirma ter sido procurado, realmente, por representantes dos bancarios, mas apenas com o fim de lhe ser entregue um memorial para estudo, sem qualquer solicitação, assim como não foi procurado por banqueiros, ou seus representantes.

O sr. Odon Bezerra cita ter sido procurado por interessados na medida ora em estudo, mas tambem apenas lhe foi entregue um memorial, com o offerecimento de que outras quaesquer informações ou explicações lhe poderiam ser fornecidas pelos mesmos.

O requerimento é approvado por unanimidade.

O sr. Moraes Andrade, antes de entrar propriamente na materia que deseja, agradece as palavras nimiamente generosas que foram proferidas e retribue sensibilizado a bondade de seus collegas. Declara que pretendia trazer hoje o seu relatorio sobre o salario minimo para os bancarios, consubstanciado não só no memorial que lhe foi distribuido, como tambem no projecto elaborado pelo ex-deputado e membro desta Commissão Oliveira Passos.

No entretanto, recebeu do seu collega Altamirando Requião, da Bahia, o seguinte telegramma: "Peço nobre collega fineza adiar por alguns dias seu parecer sobre salario bancarios. Tendo eu apresentado projecto respectivo e aceitado suggestões posteriores referida classe, desejaria estar presente e ouvir e apreciar parecer eminente companheiro commissão. Estimaria obter sua resposta por telegramma".

A este telegramma deu o sr. Moraes Andrade a seguinte resposta: "Prometti parecer, quinta-feira proxima. Se precisar que demore mais algum tempo, peço avisar".

Em replica recebeu ainda o seguinte: "Recebi, agradeço resposta. Precisando demorar-me alguns dias aqui, peço-lhe adiar, se possivel, até meu regresso seu parecer sobre assumpto, visto grande empenho com que venho acompanhando momentosa questão".

O presidente, após ouvir alguns membros da Commissão, e de accordo com o paragrapho 1.º do art. 64, do Regimento Interno, concedeu prorogação do prazo para o sr. Moraes Andrade apresentar parecer, afim de attender á solicitação do sr. Altamirando Requião, ausente desta capital por poucos dias.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

O sr. Abel Chermont rompeu mesmo com os seus alliados da vespera

O MAJOR MAGALHÃES BARATA CONFIRMA QUE OS FRENTEUNISTAS DO PARA' BRIGARAM COM OS DISSIDENTES

BERLIM, 13 (Do correspondente) — O pretendido accordo politico entre elementos dos grupos dos srs. Magalhães Barata e Abel Chermont continua no cartaz, nada havendo até o momento de positivo. Apenas fornece materia a commentarios a attitude dos deputados que comparecem ás sessões da Constituinte de modo muito irregular. Hontem, como nestes dias, somente nove representantes da Frente Unica tem sido assiduos. Comparecem tambem alguns "baratistas" e outros amigos do sr. Chermont, mas não em numero sufficiente para "quorum". Os demais deputados conservam-se na sala do café, facto que leva a suspeitar algo novo, embora considere-se geralmente fracassado o accordo em face da attitude contraria de elementos de ambas as correntes.

FALA O MAJOR MAGALHÃES BARATA

BELE'M, 13 (Do correspondente) — O major Magalhães Barata, ouvido a proposito do falado reajustamento politico, respondeu: — "E' boato. Entretanto, nada sei ao certo, a não ser que os 13 deputados da minha bancada não darão numero".

Indagado sobre se havia alguma desintelligencia entre os proceres da Frente Unica, o major Barata disse: — Já sei. Já brigaram lá no Rio, mas não conheço o grão de desintelligencia".

Interrogado de como encararia um entendimento, o ex-interventor silenciou.

O SR. ABEL CHERMONT ROMPEU COM A FRENTE UNICA E O GOVERNADOR

BELE'M, 13 (Do correspondente) — Informações colhidas de fonte fidedigna autorisam-nos a affirmar que o sr. Abel Chermont rompeu com o governador José Malcher e a Frente Unica. Crystallizou-se assim a nova situação, cujas primeiras manifestações, já eram conhecidas.

O major Magalhães Barata mantem-se, porém, reservado quando alguem lhe fala do accordo annunciado. Tentamos abordal-o a esse respeito e sómente após longa palestra, é que nos inteirou de que até agora não entrára em accordo, mantendo-se sem compromissos, com outras correntes. Accrescentou o ex-governador que seus treze companheiros da Constituinte continuarão faltando ás sessões negando, assim, numero para os trabalhos.

Movimento Maritimo

Informações de ultima hora

VAPORES ESPERADOS HOJE

ASTURIAS — de Southampton, ás 7 horas.

Atracará no cáes da Praça Mauá.

ITAQUERA — de Penedo, á 7 horas.

Atracará no armazem 13.

ITASSUCE — de Porto Alegre, não tem hora determinada.

Atracará no armazem 13-A.

ELI — de Rosario, ás 7 horas.

Atracará em frente ao Moinho da Luz.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 26.0; minima: 18.2.

Previsões para o periodo das 12 horas do dia de hontem ás mesmas horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel com chuvas.

Temperatura — Ligeiro declinio.

Ventos — Variaveis e frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel com chuvas.

Temperatura — Ligeiro declinio.

Estados do Sul — Tempo — Instavel com chuvas; trovoadas possiveis.

Temperatura — Ligeiro declinio.

Ventos — Variaveis e frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas amanhã, 12.º dia util, as seguintes folhas: Meio soldo, de F a Z; Montepio Militar da Marinha, de A a Z e Diversas Pensões da Marinha, de A a F.

Na Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de maio ultimo: Directoria Geral de Assistencia: enfermeiros auxiliares, cirurgiões, ajudantes e assistentes; e pessoal operario da Directoria Geral de Engenharia.